

O GENERAL SPÍNOLA AO PAÍS:

ACEITAMOS A INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ, ANGOLA E MOÇAMBIQUE

O Presidente da República, general António de Spínola, anunciou numa comunicação ao País que o Governo está neste momento em condições de conceder a autodeterminação e independência a Angola, à Guiné e a Moçambique em datas a acordar posteriormente.

«Estamos prontos para transmitir tecnicamente o Poder às populações», acrescentou ainda o general Spínola na

87 PAÍSES RECONHECERAM A GUINÉ

NAÇÕES UNIDAS, 27 (EFE-ANI-F.P.) — O observador permanente da República da Guiné-Bissau, Júlio Semedo, divulgou um comunicado no qual inclui a lista dos 86 países que já reconheceram a independência do seu país.

Entre estes países figuram todos os africanos, excepto os da África Austral, e entre os latino-americanos Cuba, Guyana, Haiti, Panamá, Jamaica, Peru e Argentina. O Brasil ainda não figura na lista, apesar de já haver sido anunciado que reconheceu a República da

Guiné-Bissau. Incluindo o Brasil, a Guiné-Bissau já foi reconhecida por 87 países.

Júlio Semedo enviou, em 19 do corrente, ao secretário-geral das Nações Unidas, o texto do comunicado comum da República do Zaire e da República de Guiné-Bissau anunciando o estabelecimento de relações diplomáticas.

A Guiné-Bissau foi reconhecida pela ONU, como Estado independente, na passada Assembleia Geral. Júlio Semedo chegou à sede das Nações Unidas em Março, como observador permanente.

sua importante comunicação, referindo-se concretamente a Angola, Guiné e Moçambique, cujas populações demonstraram já capacidade para se institucionalizarem politicamente na defesa da sua própria liberdade.

Com esta comunicação ao Povo português, aguardada com enorme expectativa em todo o Mundo, o general Spínola encerrou cinco séculos de colonização portuguesa, e abriu um novo capítulo para a História de Portugal. Neste sentido, foi salientada a importância das relações de amizade e cooperação que serão estabelecidas entre os novos países e Portugal. O Presidente da República apontou igualmente que as populações europeias instaladas naqueles territórios, que também consideram terra sua, nada têm a temer, pois os futuros Governos independentes respeitarão os seus legítimos direitos.



EM MOÇAMBIQUE

Está iminente o cessar-fogo

LOURENÇO MARQUES, 27 (Do nosso correspondente) — O cessar-fogo oficial em Moçambique será proclamado dentro de dias, talvez já no início da próxima semana — afirmou-nos, ontem à noite, um elemento preponderante dos meios político-militares de Lourenço Marques.

Segundo a mesma fonte, há já acordo com a Frelimo em várias outras questões de capital importância. É provável que num futuro muito próximo haja elementos da completa confiança da Frelimo na governação deste território.

Por outro lado, confirma-se que um dos pontos postos pela Frelimo é a continuação das tropas portuguesas num período de transição mais ou menos longo, mesmo depois de proclamada a independência.

Neste Moçambique perplexo e ansioso de saber «oficialmente» qual é o seu futuro, tudo parece ter-se modificado num ápice depois da constituição do Segundo Governo Provisório Português.

O corte de relações com o Malawi, a criação de uma Junta Militar, a demissão do Governo Provisório de Moçambique, a rápida partida do dr.

Soares de Melo para Lisboa, a actuação cada vez mais dos guerrilheiros nacionalistas ao lado das populações branca e negra, e os discursos de Samora Machel — com uma audição cada vez maior — mostrando a verdadeira face da Frelimo, tudo parece caminhar no mesmo sentido cortando cerce quaisquer veleidades de soluções neo-colonialistas que certos grupos políticos surgidos miraculosamente depois do 25 de Abril pretendiam a todo o custo.

A Imprensa moçambicana tem vindo a dar relevo diariamente à inteligente estratégia da Frelimo, apostada em mostrar às populações brancas que não há motivos para o abandono de uma terra que tanto precisa da sua colaboração.

CRESCENTE COLABORAÇÃO DOS COLONOS COM A FRELIMO

Encontro-me hoje ou amanhã com um elemento de maior
Continua na pág. 7

FÁBRICA CONSUMIDA PELO FOGO

Um curto-circuito é a causa mais provável do violento incêndio que destruiu completamente, esta manhã, as velhas instalações da fábrica de colas «Cisne», situada no Campo Grande, onde também se fabricavam lacres, guaches e tintas de escrever.

Os cerca de vinte empregados e operários da fábrica, pertencente à firma Mendes Pereira, Herdeiros, Lda., tinham acabado ontem o trabalho da semana, não se encontrando ninguém, portanto, no interior da fábrica quando o fogo irrompeu violentamente, cerca das 8 e 45.

A fábrica encerraria daqui a dez dias para férias do pessoal.



NACIONAL

A batalha do futuro (1)

O Movimento das Forças Armadas, libertando o País de uma ocupação fascista que durava há dezenas de anos, conquistou iniludivelmente o direito à gratidão popular e reconquistou um prestígio há muito perdido pelo «povo fardado». As manifestações de anteontem reafirmaram concludentemente esta verdade, a partir da qual estão criadas condições novas para a reconstrução de um país novo ou, pelo menos, profundamente renovado.

Mas se nas zonas mais evoluídas e politizadas do País esta realidade é entendida ou, pelo menos, pressentida, já no interior rural, nas regiões mais atrasadas, será necessário demonstrar pela prática que o 25 de Abril pretende verdadeiramente servir o povo. Seria para tanto necessário realizar, fazer, ir ao encontro de necessidades gritantes, tantas vezes solicitadas, reclamadas, prometidas e nunca solucionadas.

Aspirações fundamentais de tantas aldeias pelo País adiante (aspirações simples como a abertura duma estrada, a construção de um fontanário e de um tanque, a ligação da luz eléctrica, o funcionamento de uma escola) à espera de alguém que ajude o Povo a conquistar as pequenas coisas a que tem incontestável direito.

MANUEL DE AZEVEDO

RECOMEÇO DO TRABALHO NA "APPLIED MAGNETICS"

Segundo pudemos apurar, na próxima segunda-feira reco-

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Dois portugueses mortos em França

BORDÉUS, 27 (F.P.) — Dois portugueses, Luís da Piedade Arroiteira, de 34 anos e sua esposa, Maria, de 26 anos, morreram ontem num acidente que teve lugar na estrada perto de Virsac (Gironde).

O acidente parece ter sido provocado por um transporte pesado que terá desviado a sua marcha para a esquerda, projectando-se sobre o carro onde seguia o casal e uma filha, de 8 anos, que foi hospitalizada em Bordéus em estado muito grave.

Luís da Piedade Arroiteira e Maria eram emigrantes portugueses domiciliados em França, Marolles-Sur-Turco (Oise).

meçará o trabalho na fábrica Applied Magnetics. Conforme temos vindo a noticiar, sucessivos conflitos opuseram a administração americana aos trabalhadores, tendo-se registado como pontos altos o despedimento de 116 operárias, e a ameaça esta semana do não pagamento dos salários do mês em curso. Esta última atitude patronal tinha levado os trabalhadores a paralisarem a produção e a ocuparem as instalações fabris.

Entretanto, as conversações registadas no Ministério do Trabalho levaram a uma plataforma de entendimento cujos termos exactos neste momento se desconhecem, dada a impossibilidade de estabelecermos contactos com o dr. Eugénio Rosa daquele departamento governamental, que assistiu à última fase das conversações. Segundo fontes chegadas ao processo, o Governo terá emprestado dinheiro à Applied para poderem ser pagos os salários.

Efacec-Inel

SUSPENSÃO DA GREVE E NEGOCIAÇÕES EM QUINZE DIAS

Foi ontem decidida a suspensão da greve que desde o dia 8 paralisa o trabalho da Efacec-Inel (Lisboa), tendo a administração garantido perante a Comissão de Direito e Defesa dos Trabalhadores (C.D.D.T.) e o ministro do Trabalho que nenhum trabalhador seria despedido sem justa causa até ao dia 31 de Outubro, nem seria exercida qualquer represália. De 31 de Outubro a 31 de Dezembro, a administração só poderá despedir sem justa causa com o acordo da C.D.D.T. e do Ministério do Trabalho, entrando a partir daí em vigor a lei geral referente a despedimentos, que será promulgada em breve. Obtendo a garantia desta primeira condição prévia posta pelos trabalhadores para a suspensão da

greve, a C.D.D.T. decidiu, em reunião alargada, retirar para a negociação que no prazo de 15 dias se iniciará, a segunda condição referente ao pagamento dos dias de greve.

Ficou igualmente decidido ontem, no encontro entre a C.D.D.T. e a administração com o ministro do Trabalho que, em virtude de não ser representativo o Conselho Fabril que dominou até agora os trabalhadores do Porto, este seria destituído das suas funções e seria eleita, em plenário, uma Comissão de Trabalhadores que participaria também nas negociações. Todos os pontos já acordados entre a C.D.D.T. e a administração entrarão imediatamente em vigor.

A ÚLTIMA MANOBRA

Não foi fácil, no entanto, conseguir que a administração se dispusesse a entrar em acordo com os trabalhadores. Após a intervenção do Ministério do Trabalho que originou o estabelecimento das duas condições prévias para a suspensão da greve, a administração não só se recusou a aceitar qualquer delas como tentou mais uma vez dividir os trabalhadores. Após algumas reuniões da C.D.D.T. com delegados do Ministério do Trabalho e de várias reuniões de trabalhadores nos diversos locais de trabalho de Lisboa a fim de auscultar a opinião daqueles a quem os 19 dias de greve colocou em situações quase insustentáveis, começou a correr, pela mão de alguns encarregados, uma lista destinada a persuadir os trabalhadores a regressar às suas tarefas na próxima segunda-feira, num local provisório. Essa tentativa de divisão dos operários e de boicote da greve decidida pela maioria dos trabalhadores foi imediatamente denunciada pelos próprios operários, levando a C.D.D.T. a informar o Ministério do Trabalho de mais esta manobra de uma administração que, até aquele momento, sempre demonstrara uma total ausência de desejo de resolver o conflito. Dada a gravidade desta acção, a administração foi chamada ao ministro tendo-se finalmente chegado ao acordo da suspensão da greve e à garantia de que não haveria despedimentos sem justa causa.

O trabalho recomeçará, portanto, na próxima segunda-feira, mas o comportamento da administração e de alguns sectores mais reacçãoários da empresa tornaram bem clara a demarcação de classe que os operários não mais esquecerão.

Governador de S. Tomé

O tenente-coronel António Elísio Capelo Pires Veloso é o novo governador de S. Tomé e Príncipe. Provém da Arma de Infantaria e substitui o coronel (de Cavalaria) João Cecílio

Gonçalves, exonerado com louvor «pela competência, zelo e inteligência» com que exerceu o cargo.

A posse de Pires Veloso será na próxima segunda-feira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE CÂMARA DA MARINHA MERCANTE

2.º Anúncio CONVOCAÇÃO

Na sequência da sessão da Assembleia Geral Extraordinária, iniciada no dia 3 de Maio último, são convocados todos os componentes da classe de câmaras a reunir na próxima segunda-feira, dia 29, do corrente, pelas 17,30 na Sede do Sindicato dos Marinheiros Mercantes, na Calçada de Salvador Correia de Sá, n.º 42, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Comunicação da actividade desenvolvida nos termos da Ordem de Trabalhos, apresentada no dia 3 de Maio; e

Encerramento da sessão. Se à hora indicada não houver número legal de sócio, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número.

Lisboa, 27 de Julho de 1974. Pela Comissão Directiva

O SECRETÁRIO
a) Sesinando Martins Estêvão

UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

Na próxima segunda-feira, 29 de Julho, pelas 21,30 horas, tem lugar na sede deste Organismo, Rua Castilho, 14, o acto de posse dos seus novos Corpos Directivos.

Prosegue, assim, o programa de renovação abordado em linhas gerais após o afastamento da Direcção em 2 de Maio de 1974 e discutido durante um laborioso processo em que participaram os Comerciantes Filiais, os seus Órgãos Representativos e a Comissão Directiva então designada. Esta, ao assumir as suas funções propôs-se, essencialmente, assegurar o funcionamento da instituição e dos seus órgãos executivo e promover, em moldes renovados e livres, a eleição dos novos dirigentes qualificados para definir e executar o referido programa.

Os Comerciantes, Individuais ou Colectivos, secundaram e apoiaram a Comissão Directiva no seu empenho em preservar a legalidade e legitimidade do processo em evolução, recorrendo-se de um amplo e permanente debate. A falta de legislação anunciada, relativa às associações patronais, e a presença de certas medidas e de-

cisões, levou o Organismo a curar sistematicamente, da sua legitimidade pela discussão e pelo voto. Assim, por determinação da maioria e quase sempre por unanimidade, sucederam-se os trâmites e chegou-se à eleição das Comissões Directivas Gremiais, do Conselho Geral, do Conselho Executivo da Comissão Administrativa e das diversas comissões consultivas cujas funções em breve se iniciam.

Trata-se de Corpos Directivos cujos mandatos revestem carácter temporário mas cujas tarefas nem por isso perdem significado.

A reestruturação do Organismo e o estudo das novas disposições estatutárias estão-lhes confiadas.

A União congrega, de momento, 29 actividades diversas, integra cerca de 12 000 comerciantes na sua maioria pequenos e médios comerciantes que mantêm, só no Concelho de Lisboa, mais de 150 000 postos de trabalho. Tais números assumem importância indiscutível nos domínios social e económico e justificam a relevância que se julga dever conferir ao acto que agora se anuncia.

PUB.

ALFABETIZAÇÃO EM TRÊS DISTRITOS

Já se conhecem pormenores sobre a implantação directa da campanha de alfabetização e educação sanitária organizada pela Comissão Pró-UNEP com o apoio de diversas entidades, entre elas o Ministério da Educação e Cultura e o próprio Movimento das Forças Armadas. Estender-se-á a três distritos, começando no próximo dia 1 de Agosto.

A campanha actuará nos seguintes concelhos do distrito de Bragança: Freixo de Espada à Cinta (Fornos, Lagoaça, Ligeiras, Masouco e Poiares), Miranda do Douro (Duas Igrejas, Palaçoulo, Picote, S. Martinho de Angueira e Sendim), Mogadouro (Azinheiro, Bemposta, Castelo Branco, Castro Vicente, Variz e S. Martinho do Peso), Vimiosos (Algozo, Argoselo, Caçarelhos, Carção, Matela e Santulhão), Torre de Moncorvo (Adeganha, Carviçais, Felgar, Felgueiras, Hortas de Vilariga, Lousa e Urros) e Vinhais (Candado, Celas, Ervedosa, Penhas Juntas, Rebordelo, Sobreiro de Baixo, Tuizado, Nuzedo de Baixo, Vila Verde, Vilar Seco e Vilar de Ossos).

No distrito de Vila Real passará por Montalegre (Vilar das Perdizes, Salto e Tourém), Chaves (Erveredo, Loivos, Outeiro Seco, Samiões, Sanfins, Santa Leocádia, Santo Estêvão, S. Pedro de Agostão, Vidago, Vila Verde da Raia e Vilela do Tâmega), Vila Pouca de Aguiar (Jales), Alijó (Sanfins do Douro, Pinhão, Cheires e Vilar de Masada), Santa Marta de Penaguião (Fontes, Fernelos, Me-

drões e Moura Morta), Peso da Régua (Alvações do Corgo, Alvações do Tâmega, Poiares e Canelas) e Valpaços (Carrizada de Montenegro, Santa Maria de Embas, Vassal, Vilarandelo, S. João do Cruzeiro e Arganil).

Finalmente, a campanha irá a oito concelhos do distrito da Guarda: Vila Nova de Foz Côa (Castelo Melhor e Freixo de Numão), Celorico da Beira (Barraçal, Carrapichana, Forno Teixeiro e Vale de Azares), Gou-

veia (Arcozelo, Cativelos, Nabais e S. Paulo), Fornos de Algodres (Figueiró da Granja e Vila Ruiva), Aguiar da Beira (Corticeira, Coruche e Dornelas), Figueira de Castelo Rodrigo (Algodres, Barca d'Alva, Freixeira do Torrão, Almofada e Raigada), Pinhel (Alverca da Beira, Lameiras, Pinzão, Santa Eufémia e Manigoto) e Trancoso (Terranho, Rio de Mel e Cogulol).

Assaltante com pistola de alarme

Munido de uma pistola de alarme, o empregado de hotelaria Gonçalo Brazão, de 24 anos, entrou numa agência da Caixa Geral de Depósitos no Largo dos Jerónimos, e gritou para os dois funcionários de serviço: «Para cá todo o dinheiro em caixa senão disparo!»

Aparentemente dominados, os funcionários aprestaram-se a

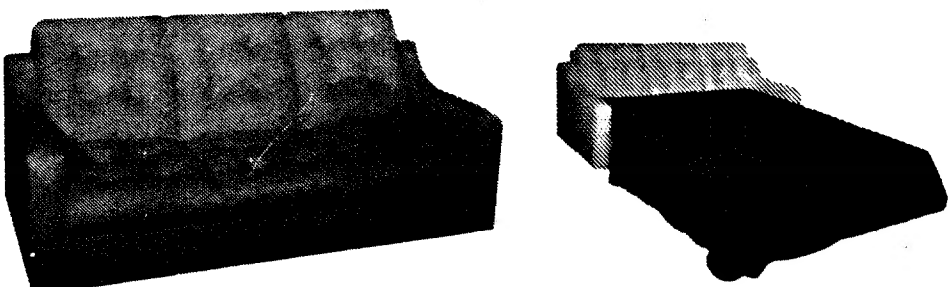
satisfazer a imposição do assaltante. Mas, enquanto um deles juntava o dinheiro o outro acionou com o pé um sistema de alarme ligado directamente à esquadra da zona. E, em menos de três minutos, uma patrulha da P. S. P. entrava na agência e prendia o jovem Brazão, que, segundo o auto de acusação, é desertor militar.

ALUNOS MILITARES DA FACULDADE DE LETRAS

Reunidos em assembleia-geral, os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa em regime militar aprovaram que fosse alterado, a título provisório, o sistema de avaliação de conhecimentos, passando este a processar-se mediante trabalhos práticos escritos ou orais, individuais ou colectivos, acordados entre professores e alunos.

Todos os alunos em regime

militar que desejem ser abrangidos por aquela proposta devem contactar o mais rapidamente possível e, de preferência, até ao fim do mês corrente com os professores das disciplinas em que pretendam efectuar trabalhos. Todos os outros esclarecimentos que necessitem devem dirigir-se à secretaria da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



solás-camas
estofos

VALENTIM RODRIGUES

Av. Defensores de Chaves, 31-B e C. Lisboa 1

DENTOLAMINA PÓ
e O antisséptico bucal com o maior índice de oxigénio nascentes

Poderoso desinfetante para a higiene bucal, auxiliar no tratamento das gengivites, estomatites, amigdalites e outras afecções bucais. Elimina o mau hálito. O oxigénio nascente libertado de DENTOLAMINA PÓ tem uma energética acção desinfectante e hemostática local. Use DENTOLAMINA PÓ tantas vezes quantas necessárias. A higiene da boca é fundamental para uma boa saúde. Consulte periodicamente um Médico Estomatologista.

Rep. excl.: INBISA PORTUGUESA - Lisboa
VENDA EXCLUSIVA EM FARMÁCIAS

MARIO BAPTISTA

FUNDO NACIONAL DE SALÁRIOS

Pensar Portugal e escrever sobre o Portugal de hoje não é tarefa fácil nem apetecível, sobretudo para quem insiste em manifestar a sua percepção crítica em estreita obediência às coordenadas sociais, políticas e económicas que têm inspirado, desde há longos anos, a análise e o comentário aos vícios e aos defeitos do sistema político-económico em que vivíamos.

Se, até 25 de Abril, era indispensável cuidar da forma (e quantas vezes do sentido) para se ir publicando o essencial, algumas reacções ao meu último artigo levaram-me à conclusão de que se impõe, também hoje, zelar para não ferir susceptibilidades ou ofender ideologias.

E surgem, neste contexto, dificuldades antes insuspeitadas, pois então era possível, com alguma experiência, «furar o cerco» e ir escrevendo coisas talvez importantes, porventura com o argumento de uma independência ideológica e política que se procurou defender e consolidar.

Hoje, porém, no ambiente de salutar liberdade e da polifacetada manifestação de ideologias e de opções políticas, insistir na mesma independência é correr o risco de más interpretações, tanto mais que, na fruição dos primeiros meses da fresca aragem da democracia, os que persistem na salvaguarda da sua liberdade de pensamento à margem de figurinos mais ou menos «standar» são alvo fácil da suspeição reaccionária.

E, assim, quando se recordam posições assumidas em 1973 onde, por exemplo, se condenou a política de salários baixos em benefício da incompetência empresarial ou da exploração das empresas estrangeiras, se evidenciaram e condenaram múltiplas causas do atraso económico-social, se afirmou que os problemas ultramarinos não se podiam resolver pela via militar ou se referiu que muitas aldeias de Trás-os-Montes têm condições de vivência mais graves do que algumas sanzalas de Angola, o desembaraço com que se vê, hoje, defender ideais semelhantes com carácter de novidade e de exclusivo, com base pragmática de ideologias, afigura-se algo desconcertante para quem, mesmo assim, insiste em manter-se à margem dessas ideologias.

O ambiente sócio-político actualmente existente no nosso País poderia, portanto, aconselhar prudente reserva feita de silêncio até que muita poeira que anda no ar venha a consolidar-se nas desejáveis estruturas mentais, sociais, políticas e económicas e possam avaliar-se, com menor risco, as novas «regras do jogo» do pensamento e da crítica.

Seria porventura prudente e sensato. Como o teria sido, meses atrás, quando se insistia no recurso sistemático face aos «cortes» da Censura. Por isso se continua.

E retoma-se a candente questão das reivindicações salariais nos sectores económicos mais prósperos, com o que se agravaram as gritantes assimetrias em prejuízo da maioria dos trabalhadores portugueses, principalmente dos esquecidos operários agrícolas dos minifúndios do Norte do País.

Efectivamente, quando se pensa, por exemplo, nos empregados bancários e de seguros, dos mais bem pagos em Portugal, que se apressaram a exigir ainda mais regalias, enquanto noutros sectores, como na metalomecânica e na construção civil, a aplicação dos novos salários logo determinou desemprego e, consequentemente, suspensão dos acordos feitos, parece ficar-se com o legítimo direito de duvidar da validade económica e social das soluções adoptadas.

Teria sido preferível estabelecer imposto especial sobre os sectores mais rendíveis, consignado a um Fundo Nacional de Salários, que, com essas e outras receitas, designadamente da Previdência e do Fundo de Desemprego, iria, beneficiar, através de subsídios diferenciados (dependentes do salário auferido, do número de filhos, etc.), os trabalhadores mais pobres de empresas ou actividades com reconhecida incapacidade de suportar os necessários aumentos de encargos com pessoal.

Não se tendo procedido deste modo e deixando ao arbitrio dos trabalhadores (ou dos Sindicatos) o desenvolvimento do jogo de forças no confronto com os empresários, criaram-se condições propícias a actuações porventura equívocas em que não será fácil, com calma, serenidade e independência, ava-

Continua na pág. 10

MARIA JUDITE DE CARVALHO

OS CURIOSOS INCÓMODOS

Ali estão eles na folha do jornal, no pequeno écran, no aparelho de rádio. Sorriem, fazem perguntas, fazem comentários, e as pessoas que lhes respondem sorriem também. Não há entre uns e outros altas muralhas de afastamento ou

de violência, não são necessárias.

Durante quase cinco décadas eles, os jornalistas, foram os curiosos incómodos, tolerados, enxotados, silenciados. A sua profissão de contar, comentar, criticar, pois claro, não era apreciada,

longe disso. Então o tal muro entre eles e os dirigentes, supremos ou não tanto.

Há três meses, porém, como não tinha sido possível suprimi-los, ei-los que renasceram. São muitos, jovens e menos jovens, velhos não

os há, que palavra essa. Fazem perguntas e os governantes respondem com amabilidade, com simpatia, com compreensão. São homens falando com homens. E todos eles trabalham o melhor que podem ou que sabem.

FERNANDO BELO

O MITO DAS FORÇAS ARMADAS

Se testemunharmos os elementos do que começou por ser chamado o «movimento dos capitães» ter sido um dos pontos decisivos da sua iniciativa o desejo de contrariar o desprestígio crescente das Forças Armadas Portuguesas, não haverá dúvida para ninguém de que eles conseguiram muito mais do que desejavam, ao menos dentro do rectângulo ibérico. Estes últimos dias são extremamente eloquentes no discurso que os dominou. O movimento fez o «25 de Abril», e já o 13 de Julho foi dito «um segundo 25 de Abril». E o 25 de Abril mais o movimento crearam um mito, o mito das Forças Armadas, com dupla face, a do Movimento e a do seu Programa.

A eficácia desse mito notou-se na consideração imediata, espontânea, que envolveu a notícia da designação do novo Primeiro-Ministro, elemento preponderante do M.F.A., como uma vitória política, uma resolução, por assim dizer indiscutível, da crise que enchera a semana toda. Esta unanimidade eufórica conota a dimensão mítica do acontecimento, sem que ele se reduza a essa dimensão, é bem de ver e ver-se-á a seguir; tratar-se-á aqui de tomar essa dimensão como objecto de reflexão, o mito do Movimento das Forças Armadas na sua eficácia específica na crise actual.

Entendamo-nos rapidamente sobre o conceito de mito. Uma primeira narrativa (aqui, a do 25 de Abril), mitificada na própria maneira como é contada, interfere sobre uma segunda (aqui, a da crise em curso), de tal maneira que a massa dos leitores/auditores desta são levados a lê-la numa certa maneira, por um mecanismo mais ou menos inconsciente, até para os que contam, e actuando sobre elementos fortemente emotivos. Nesta definição simplificada, não entra nenhum elemento de valorização: um mito pode ter uma eficácia positiva ou uma eficácia negativa, pode favorecer um processo político como entravá-lo ou distorcê-lo. É justamente esta ambiguidade que justifica, a meus olhos, a oportunidade desta reflexão.

Apreciemos rapidamente os acontecimentos em questão nos dois «récits» (narrativas).

O primeiro consistiu numa intervenção decidida, bem planeada e bem conduzida, contra o poder político dum regime envelhecido que se revelou impotente deante da ofensiva das Forças Armadas.

Assim, a intervenção foi extremamente breve e conclusiva, com excelentes condições para a criação dum mito, que as manifestações populares, nomeadamente o Primeiro de Maio, vieram carregar de carácter emotivo. O conteúdo narrativo, o conteúdo do mito, releva do especificamente militar, pois de eficácia estratégica se tratou na vitória do 25 de Abril. Voltaremos à questão,

frisemos agora um ponto, duas vezes explicitado no dia 13 de Julho pelo brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho, cabeça decisiva nessa estratégia: o seu objectivo último, neste tempo provisório, foi o estabelecimento duma democracia política. Assim se baliza o segundo acontecimento.

Este é de mais controversa apreciação. Cremos que, a par da questão colonial, foram questões de política económica e social que estiveram na origem da ofensiva política carregando pra direita, ofensiva essa que, batida em brecha pelo Conselho de Estado, tornou pública e aberta a crise ao nível político, obrigando a constituir um segundo Governo Provisório. Se é assim, o acontecimento não tem já o carácter pontual do 25 de Abril, antes se preparou surdamente durante as semanas precedentes e vai prosseguir-se nos meses que vêm. Elementos do M.F.A. propuseram-se participar no Governo, empenhar-se ao lado dos civis em luta prolongada, mas agora contra o poder económico, ou seja num campo que não é o específico deles, que não é o da estratégia militar mas antes dum muito mais complexa estratégia política e sobretudo económica.

Os dois acontecimentos, que evidentemente se encadeiam, são assim bastante diferentes e percebe-se que o primeiro tivesse condições, acumuladas por meio século de opressão tremenda, para gerar um mito de que o segundo veio a beneficiar. A hipótese que se põe aqui é a de que, na relação de forças em presença, a carga mítica do M.F.A. foi determinante na solução conseguida, sobredejetando outros factores. Pessoalmente, não tenho dúvidas em considerar que esta eficácia jogou em favor do processo de democratização em curso, foi favorável às forças de esquerda e contrariou as forças sociais que representam os principais demissionários, centristas com futuro aberto à direita, e até mesmo não deixou de tocar o Presidente da República, se se tem em conta o papel decisivo que lhe era oferecido no plano do prof. Palma Carlos.

Mas é preciso ir mais longe: o facto de que a luta neste momento é predominantemente económica e de que os militares se envolverão directamente em processos políticos que exigem estratégias mais complexas que as puramente militares (sejam as questões internas, seja questão colonial) leva a prever que o mito virá a jogar, ao nível do discurso político, um papel ainda mais importante. O mito é ambíguo, impõe-se portanto continuar a reflexão.

A carga emotiva do mito gerado no 25 de Abril veio-lhe em primeiro lugar do carácter opressivo, monstruoso, do regime vencido: momento extremamente denso do acontecimento

jogou-se em torno de Caxias, a esvaziar-se dos prisioneiros políticos e a encher-se dos algozes da P.I.D.E., morrendo assim um outro mito, repressivo esse, do medo arrazante, alimentado pelas narrativas de torturas.

Deante desse monstro terrível, fascismo e sua PIDE, gigante armado até aos dentes, quase onisciente com a sua rede de informadores, presente devoradoramente no quotidiano, levantou-se um movimento de jovens oficiais, decididos e puros, que não derramaram sangue nem utilizaram as armas, mas rapidamente venceram pela sua coragem, decisão, isenção, frescura. Poder-se-ia encontrar no mito de David e Golias uma espécie de modelo: o gigante forte das suas armas revela-se fraco deante dum fraco rapaz, forte da sua decisão e coragem, quase desarmado. Há aqui uma inversão dos conceitos correntes de força/fraqueza, inversão que joga nos mitos bíblicos (também o de Gedeão, por exemplo, no cap. 7 do livro dos Juizes), mas também se encontra analisado algures em Nietzsche e que sublinha o paradoxo duma sua frase: «deve-se sempre defender os fortes contra os fracos». Dos que saíram de Caxias e dos que para lá entraram, quais os fortes e quais os fracos? Não eram fortes mas desarmados, os que eram torturados e resistiam quanto podiam, como há semanas dois deles vieram tão modestamente testemunhar à Televisão? E não eram fracos os que recorriam a armas e a processos de torturas tão requintados para vencer os seus prisioneiros? Não são fracos os pidescos que atiraram sobre a multidão e mataram ainda antes de se renderem e de revelarem a cobardia moral que se tem sabido?

Se temos razão na leitura que propomos, o paradoxo do mito do M.F.A. é o do seu conteúdo ser o duma força (quase) desarmada que faz cair por terra, à maneira das muralhas de Jericó, o edifício das fraquezas ditas (forças) armadas do fascismo.

Porquê o povo aderiu tão espontaneamente? Certamente porque o gigante que o oprimia caiu morto, mas também porque se identificou, forte e desarmado que é, com o movimento vencedor. E eis porquê este mito do pequeno forte e sem armas contra o gigante fraco e armado teve um impacto tão grande numa sociedade de classes: é que esta é, ela própria, a estruturação da opressão dos fortes-que-produzem, das forças produtivas, pelos fracos, armados de exército e polícia, que não produzem. O que dá por nome «Forças Armadas» numa sociedade capitalista estabilizada, mais não é que o sector armado do aparelho de Estado onde se concentra o poder político das classes burguesas sobre as classes operária e camponesa

e seus aliados.

São mais ARMADAS que Forças, pois (os franceses designam o Exército por «l'Armée», como nós a Marinha). O mito criou-se quando no 25 de Abril elas jogaram como FORÇAS mais que como Armadas, invertendo-se assim a sua imagem, e com ela a da Nação, se é verdade que «o Exército é o espelho da Nação».

O Programa do M.F.A., parte do mito, não permite reformas estruturais profundas, parece ficar indeciso quanto à opção entre capitalismo e socialismo. Dessa indecisão a crise da semana passada, e, a manter-se ela, as crises que virão. Por esta razão simples: que a força do Governo Provisório será a que lhe vier das forças populares, produtivas, e da luta que travar contra as armas da burguesia, no seu próprio campo nomeadamente, o da economia.

A dificuldade reside na limitação ao objectivo de «democracia política» para o G.P. Ora, neste domínio não se pode esperar: ou se caminha para a democracia económica já, que é condição da democracia política, e se entra na luta de classes pelo lado do proletariado (o que não será fácil, mas permitirá que as eleições venham confirmar depois o que o caminho para o socialismo já antes começou), ou se caminha para a consolidação duma democracia capitalista tipo ocidental, apenas «política», e se será obrigado a entrar na luta de classes pelo lado da burguesia, segundo a lógica clássica das Forças Armadas (de que o Chile é exemplo extremo).

Num país com graves distorções económicas e sociais, como para aí tanto se diz, a intervenção em repressão armada das classes trabalhadoras não poderá evitar-se a médio prazo, e é por isso que, por muito simpática que nos apareça a figura do jovem major graduado em brigadeiro, não deixa de ser extremamente inquietante o sintoma, no 13 de Julho, da criação do COPCON em simultaneidade com a entrada de militares no Governo Provisório. O mito que tem tido eficácia devido à distância modesta do M.F.A., retraído da cena pública, vai ser posto à prova da luta de classes: de FORÇAS ARMADAS voltar-se-á a FORÇAS ARMADAS?

Tudo depende, creio, da capacidade de decisão estratégica de que os «jovens oficiais» forem capazes, no seio do Governo e deante das situações de luta de classes que se decidiram a enfrentar directamente; em qualquer dos casos, o processo de desmitologização vai começar, ou por distorção ideológica do mito na consolidação do capitalismo em Portugal, ou pela força política concreta (e já não mítica) que adquirirá na adequação às forças populares, em busca de formas originais do que poderá vir a ser um socialismo à portuguesa.



MOCAR, S.A.R.L.

PEUGEOT — ALFA ROMEO



Informamos os nossos clientes que durante o período de férias que medeia de 5 a 31 de Agosto, estarão encerradas as nossas oficinas:

- N.º 2 - Alameda das Linhas de Torres, 157-A Mecânica Peugeot Diesel
N.º 7 - Rua Alfredo da Silva Portela da Ajuda Carroçarias Peugeot e Alfa Romeo

- Entretanto estarão às vossas ordens as nossas oficinas:

- N.º 1 - Rua D. Luís de Noronha, 40 Mecânica e Carroçarias (Todos os modelos)
N.º 3 - Rua Luciano Cordeiro 77-A a 77-C Mecânica Alfa Romeo
N.º 6 - Largo do Mercado Cascais Serviços Rápidos (Todos os modelos)

GERAL



"Z" E "A HORA DO LOBO" NESTE FIM-DE-SEMANA

Com a apresentação de um filme de Ingmar Bergman e um filme de Costa-Gavras, prossegue neste fim-de-semana, no cinema Império, o Ciclo de «Cinema Proibido» organizado pela Casa da Imprensa.

Assim, hoje, o público poderá ver «A Hora do Lobo», considerada como uma das melhores e mais fascinantes obras de Ingmar Bergman, o cineasta sueco de quem vimos recentemente «A Máscara» e «Lágrimas e Suspiros». «A Hora do Lobo» é um filme muito pessoal», afirmou Bergman. «Como sou de natureza agressiva e, muitas vezes, tenho dificuldade em conter essa agressividade, julgo que o cinema se presta particularmente bem aos actos de destruição, aos actos de violência. Creio que aí o cinema tem uma importante função legal — a de transformar a violência em ritual». Assinale-se ainda que este filme conta com a participação

de alguns dos actores preferidos de Bergman, entre os quais Liv Ullmann, Ingrid Thulin e Max Von Sydow.

Amanhã, será apresentado o célebre filme de Costa-Gavras, «Z», uma obra polémica sobre o fascismo na Grécia em que são denunciados os mecanismos do poder e da opressão favorecidos pelos coronéis gregos. Segundo Gavras, «o cinema político é o cinema que se propõe deliberadamente, conscientemente, tratar a política como matéria dramática e cujo conteúdo seja, de certa maneira, actual». Assinale-se ainda que «Z» conta com a participação de actores como Yves Montand e Jean-Louis Trintignant.

Cada um destes filmes será exibido às 15 e 18, 18 e 21 e 21 e 30. Entretanto, o Ciclo prossegue na segunda-feira com a apresentação do filme canadiano «Rejéanne Padovani», de Denys Arcand.



colha todo o benefício da sua poupança!

**depositando no Sotto Mayor
fica seguro na Confiança**



**A SUA CONTA DE DEPÓSITOS É UMA
CONTA PREVIDÊNCIA**

SOLICITE ESTA APÓLICE QUANDO FIZER O SEU DEPÓSITO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CONVIDAMOS SENHORAS

Que queiram ganhar dinheiro na divulgação da

MÚSICA CLÁSSICA

Mais de 2.000 discos L. P. Steréo à escolha

PREÇOS E CONDIÇÕES DE VENDA SEM PARALELO

É favor escrever para: APARTADO 5.095 — LISBOA

estúdio

EM EXIBIÇÃO

**BOUDU QUERIDO
BOUDU SAUVÉ DES EAUX**

UM FILME DE JEAN RENOIR com Michel Simon ★ GRUPO D'18 ANOS



EM COMPLEMENTO O FILME:

«PASSEIO AO CAMPO»

TV ESPECIAIS

ENSINAR A AMAR ENSINAR A RESISTIR

António Victorino d'Almeida está dito e dito várias vezes: não é apenas um homem que consegue despertar nos o amor da música e o interesse pelos artistas: é um homem que consegue isso mesmo por processos televisuais.

Se fosse necessário provar isso, com desconhecimento da sua actividade anterior, bastava a emissão de ontem. Mozart foi de quem António Victorino nos falou. Falou-nos, com uma intensidade há muito não conhecida, por música, através da colaboração de Edgard Wilson o jovem pianista angolano apresentado há meses, quando ainda o 25 de Abril vinha longe, por António Victorino d'Almeida. Mas além da música, indispensável (claro) para despertar o amor de Mozart, eis que demos um mergulho em Salzburgo através de uma reportagem a vários níveis modelar: foi o antipostal, foi a denúncia do puramente superficial, foi a possibilidade de cap-

tarmos uma certa atmosfera, uma certa maneira de ser. Por outro lado, as informações sobre a vida do compositor, bem escolhidas na sua aparente fragilidade, contribuíram para o seu conhecimento como artista e como homem.

Esta emissão não teve, seguramente, a fortíssima evidência de grandeza de outras emissões de «Histórias da Música». Mas pela sua simplicidade, pela arte (até hoje insuperável na Televisão portuguesa) de conseguir prender o telespectador em terrenos habitualmente considerados tão ingratos, podemos colocá-lo a par de muitas outras presenças que deram a António Victorino d'Almeida o lugar que justamente merece como apresentador, produtor e realizador.

Do impressionante naufrágio que foi a Televisão portuguesa antes de 25 de Abril salvou-se António Victorino d'Almeida — exactamente porque ele era já sinal do 25 de Abril nessa mes-



ma Televisão apodrecida. Um sinal de redenção.

Agora que estamos em boas condições para avaliar das situações e das pessoas, sabemos melhor quanto lhe devemos. O amor da música e dos artistas, da dignidade e da verdade, também ajuda a resistir. Por isso cada presença de António Victorino d'Almeida, na Televisão nova, tem este tamanho ar de naturalidade.

**O NOSSO POVO VAI SER
UM POVO LIVRE**

Joaquim Letria foi a Guiné-Bissau. A Televisão portuguesa escolheu bem: para assunto de tamanha transcendência, havia que escolher o melhor. Ninguém discutirá que,



Por MARIO CASTRIM

hoje, o profissional que melhor conhece jornalismo de Televisão é Joaquim Letria. Deixem que diga isto com uma certa ênfase e um certo orgulho: fizemos parte de uma equipa que insuflou sangue no «Diário de Lisboa».

A sua entrevista ao brigadeiro Fabião foi algo de notável: de atenção, de sobriedade, de simplicidade de trabalho. Nem um passo em falso em terreno tão delicado, sem descurar a audácia e a necessidade de perguntar — que é para isso que um repórter serve.

O brigadeiro Carlos Fabião deu-nos preciosas informações sobre a situação na Guiné. Melhor dizendo: na Guiné-Bissau. Ali, o processo de descolonização encontra-se francamente em marcha com aspectos de entendimento local que substitui o fim das hostilidades a que, naturalmente, só o encerramento do processo político pode aceder.

Para Carlos Fabião o fim das hostilidades na Guiné-Bissau não representa uma capitulação ou uma fuga como ainda alguns espíritos doentes podem julgar. A solução do problema, frisou, encontra-se na linha correcta e inevitável da descolonização. O mais importante, nesta altura, é preservar algo de essencial: a permanência da nossa cultura, os laços estreitos nos mais diversos sectores. Agora, o mais importante é que o ódio seja substituído pela amizade; que, no preciso momento em que

as armas sejam abandonadas, os braços disponíveis, de ambas as partes sirvam para abraçar. Que se diga *irmão* e não *inimigo*. *Inimigo* fazia parte do léxico fascista; *irmão, camarada, amigo* serão as nossas. Porque as nossas armas também são outras.

A intensificação do processo de descolonização que o novo Governo Provisório fazia prever, parece finalmente entrar na ordem do dia, assim se justificando amplamente a absoluta confiança que o nosso povo mantém no seu Governo Provisório. «A Força Armada é a Força do Povo» gritava-se na

manifestação de antes de ontem no Estádio 1.º de Maio. Não esqueçamos isso.

O brigadeiro Carlos Fabião, entre vários méritos, teve o não menor de não iludir nenhuma pergunta. Foi um autêntico diálogo de «quem não deve, não teme». Na simplicidade de uma conversa, vivemos ontem um dos momentos mais altos da Televisão portuguesa: aquele em que todo um povo, no momento em que vai deixar de oprimir outros povos, começa a sentir-se livre. Verdadeiramente livre.

Da Guiné-Bissau veio a esperança.

F. R A M A D A, AÇOS E INDÚSTRIAS, SARL

Comunica aos clientes e amigos de que todos os sectores de produção das instalações de Ovar (Casal e Cova do Frade) encontram-se encerrados para férias do pessoal de 5 a 31 de Agosto.

Mantêm-se contudo em funcionamento os restantes serviços (Vendas, Contabilidade, Tratamentos Térmicos, etc...).

PHILIPS



passa as férias... com ela!

ela... a philishave compact
Tão prática, tão fácil, tão cómoda!

philishave compact
a máquina de barbear que cabe
no bolso dos seus jeans!



**UMA «MAXI»
MINI-REVISTA
NUA e CRUA!**

**2.º MÊS de
lotações esgotadas**

TEATRO

LAURA ALVES
NA RUA DA PALMA
Telefone 864756

Interdito a menores
de 18 anos
HOJE: 2 SESSÕES
20.45 e 23 horas
Domingos «matinéas» 16 h.
Poema Carlos Leo, música
de Manuel da Maia, Pedro
Osório e Hilário Sanches

À PAI ADÃO

FERNANDA BAPTISTA
Vitor Rosado, Maria H. Silva,
Rosita Afonso e Manuel
Vargas
«BALLET» INGLÊS
**THE RAINBOW
SELECTION**
Atracção internacional
SÉRGIO e MADI
Fátima Castelar e João
Callaty
Os modelos Tina / Helena
Sandra / Cecília
Direcção musical Hilário
Sanches
**PRODUÇÕES
ARTISTAS UNIDOS**
Direcção coreográfica de
Mário Santiago
2.ª FEIRAS: DESCANSO



há Fiestra em sua casa!

Ao encontro das actuais necessidades!
Novo grelhador **Gaucho Fiestra**.
Um saudável modo de cozinhar.
Mais económico.
V. não vai precisar de gás ou electricidade.
Elegante - Novo **Gaucho Fiestra**
Grelha cromada de altura regulável.
Só 420\$00.
Visite-nos já!
Aproveite esta campanha. Ou utilize o cupão.

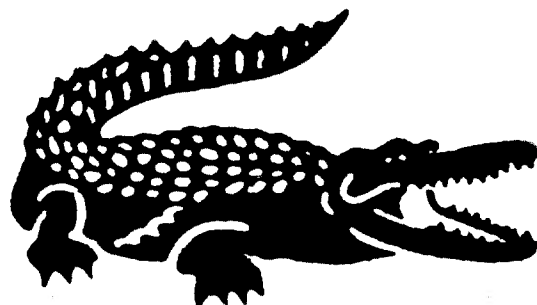
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA.

Rua da Prata, 82 - LISBOA 2 - Telefone 83 91 61

É favor enviarem-me, à cobrança, pelo correio, 1 «Gaucho Fiestra»
Apenas por 420\$00 mais 20\$00 de portes.

Nome _____
Morada _____

CAMISAS «LACOSTE»



A MAIOR VARIEDADE EM MODELOS
E CORES, ESTÁ A VENDA NO

ADÃO, CAMISEIROS E ADÃO, JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240

M/ 6 anos



TOIROS EM SETÚBAL

DOMINGO, 28 DE JULHO, ÀS 18.00 HORAS
Extraordinária Corrida de Toiros
SERÃO LIDADOS 8 BRAVOS TOIROS
DA GANADERIA DR. BRITO PAIS
CAVALEIROS:
ALFREDO CONDE — FREDERICO CUNHA
ESPADAS
MÁRIO COELHO e ADOLFO BOJAS
FORÇADOS: O ARROJADO GRUPO AMADORES
DE LISBOA COMANDADOS POR
NUNO SALVAÇÃO BARRETO



CASINO ESTORIL

SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A TODOS OS DIAS
MAIORES DE 21 ANOS DAS 15 AS 3 HORAS



TRIO ATHENE

VEJETAS GREGAS DO "MUSIC-HALL MUNDIAL"



JOHNNY BROADWAY

ORIGINAL EQUILIBRISTA



MARIEMA

com RAUL SILVA e NOBRE COSTA



EXTRAVAGANZA 74

Produção OLIVIER BRIAC



FERRER TRINDADE e sua orquestra

"NUEVOS AMIGOS" ORPHEUS QUARTET



LI CHEN

SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H.

Grupo C Maiores de 14 anos

NO WONDER BAR À 1.0 H. Maiores de 21 anos

M/6 anos



TOIROS NO MONTIJO

SÁBADO, 27 DE JULHO — ÀS 22 HORAS
GRANDIOSA NOVIHADA
SERÃO LIDADOS 6 BONITOS NOVILHOS
DA HERDADE DE BARREIROS
CAVALEIROS
NÉLITO SANTANA — A. BRITO PAIS
J. VARELA CRUJO — ZÉ MOITA DA CRUZ
ESPADAS
LUÍS PEIXINHO — EDUARDO COSTA
FORÇADOS AMADORES DA TERTÚLIA
DO MONTIJO

ESPECTÁCULOS

CRÍTICA DE TEATRO

CARLOS PORTO

UM BARCO CHAMADO ABRIL

«Um Barco para Ítaca e outros Poemas De Manuel Alegre». Selecção de textos e encenação: Norberto Barroca. Música: Fernando Gaspar. Máscaras: Inês Guerreiro. Diapósitivos: João Freire. Luz: António Mileu. Som: Mário Tojal. Intérpretes: Elisa Lisboa, Fernando Gaspar, Jorge Vale, Manuela Machado, Norberto Barroca, Paulo Simões e Virgílio Marques. Casa da Comédia. 19/7/74.

Para os que puderam amar a poesia (porque também aí a desigualdade marca os homens), poetas como Manuel Alegre tornaram menos pesado

o ofício triste de ser português no fascismo. «A Praça da Canção» e «O Canto e as Armas» disseram-nos como se podia ser ao mesmo tempo militante e poeta, poeta e militante; disseram-nos que a poesia não precisa do resguardo da torre de marfim, das luvas burguesas, do escudo apolítico, para verdadeiramente o ser, para duradouramente o ser. Disseram-nos que o canto continua a ser canto mesmo quando é arma; e mais: que, em certas circunstâncias, o canto é mais canto quanto mais é arma de combate.

Não nos custa por isso a perceber que Norberto Barroca se deixasse tentar por uma tarefa difícil e pouco compensadora: a de pôr em teatro a poesia de Manuel Alegre. Tendo como núcleo o poema dramático «Um Barco para Ítaca», cuja extensão, a meu ver, debilita a força dos significantes, Norberto Barroca tentou a teatralização da poesia de Manuel Alegre utilizando processos suficientemente depurados e simples para não abafar a palavra do poeta. É esse um dos aspectos positivos do espectáculo; mas é também um dos seus aspectos negativos. Porque o espectáculo *perde-se* a meio caminho: é mais do que o recital mas não chega a ser o espectáculo.

Nem por isso, o acto poético que esta forma parateatral constitui, deixa de ser relativamente válida. Porque serve as tão belas palavras, de Manuel Alegre; porque utiliza elementos que por vezes resultam: os figurinos, o cenário, a música, as máscaras, alguns movimentos; porque, de uma maneira

geral, as vozes são boas. E, embora nem sempre seja feliz a participação de Fernando Gaspar, cujas músicas estão por vezes fora da poesia; nem os «slides» pareçam conseguir a presença que os justifique, nem por isso deixa de se justificar uma ida à Casa da Comédia.

IMPORTANTE REUNIÃO NA CASA DE MOÇAMBIQUE

Informações sobre os mais recentes acontecimentos ocorridos em Moçambique serão relatadas e comentadas na assembleia geral que a comissão directiva da Casa de Moçambique convoca para hoje, às 21 horas, na sede da agremiação

(Rua dos Condes, 27-2.º). Na reunião, para que são convocados todos os moçambicanos residentes em Lisboa, tratar-se-á também da reestruturação interna da Casa e do funcionamento das comissões criadas pela actual direcção.

SEJA LIVRE

Saia quando quiser, sem perder telefonemas importantes! Atendedores e marcadores telefónicos automáticos ZETTLER. Informe-se a qualquer hora do dia ou da noite.

EURAL, LDA., 536931

Teatro Maria Matos

A R. T. P. apresenta
«PORTUGUÊS, ESCRITOR. 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno
Todos os dias
às 21.45 horas
Domingos, «matinée»
às 16 horas
Segundas-feiras
descanso da Companhia
AR CONDICIONADO
Bilhetes à venda
Telef. 71 70 17
Interdito men. 13 anos

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Américo de Oliveira. Praça da República — SOUSSEL



CASA DA COMEDIA

R. S. Francisco de Borja, 24
Todas as noites
22 h
De 4.ª-feira a sábado
pelas 22 h. Matinée sábado 16 horas.
O Poema Dramático

UM BARCO PARA ÍTACA

e outros poemas de Manuel Alegre. Enc. Norberto Barroca.

Não recomendado a menores de 13 anos. Marc. tel. — 677299.



Praca de Toiros de ESPINHO

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

AMANHÃ, às 16,30 h

CAVALEIROS
MANUEL CONDE
JOSE JOAO ZOIO
ESPADAS
JOSE JULIO
RICARDO CHIBANGA

Forçados Amadores de Santarém capitaneados por José Manuel Soutto Barreiros
8 toiros de D. MARIA ANA PASSANHA

BILHETES A VENDENA:
CASA CAMPAIO - PORTO - Tel 25134
COMISSÃO MUNICIPAL DO TURISMO DE ESPINHO - Tel 920911
BILHETEIRA DA EMPRESA DO EDIFÍCIO DO CASINO DE ESPINHO

PROFESSORES

REUNIÕES DE DELEGADOS

Primário e CPES e Secundário: dia 30, às 21 h. no I.S.T.

Médio e Superior: dia 30 às 21 h. na Sede do Sindicato.

Ordem de Trabalhos comum: 1. Informações sobre os contactos da CDP com o MEC; 2. Balanço da situação; 3. Questão dos fundos do Sindicato.

Obs.: Pede-se a todos os Delegados que compareçam trazendo consigo o dinheiro de quotas que tiverem disponível.

A COMISSÃO DIRECTIVA PROVISÓRIA

EXTERNATO CESÁRIO VERDE

ENSINO INFANTIL E PRIMÁRIO
BALLET, GINÁSTICA, JUDO, NATAÇÃO
Aberto todo o ano, das 8 às 19 horas
Transporte privativo
PREÇÁRIO

Inscrição — 300\$00
Mensalidade (da Infantil à 4.ª classe) — 750\$00
Telefones 2518846/2519313/2512326 — Moscavide

NACIONAL

IMINENTE O CESSAR-FOGO EM MOÇAMBIQUE

Continuação da pág. 1

destaque vindo da Zâmbia. Eu e a minha mulher somos portadores de uma guia de livre-trânsito Morrumbala-Milange.

Quanto a roubos efectuados na área do Chire, quer sejam GE, guardas rurais ou elementos da população, são agora detectados e presos pelas nossas autoridades. Há no Chire cerca de 60 guerrilheiros e 12 bases.

Deve realçar-se o destaque dado pela Informação moçambicana ao último discurso de Samora Machel na «Voz da Frelimo». Disse aquele dirigente: «Nas nossas fileiras há lu-

gar para cada moçambicana e moçambicano, para todos os que se querem afirmar como moçambicanos, incluindo os que não sendo naturais de Moçambique querem aqui viver e construir o novo Moçambique».

Mais adiante: «De todas as zonas ainda ocupadas pelo inimigo chegam-nos numerosas mensagens, abaixo assinadas e cartas. Operários, camponeses, estudantes, empregados,

comerciantes e industriais, membros de profissões liberais, religiosos, organizações de toda a espécie, todos nos escrevem afirmando a sua adesão à Frelimo, o repúdio das manobras colonialistas, incluindo a do referendo, sublinhando a sua determinação em libertar a pátria. Particularmente significativas para a Frelimo, são as cartas enviadas por pessoas, que embora não naturais de Moçambique, se radicaram na nossa terra e, identificando-se ao nosso povo, como moçambicanos, querem edificar a nova pátria».

Outro passo do discurso do presidente, largamente citado, referia-se à situação de Vila Pery e Zâmbia, saudando neste último, a adesão de 5000 patriotas à luta de libertação desde a abertura da frente da Zâmbia em 1 de Julho.

Na Zâmbia, registaram-se novos contactos entre as forças vivas daquele distrito e elementos da Frelimo. Desta vez o contacto foi efectuado por comerciantes e industriais de Milange, com vista ao restabelecimento do tráfego de viaturas na Estrada Nacional Número 7, nos circuitos Milange-Quelimane e Milange-Mocuba, actualmente impedido pelas minas colocadas na estrada. Os elementos da Frelimo comprometeram-se a retirar as minas por forma a que passasse um comboio de viaturas, desde que a data da partida lhes fosse previamente comunicada. Entretanto, na área de Macuse, no mesmo distrito, agitadores reacçãoários que se infiltraram em Moçambique estão a provocar actos de ban-

ditismo, com assaltos e pilhagens a propriedades particulares. Julga-se que tais elementos tenham entrado na Zâmbia, através do Malawi. Em Morrumbala parece também terem-se registado incidentes do género. Atenta a estes acontecimentos, a Frelimo denunciou já a infiltração de agitadores, tendo dado ordem aos seus guerrilheiros para os apanharem, o que, conforme já ontem noticiámos, aconteceu na zona de Milange, onde oito agitadores foram detidos para serem posteriormente entregues às autoridades portuguesas.

Por outro lado, no Governo do distrito da Zâmbia, segundo revela o «Notícias da Beira», foi recebido o seguinte telegrama enviado pelo gerente, no Chire (importante povoação da Zâmbia) da firma Lopes e Irmãos: «Tendo contactado diariamente elementos da Frelimo, alimento esperanças tréguas no distrito».

ÁLVARO CUNHAL NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Por despacho do primeiro-ministro, hoje publicado no Diário do Governo, foi encarregado o ministro sem pasta Álvaro Cunhal de coadjuvar o ministro do Trabalho nos assuntos da respectiva competência.

CUBA SAUDADA PELAS MULHERES DEMOCRATAS

Teresa Paulo e Urbano Tavares Rodrigues foram os oradores da sessão que o Movimento Democrático das Mulheres Portuguesas realizou ontem à noite na Voz do Operário solidarizando-se com a República de Cuba a propósito do vigésimo-primeiro aniversário do assalto ao quartel de Moncada. Presente o encarregado de negócios de Havana, sr. Astray Rodriguez.

No final foram passados dois filmes: «O Primeiro de Maio de 1973» e «O 8 de Março (Dia da Mulher)».

RELAÇÕES "FRIAS" PORTUGAL-BRASIL

BRASÍLIA, 27 — (R.) — Fontes diplomáticas brasileiras afirmaram a noite passada nesta cidade que Portugal era responsável por qualquer arrefecimento nas relações entre os dois países por causa do reconhecimento pelo Brasil da Guiné-Bissau.

Essas fontes rejeitaram queixas do ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Mário Soares, de que o Brasil não avisara com antecedência a sua decisão conforme o previsto no tratado de amizade entre os dois países, de 1953.

O arrefecimento nas relações entre os dois países não foi causado pelo Brasil, mas por Portugal — asseveraram as mesmas fontes.

Recorde-se que o Brasil anunciou na semana passada o reconhecimento da colónia portuguesa da Guiné.

Disseram ainda que Lisboa podia ter ficado com uma ideia errada quando o Brasil lhe transmitira um pedido da Orga-

nização de Unidade Africana no sentido de Brasília utilizar a sua influência na questão de descolonização.

N. da R. — Contactado pela nossa Redacção, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal apenas respondeu que por enquanto não tinha qualquer comentário a fazer sobre o assunto.

SOARES E ZENHA EM ABRANTES

Mário Soares, Salgado Zenha, Maria Barroso, António Reis e Maia Cadete discursarão hoje em Abrantes num comício do Partido Socialista, que se realiza às 21 e 30 no Teatro São Pedro. A avaliar pela expectativa da população ribatejana, conta-se que muitos milhares de pessoas estarão presentes.

SOARES DE MELO:

A FRELIMO É REPRESENTATIVA

«A Frelimo tem uma forte representatividade em Moçambique», declarou o dr. Soares de Melo, governador-geral de Moçambique demissionário, à sua chegada esta manhã ao aeroporto de Lisboa, onde era aguardado pelo ministro da Coordenação Interterritorial.

Em declarações que prestou aos órgãos de informação presentes o dr. Soares de Melo salientou que encontrou Moçambique no plano económico com algumas dificuldades.

Sobre o seu pedido de demissão declarou que o fizera «para propiciar uma imediata abertura ao novo dispositivo legal que já está a ser aplicado em Angola, e irá sê-lo também em Moçambique». Apontando como grande objectivo de qualquer acção governativa a descolonização, manifestou a opinião de que o novo processo governativo, dada a sua maior coesão, se pode tornar mais dinâmico. «Durante este mês já se fez mui-

ta coisa rumo à descolonização» acrescentou, para logo precisar que tais medidas estavam inseridas no quadro administrativo.

O dr. Soares de Melo mostrou desconhecer os motivos directos da sua chamada a Lisboa, embora a inscreva nos contactos normais que se estabelecem entre a administração central e a das colónias.

Seguidamente, o dr. Soares de Melo esclareceu que nada há de definitivo sobre a possível penetração de elementos reacçãoários em território moçambicano. Neste sentido, foi-lhe perguntado qual o ambiente que se vivia em Lourenço Marques face ao rebentamento de explosivos em plena capital, tendo o dr. Soares de Melo declarado que «a população reagiu bem, embora se registre uma certa apreensão», e afastou claramente a hipótese de se registarem aí acontecimentos sangrentos idênticos aos de Luanda.

CONSELHO DE MINISTROS

PROFESSORES NÃO EFECTIVOS TÊM FÉRIAS PAGAS

Revisto o decreto-lei sobre vencimentos do funcionalismo público

A confirmação do pagamento nas férias de Verão a todos os professores agregados do Ensino Primário e aos agentes auxiliares do ensino, eventuais ou provisórios, dos ensinos preparatório, secundário e médio; e o restituição do decreto-lei de revisão dos vencimentos e condições de trabalho do funcionalismo público, que se julgava ter sofrido modificações radicais, foram os pontos mais decisivos da reunião de ontem do Conselho de Ministros, que passa a trabalhar em plenário às terças e sextas-feiras.

Não esteve presente o ministro da Justiça, dr. Salgado Zenha, o qual se deslocou ao Norte do País por motivo do falecimento de sua mãe. Foi substituído pelo subsecretário de Estado da Administração Judiciária, dr. Armando Bacelar.

O ministro da Coordenação Interterritorial, antes da ordem do dia, deu conhecimento de problemas referentes aos Estados de Angola e Moçambique e foi-lhe autorizada competência legislativa para a sua próxima visita a Cabo Verde, para a qual, contudo, ainda não foi fixada a data.

Já dentro da ordem do dia, foi estudada a aplicação do Decreto-Lei 277/74, de 25 de Junho, acerca do saneamento da actual política interna e das suas instituições, dado ter sido recentemente nomeada a Comissão Interministerial de Reclassificação verificando-se ainda troca de pontos de vista sobre os

critérios a aplicar no reajustamento dos funcionários públicos, cujo critério se definiu e muito em breve será divulgado.

Quanto ao decreto-lei que autoriza o pagamento nas férias aos professores eventuais, agregados e provisórios, ficou definido que receberão vencimento nos meses de Agosto e Setembro todos os que tenham prestado o mínimo de 180 dias de serviço docente, incluindo os exames.

O ministro dos Negócios Estrangeiros informou o Conselho da visita a Lisboa do secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, que chegará amanhã, às 7 e 10. Também no âmbito da nova política nacional foi referida a reconstituição da Comissão Nacional da F.A.O.

Exposições sobre assuntos sociais, coordenação económica e trabalho foram feitas pelos respectivos ministros.

Delegações dos três partidos políticos ligados no Governo Provisório fizeram entrega ao Presidente da República, ao chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas e ao Primeiro-Ministro, dos textos das moções aprovadas por aclamação no grande comício de apoio ao M.F.A. e ao Governo Provisório realizado na quinta-feira no Estádio 1.º de Maio.

Em Belém, a delegação constituída por Carlos Brito (P.C.P.), Jorge Sá Borges (P.P.D.) e João Ti- to de Moraes (P.S.) fez a entrega

conjunta aos generais Spínola e Costa Gomes, que se encontravam em sessão de trabalho. Foi uma audiência rápida, durante a qual usou da palavra o representante do Partido Comunista em nome dos três partidos. O Presidente da República agradeceu, confessando já ter conhecimento, tal como o general Costa Gomes, do texto das moções, pois acompanharam pela televisão o grande comício. Disse que as moções são tomadas como agradecimento às Forças Armadas, pela oportunidade que deram ao País de viver esta nova era de liberdade, que — acentuou — tão empenhados estamos em consolidar. Aproveitou para formular aos partidos um apelo no sentido de que este processo de democratização do País, que tanto irá beneficiar todas as forças políticas e a Nação, se faça com a necessária paz, sossego e disciplina, única forma de ser levado a bom termo.

Em S. Bento, onde se juntou àquela delegação outro representante do Partido Socialista, Ramos da Costa, foi igualmente rápida a audiência com o Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, o qual, ao receber o texto da moção, teve algumas considerações em que salientou a importância da manifestação do Estádio 1.º de Maio, o significado das moções aprovadas por aclamação e o espírito de unidade dos três partidos representados na coligação governativa. Essa unidade — disse — interessa sobremaneira na participação de todos os portugueses visando a garantia da institucionalização da democracia na nossa terra e tem de ser incutida tão longe quanto possível, num esforço comum ao serviço de tão grande causa, ainda que cada um mantenha a individualidade própria de natureza partidária.

O Banco Pinto & Sotto Mayor presente na 3.ª Reunião Anual da I. C. U. (International Credit Union)

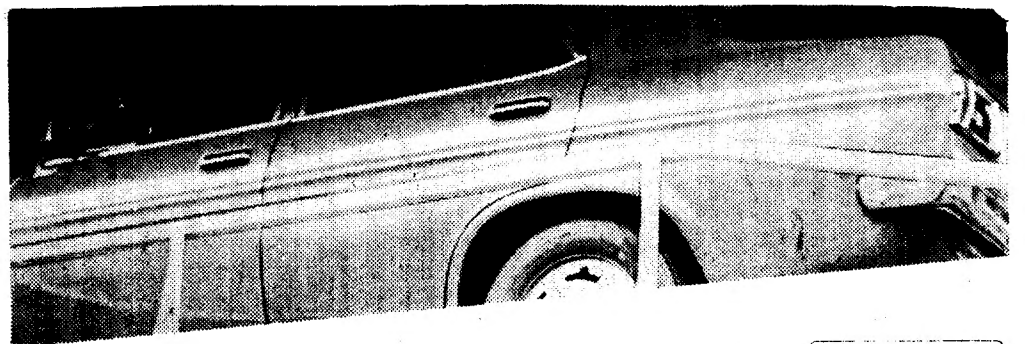
Como membro da I. C. U., o Banco Pinto & Sotto Mayor, representado pelo Senhor Porfírio Moreira, Director do Departamento do Estrangeiro, esteve presente em Bournemouth (Inglaterra) à 3.ª reunião geral dos membros daquela organização internacional.

A I. C. U., como já tivemos ocasião de informar, é uma organização vocacionada para o fomento das exportações de equipamentos nacionais através da concessão de crédito ao importador para a respectiva aquisição e que agrupa as principais instituições de crédito de vários países. Em Portugal é representada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor.

Durante a reunião, além de vários e importantes assuntos concernentes à vida e desenvolvimento daquela organização, estudaram-se os resultados obtidos durante os primeiros 5 meses de 1974, tendo-se concluído que a I. C. U. ultrapassara em 60 % os objectivos fixados para esse período.

Procedeu-se, também, à admissão de 3 novos membros: o Banco Nacional de México, o Albank e Algemene Lease Maatschappij da Holanda.

A finalizar a reunião, os membros reelegeram para Presidente da I. C. U. o Senhor Boris Mera, Presidente Director-Geral da Union Française de Banques/Locobail.



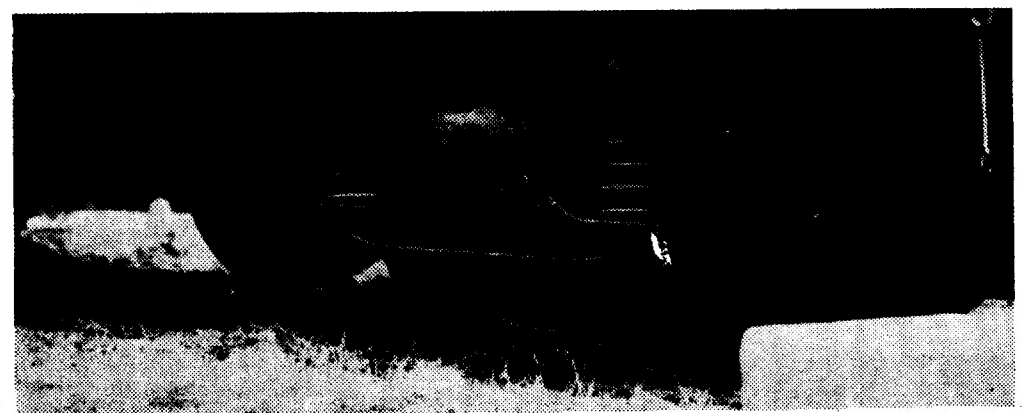
Não se prive dos seus fins-de-semana Leve o automóvel consigo

O serviço diário AutoExpresso

Lisboa-Porto-Lisboa transporta-o a si e ao seu carro

Informe-se nas estações e agências de viagens

 Caminhos de Ferro Portugueses



TURISMO EM ALBUFEIRA

3 HORAS — Lisboa — Albufeira
sem serra e sem curvas

Nova estrada: Lisboa, Castro Verde, Ourique, Santana da Serra, S. Marcos, Paderne e Albufeira.

FESTAS POPULARES oferecidas em honra dos NOSSOS TURISTAS e da POPULAÇÃO LOCAL.

TODOS OS DOMINGOS às 21 horas na ESPLANADA DA PRAIA

Por bandas algarvias e Ranchos Folclóricos

Nós somos:

Hotel-Sol e Mar

Boite Pescador

Restaurantes: Fernando, António, Alfredo, Internacional e Oásis.

Residenciais: Vila Recife, Albufeirense e Monique

Apartamentos: D. Fernando, Ténis, António e Al-faghar

Talho Max

Auto Sol e Mar — Carros de aluguer

Bota, Barata & Guerreiro — armazém de vinhos

— ALMANSIL

UMA ORGANIZAÇÃO DE PORTUGUESES
AO SERVIÇO DO TURISMO

TRABALHAMOS MAIS por isso somos os maiores

GERAL

1 SEMANA em LONDRES

PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS

Julho 7, 14, 21 e 28
Agosto 4, 11, 18 e 25
Setembro 1, 8, 15, 22 e 29
Outubro 6, 13, 20 e 27

Preços
excepcionais
desde*

INCLUINDO:

- Viagem em avião a jacto TANTUM
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística de Londres
- Taxas hoteleiras
- Sobretaxa de combustível
- Acompanhante **abreu**

PREÇO ESPECIAL PARA
JOVENS COM ESTADIA
EM CASA PARTICULAR.

* a vantagem dos voos especiais

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA

abreu

fundada em 1840

LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sola, 2 • Telef. 2 70 11/2

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

"O MONTEMORENSE"

A televisão é um monóculo para ver à esquerda

Para que o semanário regional «O Montemorense» não acuse o «Diário de Lisboa» de «tendenciosamente independente» e até porque se refere ao nosso jornal no último número, 20 de Julho de 1974, resolvemos transcrever alguns passos do artigo «Carta de Roma» assinado por M. Lourenço. Sem comentários...

A propósito do saneamento, afirma a certa altura: «... hoje já todo o Portugal sabe que uma grande e aguerrida «troupe» de saneadores não quer outra coisa senão o «tira-te daí que quero sentar-me eu!» e mais à frente «Senão, perguntemos concretamente: — O que é que os tais «alguéns» desejariam sanear no Montemorense? Certamente com uma «super-democrata vassourada» às minhas CARTA DE ROMA, criar uma «zona limpa» para ...novas CARTAS DE MOSCOVO, já que agora tudo o que é democrático, científico e... progressivo... nos

vem da Rússia e só da Rússia».

Prosseguindo a sua análise «objectiva», M. Lourenço refere-se à Imprensa e aos seus profissionais declarando «Dos jornalistas, escritores e intelectuais que hoje de arrogam ser a ACADÉMIA DA NAÇÃO, exceptando uma meia dúzia de nomes já consagrados, são todos «meninos do 25 de Abril» que a gente nem sabe nem atina como «tanto génio» esteve tanto tempo «debaixo do alqueire», quando em idênticos condicionaismos, um Ferreira de Castro e um Aquilino Ribeiro foram sempre luz sobre montanha».

«E falando de Imprensa, continua o artigo, poderíamos perguntar onde é que o «Diário de Lisboa» finca o seu pézinho para «crismar o MONTEMORENSE de «tendencioso», quando no seu «lar redactorial» toda a boa gente se apercebe que ali só se puxa e repuxa bem para a esquerda e só para a esquerda! Bem, digamos que se trata de

um corpo redactorial «tendenciosamente independente».

De qualquer maneira e como diz o articulista não era à Imprensa escrita que se queria referir mas à Radiotelevisão Portuguesa, escrevendo a certa altura «O 25 de Abril apenas chegou à Televisão para tornar pior o que já andava muito mal». Afirmando que «os locutores coam as notícias pelas suas almas e sentimentos, chegando tudo aos nossos olhos e ouvidos verdadeiramente «poluído de partidarismo», o artigo termina com um desabafo «Como as coisas vão... não passa de um monóculo para ver à esquerda».

Apenas uma explicação: o monóculo a que M. Lourenço se refere é a televisão... ou não?

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela casa Martins, Rodrigues e Rosa, Lda., «Café Rosa» - S. MARTINHO DO PORTO

KOL

MÓVEIS

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87-89
LISBOA

Avenida Boavista, 1802
a 1812 — PORTO

TAKY

Depila até à raiz



A navalha corta a superfície



o TAKY aveluda a pele
a navalha irrita a pele

HOTEL IMPALA

★★★★

APARTAMENTOS
SUITES PARA NEGÓCIOS

Av. João Crisóstomo, 91 - A
LISBOA

AUDITORIO VIVALDI

ALTA FIDELIDADE

Av. João Crisóstomo, 91 - A
LISBOA

PASSAPORTES abreu

Av. da Liberdade 160 - LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António Borges Leite, «Tabacaria Borges», R. Cândido dos Reis, 130-C CACILHAS

A ACADEMIA INTERNACIONAL DE DANÇA COSTA DO SOL apresenta
TEATRO MUNICIPAL DE S. LUIZ

A COMÉDIA MUSICAL DA BROADWAY

HOJE ÀS 21.45 HORAS

THE FANTASTICKS

COM

DIANE TODD MATT ZIMMERMAN GORDON CLYDE
TERENCE CONOLEY — DAVID BROWNING — LIONEL TAYLOR — MINOO
GOLVALA — MICHEL HARDY

A comédia musical de maior sucesso em todo o Mundo — Directamente de Londres (com o patrocínio da C. M. L.)

IV VERÃO INTERNACIONAL DE DANÇA

APRESENTA NO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

De 23 a 27 de Julho, às 21.45 horas Dia 26, às 18.30 horas

HOJE

A BELA ADORMECIDA

de TCHAIKOWSKI

(APRESENTAÇÃO INTEGRAL — 4 ACTOS)

numa produção cedida pelo THEATRE MUNICIPAL DE MARSEILLE

com as Estrelas Convidadas (por ordem alfabética):

CARROL BARRET — JEANNETTE JACQUET — ANNA-MARIE HOLMES — EDRA TOTH — GINA VIDAL — DAVID HOLMES — WOYTER LOWSKI — SIMON MOTTRAM

SOLISTAS — CORPO DE BAILE — do SUMMER FESTIVAL BALLET (GRUPO B — 10 ANOS) A BILHETEIRA DO S. CARLOS ABRE ÀS 13 HORAS



MONUMENTAL DE CASCAIS

DOMINGO, 28 ÀS 17.30 HORAS

Grandiosa Corrida de Teiros à Portuguesa

A favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais

VI CONCURSO DE GANADARIAS E UM VALIOSO TROFÉU
PARA A MELHOR «PEGA»

Cavaleiros:

MESTRE BATISTA — LUÍS MIGUEL DA VEIGA — JOSÉ M. CORTES

Forcados: 3 Arroçados Grupos

AMADORES DO MONTIJO — AMADORES DA MOITA
AMADORES DO APOSENTO VERDE DE ALCOCHETE

6 poderosos toiros das ganadarias:

D. MARIA ANA PASSANHA — SOC. AGRÍCOLA DE RIO FRIO —
FRANCISCO DE GOES — JÚLIO BORBA (Herdeiros) — TOMAZ
DA COSTA — DAVID RIBEIRO TELLES

CASINOS do ALGARVE

às 23h e 1h
até 31 de Julho

ALVOR

pela 1.ª vez no Algarve

SAMANTHA JONES

os malabaristas australianos

THE BORS

ballet

GERRY ATKINS SHOW

e a Orquestra do Casino

VILAMOURA

a cançonetista americana

MONA RICHARDSON

os acrobatas

JIM CUNY et MARION

ballet

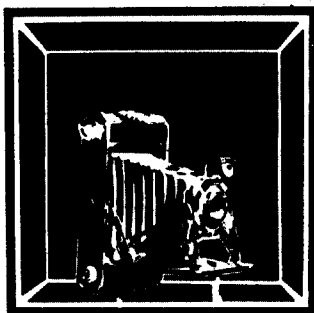
THE LEE DELL DANCERS

e a Orquestra do Casino

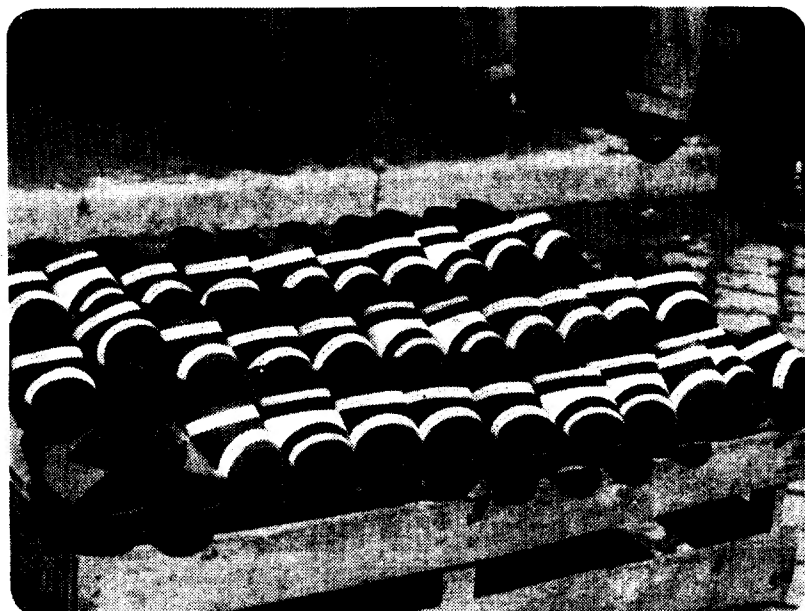
Sala de máquinas — acesso livre a maiores de 21 anos
Sala de jogos — diariamente das 17h às 3h
Alvor — telf. (0082) 23141
Vilamoura — telf. (0089) 65319/86
Maiores de 14 anos

CASINOS DO ALGARVE

PUBITOTAL



CONCURSO FOTO TORRALTA



1-PREMIO ARTE POPULAR/ARTESANATO

ANTONIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açúcar 86 LISBOA

MENÇÕES HONROSAS

LUIS ANTONIO CANGUEIRO
Residência Calouste Gulbenkian BRAGANCA
FERNANDO EDUARDO DE OLIVEIRA NEVES
R.D. João de Castro 2 7ª Esq ALMADA

2-PREMIO ARQUEOLOGIA

MENÇÕES HONROSAS

JOSÉ MORAIS
Av. Sacadura Cabral, 21-4ª Esq. LISBOA
GERTRUDES COSTA
Av. de Roma, 107-2ª E LISBOA

3-PREMIO MONUMENTOS

LUIS MANUEL VASCONCELOS DIAS
Rua Guilhermina Suggia, 37 ALGUEIRÃO

MENÇÕES HONROSAS

ORLANDO DA SILVA CAVACO
Rua Marechal Gomes da Costa, 15-1ª Dto BARREIRO
GERTRUDES COSTA
Av. de Roma, 107-2ª E LISBOA

1. As fotografias no formato 18 x 24, reproduções brilhantes, têm de versar um dos três temas:

- A) Arte Popular e Artesanato
- B) Arqueologia
- C) Monumentos

- 1.1 As fotografias devem indicar obrigatoriamente no verso, além do nome e morada do concorrente, qual o tema a que concorre a fotografia.
- 1.2 A má classificação do tema fotografado é factor de exclusão da mesma.
- 1.3 Cada concorrente é obrigado a identificar-se da mesma maneira do princípio ao fim do concurso, de modo a evitar possíveis duplicações de classificação do mesmo concorrente que, em caso algum serão somadas sob o mesmo nome, considerando-se unicamente a identificação a que corresponder o maior número de pontos acumulados.
- 1.4 As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para a Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, não se devolvendo reproduções.
- 1.5 As fotografias ficarão propriedade da Torralta, que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.
2. O júri será formado por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, pertencentes ao corpo de professores do Curso de Formação Artística.
- 2.1 O júri atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.
- 2.2 O júri poderá não atribuir prémios.
3. O prémio principal de cada tema, em cada semana, é constituído por uma estada completa de 2 dias para duas pessoas nas instalações da Torralta em Tróia ou no Algarve, por escolha do concorrente, e a menção honrosa por almoço ou jantar num dos restaurantes de Tróia, incluindo a viagem de ida e volta de hovercraft.
4. Estabelecer-se-ão quatro classificações, três por tema, e uma geral por concorrentes, soma das pontuações alcançadas nos três temas.
- 4.1 O mesmo concorrente pode ser classificado num ou vários temas, no mesmo dia.
- 4.2 Os prémios não podem ser gozados cumulativamente e têm de ser efectivados até três meses depois da data da sua atribuição.
5. Serão atribuídos três prémios finais. Um para o concorrente mais premiado no conjunto dos três temas e que é uma HASSELBLAD com uma objectiva normal. Três prémios iguais para os concorrentes mais pontuados em cada tema e que são três NIKON F equipadas com objectivas MIKKRON.
- 5.1 Os prémios finais não podem ser acumulados, pelo que, quando um concorrente tiver direito a dois ou mais prémios ser-lhe-á atribuído o de maior valia, atribuindo-se o ou os de menor valia ao 2.º classificado.
6. O concurso tem início na 1.ª semana de Setembro, data em que se começará a recepção de fotografias.
- 6.1 O primeiro dia de publicação no «Diário de Lisboa» será o último sábado de Setembro.
- 6.2 A sua duração será de 52 semanas, após o que se efectuará uma exposição de todas as fotografias premiadas em local e data a indicar oportunamente.


TORRALTA

NACIONAL

FUNDO NACIONAL DE SALÁRIOS

Continuação da pág. 3

liar quando se trata de efectiva incapacidade de pagamento ou de simples oportunismo reaccionário.

Concluir, portanto, muito simplesmente, como alguns pretendem, que os empresários nacionais e estrangeiros estão a aproveitar-se da situação para destruir a Democracia Portuguesa, cancelando investimentos ou transferindo as suas empresas para outros países, afigura-se demasiada simplificação que não tem em conta os mais elementares princípios da Economia.

Na realidade, por exemplo, os empresários estrangeiros abalam, principalmente, porque sentem que acabou o período das vacas gordas dos baixos salários. E poderá, mesmo perguntar-se se, precipitando desse modo a sua saída, o interesse nacional foi melhor servido do que estabelecendo regras e sistemas de controlo mais consentâneas com objectivos sócio-económicos do desenvolvimento e da transferência de conhecimentos tecnológicos.

SITUAÇÃO CRÍTICA NA "NOVA IDADE"

Trabalhadores das Publicações «Novaldade» decidiram dar conhecimento da sua situação na empresa aos Ministérios da economia e do Trabalho, apoiados pela Inter-sindical, e ao Ministério da Comunicação Social, reafirmando a sua disposição de **usar absolutamente todos os meios ao seu alcance para atingir os seus objectivos de luta**.

Concretamente os trabalhadores da «Nova Idade» (editora de **O Volante** e **Musicalissimo**) reclamam a garantia de

pleno emprego, ameaçada depois de a Publital, do grupo Torralta, ter adquirido a maioria das acções da empresa; pagamento pontual de ordenados, subsídios de férias, etc.; pagamento dos descontos para a Caixa de Previdência, já

efectuados aos trabalhadores, e dos seguros de trabalho em atraso; continuação da edição das actuais publicações e manutenção dos projectos já existentes de novas revistas; e combate a todos os sintomas de enfraquecimento da empresa.

"Catecismo do trabalhador"

Uma teatralização do «Catecismo do Trabalhador», de Paul Lafargue, será apresentada esta noite, às 21 e 30, no Clube Desportivo de Sete Rios. A parte teatral do programa, que inclui também «As Duas

Caras do Patrão», está a cargo do Grupo do Calhariz.

A entrada é livre. A sessão termina com um colóquio e começa com apresentações de canções progressistas.

Prioridades de Oeiras

Na primeira reunião plenária da Comissão Administrativa do concelho de Oeiras foi reconhecida a necessidade de se apoiar a participação da população e a sua consciencialização política face aos problemas locais.

Problemas-tipo das diversas freguesias mereceram a atenção da Comissão Administrativa, a qual analisou também os métodos de cooperação entre os órgãos das autarquias, como a salubridade nos bairros de barracas e a fiscalização de obras particulares. O plenário continua na próxima terça-feira.

(A)



**O País
nunca precisou tanto de Você.
Entregue até 31 de Julho a sua
declaração de Imposto Complementar.
Cumpra o seu dever.**

Quem tem de apresentar a declaração de imposto complementar?

Quem residir no território do continente ou ilhas adjacentes e tiver obtido em 1973, no País ou no estrangeiro, rendimentos superiores a 80.000\$00, sendo casado, ou a 60.000\$00, se tiver outro estado civil.

Quem residir no ultramar ou no estrangeiro e tiver obtido no território do continente e ilhas adjacentes, nesse mesmo ano, rendimentos superiores a 40.000\$00.

São dispensados de apresentar nova declaração os contribuintes que não tiverem de fazer qualquer alteração no preenchimento da última declaração apresentada.

Quais os rendimentos abrangidos?

Rendimentos de prédios rústicos e urbanos;
Rendimentos da actividade comercial e industrial;
Rendimentos do trabalho, incluindo as pensões de reserva, aposentação ou reforma;
Rendimentos de aplicação de capitais;
Pensões e rendas temporárias ou vitalícias.

Onde deve ser apresentada a declaração?

Na repartição de finanças do concelho ou bairro fiscal em que residir o contribuinte.

Se residir em Lisboa poderá, todavia, apresentá-la na Repartição Central do Imposto Complementar, na Rua Braamcamp, n.º 5.

Se residir no Ultramar ou no estrangeiro deverá

fazê-lo na Repartição de Finanças do 3.º Bairro Fiscal de Lisboa, Rua dos Correios n.º 70 ou na Repartição Central do Imposto Complementar, Rua Braamcamp n.º 5 da mesma cidade.

Tem dúvidas?

É possível, pois procurámos apenas transmitir-lhe informações gerais.

Mas pensamos que, em princípio, ficará esclarecido, uma vez que o preenchimento das declarações está simplificado ao máximo, limitando-se o contribuinte a fazer a indicação da proveniência dos rendimentos e do concelho ou bairro em que esses rendimentos foram tributados noutros impostos, sem ter de referir qual o seu montante.

Porém, se tiver dúvidas, não hesite: informe-se em qualquer repartição de finanças ou nos serviços que criámos com o propósito de o esclarecer.

Lisboa - Serviços de Informações Fiscais; Repartição Central do Imposto Complementar; Ambos na Rua Braamcamp n.º 5.

Porto - Serviço de Informações Fiscais; Avenida dos Aliados n.º 231/7.

Coimbra - Serviço de Informações Fiscais; Praça do Município.

Verá que vale a pena. Até porque, este ano, os Serviços Fiscais irão exercer rigorosa fiscalização não só sobre a falta de apresentação das declarações mas também sobre a sua veracidade.

E, de facto, o risco não compensa...

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS / Direcção Geral das Contribuições e Impostos

A. OLIVEIRA ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Almirante Reis, 91 A | Lisboa
Rua Angelina Vidal, 63

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS

MISTO AGOSTO / SETEMBRO

PREPARATÓRIO E LICEAL

EXTERNATO DE ALVALADE

Rua Isidoro Viana, 12 — Telef. 77 19 65

SENECA CURSOS DE VERÃO

CICLO LICEAL COMPLEMENTAR

Av. Almirante Reis, 73-75 e 2.º T 824983

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

GRANDE LUXO — MOBILADOS — NÃO MOBILADOS
AV. COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 89

DINAMIZAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO



Sua função renovadora
no campo do ensino

ANASTÁSIA EMÍLIA SALGADO

2.ª EDIÇÃO 40\$00

Col. "FORMAÇÃO HUMANA" n.º 23



EDITORIAL PÓRTICO

Rua Dr. Júlio Dantas, 4 — Lisboa 1 — Telefone 538345

LEIA ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL

motor

GERAL



CHIANCA DE GARCIA

A LUTA DE MUITOS ANOS

RIO, JULHO DE 1974. A escolha dos embaixadores de Portugal no Brasil nunca foi, nos últimos cinquenta anos, nem hábil, nem útil, nem digna, nem palavreada, lusitana. Lusitana num sentido de comunidade, de integração, de contacto e permanência intelectual. E, ousemos de novo uma palavra certa, nem moral. Moral, é claro, na comunicação de sentimentos históricos, numa luta de fé e de heroísmo, buscando deste lado sul do atlântico uma unidade binacional. Binacional culturalmente. E digo binacional porque está em moda, em outros sectores, o multinacionalismo.

Um binacionalismo que, da parte de Portugal, só pode ser feito com sangue, suor e cérebros, e não, como até aqui com a vazia retórica do sentimento (disso não excludo, perdoem, o próprio general que aqui esteve recentemente).

O que nos deve unir é o nosso único património comum: o idioma. O desejo de que a língua portuguesa possa legar ao Mundo uma força criadora igual, por exemplo, à que deixou a cultura e a filosofia helénica. E porque não? Porque não havemos de acreditar em nós? Agora que a liberdade, não evidentemente a dos comícios, pode ser entendida num sentido filosófico?

Mas tal coisa não pode ser tentada no Brasil com embaixadores oriundos daquilo que se chama *la carrière*.

Só com gente de eleição. Com gente possuída pelos grandes idealismos. E não com gente presa à velha diplomacia aristocrática, nos ócios daquilo a que antigamente se chamava o *smart-set*. Utilizando às vezes os cargos como alavanca para os lucros do capitalismo.

Quero dizer com isto que a grande missão, hoje, de Portugal, deve ser baseada, em trabalho, esforço, austeridade, na disposição de transformar finalmente, o palácio da rua de São Clemente numa superuniversidade, para todos, brasileiros e portugueses, lição viva de humanismo e democracia, numa escola, repito, binacional, sem comendadores nem folclore, mas vera lição viva de História, no seu sentido universal, para a valorização do idioma, da criação artística e de um pensamento genericamente socializante.

Enfim, um *campus* lúdico que ensine portugueses e brasileiros a encararem pela primeira vez com amor, digamos amor físico e moral, as inquietas colónias portuguesas da África, ajudando-as a libertar-se *das portuguesas*, que na verdade sempre as desprezaram, como já afirmou nestas páginas, — mas libertando-as, acima de tudo, das forças internacionais que ambiciosamente as desejam como escravas.

Ora tudo isto, leitor, já poderia ter acontecido se, no Rio de Janeiro, se tivesse transformado numa universidade de estudos sociais, o grande e inútil palácio da rua de São Clemente, como desde 1962, sim, 1962, se tem pedido nas páginas do «Diário de Lisboa». Não seria uma sociedade das nações. Mas uma universidade

com os olhos postos no futuro. Sim. Porque ainda a capital do Brasil não se tinha transferido para Brasília, já o «Diário de Lisboa», por intermédio de *Cartas do Brasil*, indagava:

«Que destino vai dar o governo português aquele palácio no meio de um parque que dentro em breve deixará a sede da Embaixada de Portugal?»

E, pouco a pouco, fomos dando sugestões e explicações. Porque, de facto, Portugal, fora esquecido. E isso se disse aqui, durante meses e anos, ao insistirmos que a cultura portuguesa se mantinha isolada no Brasil. Criara-se, por vaidade, no Rio de Janeiro o palácio da Embaixada. Salas e mais salas. Salões e mais salões. Luxo, corredores atapetados. Tudo isto tendo em volta um jardim tão fechado e tão inútil como as salas. Mas os embaixadores ali instalados viveram sempre fora da realidade, marcados por aquela indiferença que Oliveira Salazar sempre manteve pelo Brasil.

Recurso, para eles, era integrarem-se no conforto do *café-society*. Em regra, assim faziam. Enquanto Portugal continuava esquecido, como povo, como gente, como cultura.

O autor destas linhas sabe, por experiência própria, como o brasileiro estava convencido de que Portugal deixara de existir intelectualmente. As vezes, vinham aqui, em datas comemorativas, doudas personalidades fazer conferências que, é claro, passavam despercebidas.

Foi quando o «Diário de Lisboa», através destas *Cartas do Brasil*, iniciou intensa campanha para que o palácio fosse transformado em *Palácio da Cultura Lusitana*, ou em *Universidade da Língua Portuguesa*. Campanha mantida corajosamente durante longos anos. O que, a mim, pessoalmente, me custou bastantes inimizades por parte das autoridades portuguesas. Disso me orgulhei.

Por fim, entre lágrimas e pragas, e desafios, o pessoal da embaixada acabou indo para Brasília, integrado como estava nas delícias de Copacabana, de Ipanema, do samba, e da graça do encontro da mulher carioca. Fecharam-se as portas da embaixada. E eu insistindo:

«Quando chegará a vez de termos, no palácio da rua de São Clemente, a tão necessária Universidade da Cultura Portuguesa?»

Como resposta: o silêncio. Porque, leitor, o que, do Brasil, interessava a Marcelo Caetano, era outra coisa. Era o Brasil mandando soldados para as guerras de Angola e Moçambique. Já contei, nestas *Cartas*, a verdade sobre essa ambição inútil. Desiludido, mandou fechar, ou talvez vender o Palácio. Foi quando, por sorte, aconteceu o 25 de Abril.

Já lá iam dois meses. E então, um pouco no género da velha fraseologia luso-brasileira, chegou a notícia de Lisboa:

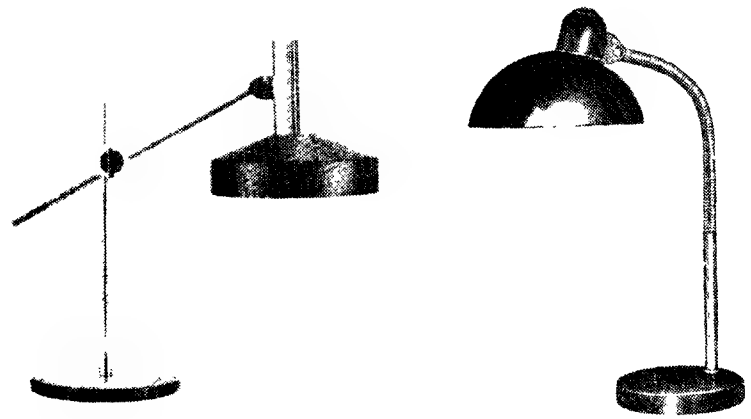
«O novo governo teve a ideia original, na sua amizade pelo Brasil, de transformar a velha embaixada, num *Museu da Cultura Portuguesa*».

Virá? Não virá? O que for soará e, como diz o Ruy Cinaty no seu livro *Borda d' alma*, citando um provérbio alentejano:

O que for soará nem que seja sino de cortiça com badejo de lã.

Para correspondência: Rua Fernando Mendes, 28, ap.º 908, Copacabana C. B. Brasil.

K A I S E R



CANDEEIRO DE TRABALHO E DECORATIVOS (ALEMÃES)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

EMELLI — RUA SANTA JUSTA, 99 — TEL. 327210 — LISBOA

D PUBL J J G S

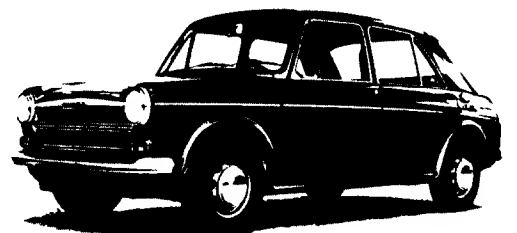


NÓS TEMOS OS MELHORES TRUNFOS

Serão seus com o AUSTIN 1300: um carro que tem a relação justa entre conforto-consumo-segurança-preço

AUSTIN 1300

MODELOS DE 2 E 4 PORTAS E GT



DISTRIBUIDORES: BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL - AUTOMÓVEIS, LDA. À venda nos Concessionários AUSTIN em todo o País



MAIS POSTOS DE ABASTECIMENTO ENCERRADOS

MASCARENHAS & MIRANDA, LDA. (Garagem Modelo) — Sacor
Avenida 24 de Julho, 180 C — LISBOA

MIRANDA & FERRÃO, LDA. (Garagem Campo Pequeno) — Sacor
Avenida António Serpa, 22/28 — LISBOA

VIOLANTA MATIAS MIRANDA (Restaurante «O Polício») — Sacor
Rua Marquês Sá da Bandeira, 110 — LISBOA

CASA ELECTRODOMÉSTICOS 3003, LDA. — Mobil
Est. Nacional n.º 158 — BAIXA DA BANHEIRA

FERNANDO MARTINS BARATA — Mobil
Posto Mobil Santa Clara — COIMBRA

AUTO SERVIÇOS ORIENTAL, LDA. — Sacor
Avenida D. Afonso III, 68 A/B — LISBOA

AUTO-REIS VIANA — Sonap
VILA DO CONDE

SILVEIRA & OLEGÁRIO, LDA. — Sonap
COSTA DA CAPARICA

CASA CASTRO ELECTRODOMÉSTICOS, LDA — Sonap
Novo Centro Comercial, Lote 4, loja — PAREDE

VENTURA DA SILVEIRA, LDA. — Sacor
Rua Fernando Palha, 22 — LISBOA

ANTÓNIO ALBERTO A. S. FERREIRA — Mobil
Posto de Abastecimento Mobil — BARCELOS

TRINDADE, FILHOS, LDA. — BP
Garagem Trindade — AVEIRO

IDEAL FIGUEIRENSE, LDA. — Shell
FIGUEIRA DA FOZ

JÓAQUIM MARQUES DOS REIS FERNANDES — Shell
Rua D. Manuel I, n.º 278 — BARREIRO

MACEDO & FILHOS, LDA. — Mobil
Rua Dr. Câmara Pestana, 35 — BARREIRO

IVONE MARIA DA COSTA E SILVA COUCEIRO & ANTÓNIO INÁCIO DA SILVA — Mobil
Rua da Estação — MOITA

LUÍS VAZ MACETA — Sonap
FERREIRA DO ALENTEJO

VÍTOR MANUEL MARQUES — Mobil
FIGUEIRA DA FOZ

GARAGEM JOEL, LDA. — BP
Rua Almeida e Sousa, 3 A B — LISBOA

REIS, SOBRAL & GONÇALVES, LDA. — BP
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 98 — GRÁNDOLA

HERMÍNIO AUGUSTO SILVA OSÓRIO — Sonap
VILA NOVA DE FOZ COA

GARAGEM PROGRESSO
AVELINO PINTO DE AMARAL E FILHOS, LDA. — Shell
ESTARREJA

GARAGEM SÁ DA BANDEIRA
MORAIS, VIEIRA & C.ª LDA. — Sonap
Rua Sá da Bandeira, 630 — PORTO

JOSÉ AUGUSTO SACRAMENTO JÚNIOR & FILHOS, LDA. — BP
VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO

ROGÉRIO MIGUENS GONÇALVES — EST. SERV. VITÓRIA — Mobil
Avenida 5 de Outubro, 1 — SETÚBAL

AUTO PORTALEGRE, LDA. — Mobil
R. 1.º de Maio, 94/100 — PORTALEGRE

LEMONS & IRMÃO, LDA. — Shell
Rua Pedro Álvares Cabral, 280 — VISEU

GARAGEM AVENIDA — Shell
Av. Fernão de Magalhães, 46 — COIMBRA

CARVALHO & SOBRINHO, SARL — Saçor
Loreto — COIMBRA

ASAL — ALMEIDA, SOUSA & ALMEIDA, LDA. — Sacor
CARTAXO

SOMARO, LDA — Sacor
FIGUEIRA DA FOZ

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES CENTRAL LOULETANA, LDA. — BP
LOULE

CASTRO & CASTANHEIRO, LDA. (FIAT) — Sonap
Rua António Granjo — COIMBRA

FERNANDO CARLOS & GAMITO (EST. SERV. SHELL) — Shell
SINES

Informam os seus estimados clientes de que as suas fornecedoras de gasolina, gasóleo, petróleo e gás lhas cortou os fornecimentos, em virtude de estas firmas terem cumprido a decisão unânime do Plenário da Figueira da Foz, em 29/6/1974 e referidos nos comunicados de Imprensa nos dias 15 e 16 do corrente.

Este anúncio é pago pela

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS

Rua da Palma, 272 - 1.º — LISBOA — Telef.: 86 05 27
Rua Faria Guimarães, 631 — PORTO — Telef.: 49 10 53

PLENÁRIO HOJE, PELAS 15 HORAS, EM LEIRIA,
NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

NACIONAL

O 1.º FESTIVAL INTERNACIONAL DO ALGARVE

Abre com Juliette Greco Encerra com Theodorakis

O 1.º Festival Internacional do Algarve decorrerá de 16 a 26 de Agosto e reunirá nomes como os de, entre outros, Juliette Greco e Nikis Theodorakis.

A responsabilidade da organização pertence à Comissão Regional de Turismo com o patrocínio do Ministério da Comunicação Social. Além daqueles dois artistas, participam o Ballet Gulbenkian, Les Percussions de Strasbourg, Michel

Chapuis, Huguette Dreyfus, Bill Coleman e o grupo de teatro «A Comuna». O festival abre no dia 16 com uma exposição da actual pintura portuguesa desdobrando-se por Vilamoura (dia 17 com um recital de Greco), pela Praça da Catedral de Faro (dia 19 com o Ballet Gulbenkian, 20 e 21 com o pianista japonês Kitagawa Tadashi e com o grupo Les Percussions), por Vila Real de Santo António

(dia 22 com um concerto de jazz por Bill Coleman), pelo museu de Faro (dia 23 com Huguette Dreyfus) e pela Sé de Faro (dia 25 com o concertista Michel Chapuis). A semana do festival encerrará em Faro com um espectáculo de Nikis Theodorakis que apresentará a sua última obra «Cantata a Pablo Neruda», cujo poema será dito pelo actor Sínde Filipe.

REUNIÕES DE TRABALHADORES E ESTUDANTES

Estão marcadas para hoje em Lisboa as seguintes reuniões: Sindicato dos Músicos, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, às 14 horas; Técnicos de Desenho, na «Voz do Operário», às 14 e 30; Trabalhadores dos Organismos Corporativos, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, às 14 e 30; Trabalhadores civis do Ministério do Exército, na Manutenção Militar (Rua do Grilo), às 21; Empregados bancários, na «Voz do Operário», às 21; Empregados forenses, na

Rua do Alecrim, 46, 1.º, às 21 e 30; Guineenses residentes em Lisboa, no Teatro Monumental, às 21 e 30; Eleições no Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis e Vestuário do Sul.

Em Aveiro: Plenário de agentes de educação familiar, no Ginásio do Colégio do Coração de Maria, às 14.

Em Évora: Trabalhadores Agrícolas do Distrito, na Sociedade Joaquim António de Aguiar, às 15.

Em Leiria: Plenário dos Re-

vendedores de Combustíveis, no Pavilhão Gimnodesportivo local, às 15.

AMANHÃ

Em Lisboa: Comício de angolanos residentes em Lisboa, na Travessa da Fábrica das Sedas, às 17.

Em Alcobça: Trabalhadores rurais beneficiários da Casa do Povo, às 15.

Em Aveiro: 3.º Encontro Nacional de Trabalhadores Sociais, no salão cultural da Câmara.

PUB.

SEGURO DE GRUPO ASSINADO ENTRE A D.C.I. E A COMPANHIA IMPÉRIO

A. D. C. I. — DESENVOLVIMENTO E COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.R.L. acaba de firmar com a COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO um Seguro de Grupo para os seus quadros de pessoal.

Criada em Junho de 1973 com o objectivo de desenvolver oportunidades na exportação, na importação e no comércio multilateral, a D. C. I. dispõe de

um conjunto qualificado de técnicos aptos a apoiar o produtor nacional e o exportador estrangeiro, prestando assistência especializada em Marketing, financiamento e controlo de projectos de comercialização internacional.

Um dos desejos e preocupações da D. C. I. é pôr à disposição dos seus técnicos um conjunto de soluções consertadas,

cujo objectivo é defendido por estabilidade profissional e social. Assim, aparece inserido nesta linha de orientação o contrato de Seguro de Grupo (seguro de doença) estabelecido entre as duas empresas, o que, tratando-se de um plano que proporciona amplas coberturas aos seus colaboradores constitui, no seu todo, o significativo complemento às garantias de previdência oficial.



Assinatura do contrato estiveram presentes representantes das duas empresas. Pela D. C. I. a Norberto Pilar, Ribeiro Ferreira, David Sequerra e Camilo Pires. Pela Companhia de Seguros Império: Fernando Belo, Ernesto Vitor e Inês Pinto Basto

Garantimos-lhe um rendimento elevado e seguro.



Somos um banco de desenvolvimento económico.



Venha até nós.
 Estudamos o seu caso e garantimos-lhe o melhor rendimento da sua poupança.
 Asseguramos-lhe o juro de 8,5% nos depósitos a prazo de um ano e um dia e nos depósitos de poupança (com entregas programadas) um juro de 8,5% a 9,5%.
 Estude connosco a modalidade que melhor se adapte ao seu caso.
 Somos um banco de desenvolvimento económico.
 Consulte-nos.

Banco de Fomento Nacional

GERAL

A organização corporativa precisa ser desmantelada

O Movimento Livre de Agricultores, que tem continuado os comícios de esclarecimento político-agrícola de acordo com a missão de aglutinador de profissionais de agricultura — caseiros, rendeiros, e proprietários empresários da pequena e média exploração —, verificando-se neste momento forte implantação nos distritos de Aveiro, Braga e Porto, estando prevista toda uma acção a desenvolver nos distritos de Viana do Castelo, Coimbra, Leiria e Lisboa.

Num comunicado em que dão conta da situação do sector agrícola, o Movimento Livre de Agricultores aponta para a necessidade urgente do desmantelamento da organização corporativa, pois esta situação «foi aproveitada pelos reacçãoários e caciques políticos que não se resignaram a aceitar ter sido derrubada a ditadura fascista, para começarem, junto do mundo rural, a utilizar os seus costumados métodos de repressões morais e psíquicas, tentando evitar, por todos os meios, a de-

mocratização do país, sabotando o comício insultando os democratas e arrebanhando mercenários provocadores como fim de perturbarem ou evitarem as sessões de esclarecimento.

Não obstante tem-se conhecimento que está em nomeação uma comissão interministerial para a desmontagem da máquina corporativa e a implantação dum cooperativismo vivo e actante».

O PREÇO DO LEITE

Mais adiante afirma o comunicado que o Movimento tem feito sentir ao Governo a necessidade imperiosa do ajustamento do preço do leite, cujo baixo valor está a afectar cerca de 50.000 produtores de escassos rendimentos e acrescenta:

«Também o problema do vinho se complica em todas as regiões, dados os «stocks» existentes nas adegas dos produtores e uma perspectiva de grande produção, pelo que é urgente uma intervenção estatal. Aos armazenistas deve ser exigida e

controlada através de rigorosa fiscalização, a manutenção — que não tem sido observada — dos «stocks» obrigatórios.»

O comunicado refere ainda que «o aumento de salários dos trabalhadores nacionais vai trazer à agricultura melhores perspectivas pois repercute-se necessariamente e em primeiro lugar no aumento de consumo de bens alimentares, sendo preciso produzir muito mais carne, leite, hostalícios etc.

O agricultor deve estar atento a esta situação. Terá de abandonar culturas que não rendem e enquadrar-se na nova economia que exige produtos de qualidade.

Mas precisa de preços justos, tendo em consideração as condições de produção das pequenas e médias explorações, e, para tal, a reestruturação dos circuitos comerciais é imperiosa»

A finalizar apela para que o Governo não retarde por mais tempo o saneamento e reestruturação daquele sector, sem o risco de comprometer perspectivas salutares.

PARA COMPREENDER A EVOLUÇÃO DA TERRA

SUBMARINOS MERGULHAM AO LARGO DOS AÇORES

A segunda fase da operação FAMOUS (French-American Mid-Ocean Undersea Study — Estudo Franco-Americano Submarino do oceano Médio) começou no Atlântico, a 400 quilómetros a Sudoeste dos Açores. Durante mais de dois meses, três pequenos submarinos — o batiscafo Archimède, o disco submersível Cyana, ambos franceses, e o Alvin, americano — vão fazer cinquenta ou sessenta mergulhos na falha central — o rift — da dorsal médio-atlântica.

De há alguns anos a esta parte, os geofísicos pensam, na verdade, que a crosta terrestre é feita de placas rígidas que se renovam constantemente. Material basáltico mais ou menos fluído sobe de profundidades superiores a 50 ou 100 quilómetros e desliza entre duas placas vizinhas. Ao solidificar-se, atasta

pouco a pouco estas placas uma da outra. Cada placa comporta-se como um tapete rolante na outra extremidade do qual desaparece uma quantidade de crosta equivalente à que é continuamente posta em acção. A formação da nova crosta faz-se ao longo das dorsais sub-oceânicas que, num comprimento, de 40 mil quilómetros, serpenteiam sob os mares. Os rifts submarinos são, pois, zonas-chave para o conhecimento dos mecanismos que comandam a evolução do nosso planeta.

Visto isto, compreende-se a importância de um estudo *in situ* do processo de acção do material basáltico. Assim nasceu no quadro da cooperação franco-americana o projecto FAMOUS pelo qual são responsáveis o Centro Nacional para a Exploração dos Oceanos (CNE-XO) e a Woods Hole Oceanographic Institution.

A realização de FAMOUS começou em 1973: de 2 de Agosto a 4 de Setembro do ano passado, Archimède mergulhou sete vezes no quadrilátero compreendido entre os paralelos 35.º e 37.º Norte e os meridianos 33.º e 36.º Oeste. Em 1971 e 1972, a topografia desta zona fora estudada em pormenor a partir da superfície, por treze barcos pertencentes a diversos países. Traçou-se uma carta batimétrica excepcionalmente pormenorizada para permitir a escolha dos pontos de estudo particulares.

UMA TOPOGRAFIA CAÓTICA

A topografia do rift é ainda muito mais caótica do que o que a carta fazia prever. A navegação no fundo é, pois, especialmente difícil. Contudo os mergulhos de 1973 permitiram dar algumas primeiras respostas às perguntas dos geofísicos:

— A nova crosta oceânica coloca-se bem no fundo do rift. As formas frescas das lavas são testemunho disso. Estas formas são muito variadas, consoante os pontos de emissão. Além disso, não foram remodeladas por qualquer acção tectónica recente;

— A bossa central assinalada pelas medidas batimétricas de superfície, acerca da qual se levanta a dúvida de saber se não será um vulcão submarino, parece ter sido formada por emissões de lava saídas por uma fissura. Em compensação, não se observou nenhuma fissura aberta nem nenhuma acumulação de líquidos quentes, como as que se encontraram em várias fossas do rift do Mar Vermelho.

Os três submarinos que começam actualmente a segunda fase do projecto FAMOUS terão que realizar missões especiais. O Archimède, embarcação pesada e pouco manejável, continuará a explorar o fundo do rift. O Alvin e o Cyana, mais ágeis, estudarão sobretudo as paredes muito abruptas do rift e mergulharão numa «falha transformante». As dorsais oceânicas são, na verdade, cortadas por falhas que desnivelam os seus segmentos um em relação aos outros. Estas falhas são a sede da principal actividade sísmica das dorsais.

YVONNE REBEYROL
(«Le Monde»/«DL»)

CASA DE SOURE

A Casa do Concelho de Soure, com sede em Lisboa, foi extinta por decisão da sua assembleia geral e devido às dificuldades económicas com que a agremiação se vinha debatendo. Na origem desta situação está o facto de o Município de Soure ter recusado um subsídio, por também se debater com dificuldades financeiras.



OS OLHOS DA SUA VIZINHA!

«Entre vizinhos há sempre rivalidades» — diz o povo... e V. sabe que os olhos da sua vizinha estão sempre «postos em si». Se V. aparecer com um novo vestido... é mais certo que, dias depois, a sua vizinha se «pavoneará» num vestido ainda mais elegante e vistoso. Se o seu marido comprar uma nova mangueira para regar o jardim... fatalmente que, no próximo fim de semana, o seu vizinho irá mostrar-lhe a aparelhagem de rega, que comprou... com aquele novo sistema rotativo que faz «pff-pff». V. sabe tudo isto e finge que «não liga», mas, no fundo «até se morde»!

Pois chegou a hora da sua vingança! Chame a sua vizinha e mostre-lhe a sua nova colecção de peças DOMPLEX. ... Aquela sua nova caixa para o pão — que é mesmo uma beleza; ... Aquele prato para aperitivos — que é uma «tara»; ... mostre-lhe tudo, tudo! Abra tampas! Mostre interiores! Faça-a «sentir» a qualidade e resistência! Rode as peças, para que ela possa admirar bem a riqueza do «design» e a beleza do colorido! ... E, agora, ela que vá arranjar melhor! NÃO HÁ !!!

DOMPLEX é garantia.
DOMPLEX é resistência.
DOMPLEX é colorido.
DOMPLEX é qualidade e utilidade.

DOMPLEX

marca registada de
PLASTIDOM

— Plásticos Industriais e Domésticos, Lda.
Leiria — Gare

ATILA - PD 1

livros a ler

O SOCIALISMO

Do Renascimento aos Nossos Dias

CLAUDE WILLARD

Uma explicação clara e objectiva do que é o socialismo

OS CINCO COMUNISMOS

GILLES MARTINET

A experiência soviética, checa, cubana, jugoslava e chinesa

A venda em todas as livrarias
Publicações Europa-América, L.^{da}
Apartado 8 — Mem Martins

GERAL

GREVE À APTIDÃO DE ARQUITECTURA

Os alunos da Escola Superior de Belas-Artes que pretendem transitar dos cursos de Escultura e Pintura para o de Arquitectura (alunos «em trânsito») resolveram fazer greve ao «exame de aptidão» obrigatório que tem condicionado aquela passagem de um curso médio para um curso superior.

O Ministério da Educação e Cultura do 1.º Governo Provisório negara, em 5 de Julho, a abolição do exame, contrariando assim um largo movimento envolvendo estudantes, professores e empregados administrativos da E. S. B. A. L. Os interessados, num comunicado distribuído ontem, consideram que o seu currículo escolar inclui já, necessariamente, a aprovação nas matérias de que consta o exame de aptidão.

Deste modo, a comissão representativa dos alunos convocou uma reunião geral para 2.ª-feira, às 10 horas, tendo como principal ponto da ordem de trabalhos o estabelecimento de «formas organizativas com vista à efectivação da greve».

FOLHA OFICIAL

Com a extinção da M. P. e da M. P. F., as competentes exonerações de comissários provinciais dessas organizações, vieram no «Diário do Governo», a saber: major Carlos Marques da Silva, que era comissário provincial da M. P. na Guiné; D. Beatriz Ferreira Sotta, comissária provincial da M. P. F. da Guiné; D. Gilda Vicente Barbosa, que exercia igual cargo na M. P. F. de Cabo Verde; dr. João Carlos Pinto Coelho, comissário provincial da M. P. de S. Tomé e Príncipe; dr. Joaquim Marinho de Castro, comissário provincial da M. P. de Macau; D. Lindalva Ribeiro de Abreu, comissária provincial da M. P. F. de Timor; dra. Maria Judite Fernandes de Miranda, comissária provincial da M. P. F. de Angola; D. Norma Tavares Borges, idem de Macau; e dr. Tomás Lima Benrós, comissário provincial da M. P. de Cabo Verde.

O comodoro José Augusto Baraona Fernandes foi nomeado director-geral interino do Instituto Hidrográfico.

O eng.º José Horácio de Moura, ex-governador civil de Coimbra e inspector-geral das Obras Públicas, actualmente desempenhando, em comissão de serviço, o cargo de director-geral dos Serviços de Urbanização, foi aposentado com efeitos a partir de 1 de Agosto de 1974.

Reforços de participação no montante global de 850 contos foram concedidos aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Almada para obras de abastecimento de água à cidade (captações e reservatório do Lazarim e um equipamento de furos) e ao Monte de Caparica.

No Ministério das Finanças foram abertos créditos especiais, no montante de 3 886 759 160\$00, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas na Defesa Nacional (Forças Militares Extraordinárias no Ultramar). Mais de dois terços desta verba (2 815 139 000\$00) são lançados na alínea «Transferências — Exterior».

SERUCA SALGADO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foi nomeado secretário do ministro da Educação e Cultura o sr Francisco Seruca Salgado, que até há dias exercera idênticas funções no Ministério

da Comunicação Social. Francisco Salgado, membro do Conselho Directivo do P. S., há oito anos que se encontrava fora do País, tendo estado na

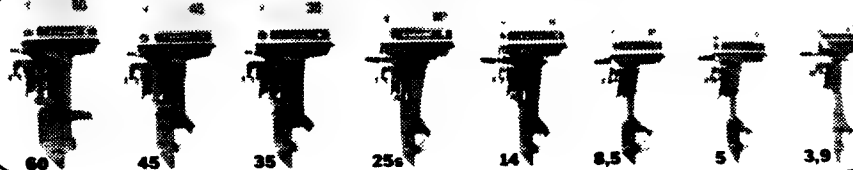
Argélia, França e Inglaterra, onde leccionou na Universidade de Southampton, sendo ali leitor de Português. Colaborou na B. B. C. (Londres).

MOTORES FORA DA BORDA

Crescent
o motor europeu de categoria mundial

BARCOS PNEUMÁTICOS E EM FIBRA DE VIDRO

- ACESSÓRIOS NÁUTICOS
- MATERIAL DE PESCA DESPORTIVA E CAÇA SUBMARINA
- VESTUÁRIO E CALÇADO NÁUTICO



ENTREPOSTO LISBOA • ALMADA • CASCAIS • FARO • LEIRIA • PORTIMÃO
Rotor, S.A.R.L. (PORTO, BRAGA e VIANA DO CASTELO)
Tecnizado, S.A.R.L. (SETÚBAL)
Concessionários em todo o País

Descoberta de um novo produto solar Descoberta de um novo mecanismo de acção Descoberta de uma nova protecção EVERISUN com Guanina

COMO SE PRODUZ A QUEIMADURA SOLAR?

Quando os raios solares incidem na epiderme desencadeiam um processo biológico complexo. Partículas ínfimas dissociam-se das células da pele, que são assim danificadas. É então que se produz a queimadura solar. Não só é dolorosa, como também é nociva à pele, pois acelera o seu envelhecimento.

tas, nocivos EVERISUN protege assim da queimadura solar, aí onde o Sol actua: na pele. Além da GUANINA, EVERISUN contém d-Panthenol que intensifica o bronzamento e ajuda a manter a humidade natural da pele.

QUAL A FUNÇÃO DE UM PRODUTO SOLAR?

A mais importante função é a protecção da pele contra a queimadura solar. No entanto deve também provocar a pigmentação. As peles não bronzeadas ou muito sensíveis necessitam de uma protecção eficaz de forma a que elas possam bronzear sem problemas. As peles já bronzadas ou aquelas que são naturalmente morenas necessitam uma protecção média de forma a adquirirem um bronzado ainda mais acentuado. Simultaneamente um produto de protecção solar deve conservar a humidade natural da pele.

COMO PODERA VOCE PRÓPRIO CONTROLAR O ÍNDICE DE PROTECÇÃO.

Como cada pele reage ao Sol de uma forma diversa e como a intensidade do Sol e a duração de exposição aos seus raios varia, também você mesmo poderá definir a protecção de que necessita. Por esta razão se fabrica EVERISUN não só em leites e cremas solares, como também em quatro índices de protecção: 2, 3, 5 e 7. Quanto mais elevado for o índice maior será a protecção.

EVERISUN - UMA NOVA FORMA DE PROTECÇÃO.

EVERISUN - protege segundo um princípio novo de acção. A sua substância activa biológica, a GUANINA*, penetra na pele e forma como que um escudo protector dos raios Ultra-Violeta.

EVERISUN FAZ DOS BANHOS SOLARES UM PRAZER PARA TODOS.

As pessoas que até aqui não se arriscavam a uma exposição ao Sol podem agora deliciar-se com ele usando os índices de protecção EVERISUN 2 ou 5. Para milhares de pessoas, portanto, a exposição ao Sol será um prazer permitido neste Verão.

* Os produtos de protecção solar contendo GUANINA são uma patente de F. HOFFMANN - LA ROCHE & CO. LTD.



Canon
F-1

sonipol

LISBOA - PORTO - FARO
Departamento FOTO CINE
R. ANTONIO ENES, 9 C
LISBOA

Não é apenas uma câmara fotográfica de características sensacionais. Mais do que isso... ela orgulha-se de ser o núcleo central de todo um sistema destinado aos mais delicados problemas da fotografia moderna. De facto, quando equipada com qualquer das suas 40 objectivas ou um dos seus inúmeros acessórios, ela poderá resolver tudo... desde a fotografia ultra-rápida a 1/2000 seg. até à fotografia nocturna automática.

CANON F1: um sistema completo para macro-foto, micro-foto, tele-foto, foto desportiva e foto à distância com ou sem fios.

CANON F1: um marco significativo na história da tecnologia moderna.

VEJA-A NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



Os outros estudaram o Sol. Nós estudámos a Pele

EVERISUN

Dist. PANGITER

Um produto PANTENE S.A.

NACIONAL

A COMISSÃO PRÓ-SINDICATO DOS C.T.T. RESPONDE AO SINDICATO DAS TELECOMUNICAÇÕES

«A Comissão Pró-Sindicato dos CTT divulgou em forma de comunicado resposta a uma informação da Direcção Central do Sindicato dos Profissionais de Telecomunicações e Radiodifusão, datada de 12 do corrente, e por nós publicada a 15. A «informação» acusa a Comissão Pró-Sindicato de «arrastar a massa dos funcionários para caminhos isolados dum contexto político», qualifica de «irrealista a tentativa de formar um sindicato de empresa nos CTT, criticando depois toda a linha seguida pela Comissão na defesa dos interesses dos seus 35 mil trabalhadores. Perante isto, a Comissão responde:

Antes do 25 de Abril fomos efectivamente contactados pelos srs. Moreira Rijo, João Lopes e Reis para a possível integração dos trabalhadores dos CTT no Sindicato a que pertenciam. Mostramos-lhes então as nossas concepções sindicais que, como é evidente, tinham em conta os condicionalismos inerentes ao regime fascista que nos subjugava. Ficaram bastante surpresos com o nosso trabalho e com o tipo de solução sindical que preconizávamos e, ao mesmo tempo foram incapazes de criticar concretamente os nossos projectos, dando a entender que seriam utópicos, massem nunca dizerem onde e porquê. O facto de não termos chegado a um acordo de integração, acrescentando ainda o facto de a nossa empresa abarcar cerca de 35.000 trabalhadores e as empresas de Telecomunicações e Radiodifusão terem então a volta de 1.000 trabalhadores, não obstará a que definissemos em conjunto uma plataforma em que a nossa experiência sindical iria para a frente e, consoante os seus resultados práticos se veria o caminho a tomar.

«Durante as conversações

confidenciaram-nos que as Direcções anteriores nada resolviam sem prévia combinação com os Administradores das Empresas interessadas, nomeadamente da Marconi, os quais eram convidados de honra de festas e reuniões do sindicato.

«Após o 25 de Abril fomos contactados pelos srs. Maduro e João Lopes com vista à possível integração da Marconi e consequentemente à filiação dos trabalhadores desta Empresa num sindicato dos Correios e Telecomunicações. Nada se adiantou e assentou-se em que se formaria primeiro o nosso sindicato e posteriormente, já à luz duma experiência sindical, se ultimaríamos os projectos de integração.

«Fomos também contactados por um representante da Intersindical, depois de reunião magna de 5 de Maio, que nos pediu que retardássemos a definição de tipo de sindicato que adoptaríamos, visto que iria sair legislação sindical que regularia a actividade organizada dos trabalhadores para a melhoria das suas condições económicas. O representante da Intersindical não pôs em causa a nossa representatividade nem se pronunciou acerca de «manobras pouco próprias» que por ventura tivéssemos cometido. Afirmamos-lhe, entretanto, que enviaríamos um observador à Intersindical logo que dessemos conhecimento aos trabalhadores.

«No sábado 15/6, anterior à greve, houve uma reunião de esclarecimento sindical conduzida por representantes da Intersindical e dos trabalhadores da Função Pública na Estação Central do Correio no Terreiro do Paço. Para a mesa desse colóquio foi convidado um membro da Comissão Pró-Sindicato.

RESPOSTA AS PERGUNTAS

«Como já focámos atrás, o tipo de sindicato que preconizávamos tinha em conta os condicionalismos do regime fascista; perante a nova situação teve que ser posto de parte. Estamos pois numa fase de estudo em que divulgaremos a todos os trabalhadores os vários tipos de sindicatos existentes para que possam estudá-los e escolher conscientemente o que melhor serve os seus interesses. Estranhámos que, dada a grande experiência sindical destes senhores não nos tenham ainda elucidado acerca deste problema fulcral. Não será a sua actualização «uma forma de anti-política sindical?», não nos divulgando desde já os dados que possuem para que todos os trabalhadores dos CTT os possam discutir, para que se esclareçam convenientemente?

«A falta duma orientação expressa dos organismos sindicais e partidos que se dizem defensores dos trabalhadores, quando nos contactaram, decidimos elaborar o nosso caderno reivindicativo à base dos desejos dos trabalhadores que, para o efeito nos enviaram relatórios. Não percebemos pois que se diga que «impedimos as diversas organizações de contactarem com os trabalhadores» se não havia NADA a impedir.

«Entendemos todos nós na prática, «a linguagem política do 1.º Governo Provisório, dos partidos e da Intersindical» ao investirem cegamente contra a luta por nós empreendida. Entendemos melhor o Governo Provisório quando o primeiro ministro Palma Carlos tentou desviar-se do Programa do Movimento das Forças Armadas. Entendemos a acção de alguns partidos ao instigarem traba-

lhadores contra trabalhadores. Entendemos a acção da Intersindical ao não se pôr do nosso lado, alheando-se significativamente da nossa luta.

«Continuamos no entanto abertos a uma colaboração com a Intersindical porque reconhecemos nela a associação unitária de todos os trabalhadores portugueses. Discordamos de algumas das decisões da Direcção da Intersindical, mas também estamos certos que só no seu interior as podemos combater correctamente. Por isso decidimos continuar a mandar um observador à Intersindical enquanto não formos sindicato e passarmos a ser componentes efectivos quando o nosso sindicato estiver constituído.

«Aplicamos o M.F.A. que varreu do nosso País os aspectos mais odiosos da ditadura fascista. Apoiámos o seu programa, que serve, efectivamente, neste momento os interesses dos trabalhadores. Apoiámos, actuando dentro do seu espírito. Apoiámos a coragem, honestidade e isenção dos jovens oficiais ao proporem uma via democrática para o nosso País, mas queremos participar nela, queremos vivê-la, queremos ser participantes da sua construção.

«Não pretendemos «negar a responsabilidade e o direito que cabe neste momento a todos os trabalhadores deste País, de construir um Portugal novo», tão só pretendemos na prática, na luta, contribuir para essa edificação. Pensamos que só em movimento os trabalhadores poderão, a todo o momento, garantir a aplicação do programa do M.F.A. Pensamos que só a ampla participação de todos os trabalhadores na edificação de uma sociedade realmente democrática é garantia de que os nossos interesses estarão salvaguardados.

«Quem leu os jornais e ouviu rádio nos primeiros dias de Maio tomou conhecimento das nossas pretensões quanto ao saneamento do C.A. e dos Directores fascistas. Quem esteve no Pavilhão dos Desportos no dia 5 de Maio bem ouviu novamente o nosso desejo de afastamento de todos os fascistas, Pides e Legionários activos. Escamotear este facto para quem esteve presente, como observador, no nosso Plenário é efectivamente uma «manobra pouco própria», é mentir descaradamente, é enganar os tra-

balhadores.

«Melhor seria que se preocupassem em indicar-nos quem são esses fascistas, irmanem-se connosco na sua eliminação do seio dos trabalhadores. Também perguntamos se não havia desses indivíduos nas Empresas em que trabalham. O que lhes fizeram? Como fizeram? Informem-nos para que, com o auxílio da vossa prática possamos levar a cabo um saneamento mais integral e correcto. No entanto, a prática levou-nos a concluir que o saneamento é obra dos próprios trabalhadores, que só a sua acção firme e persistente será capaz de o realizar cabalmente, que sanear é democratizar.

«Baseamos o nosso caderno reivindicativo nos desejos expressos pelos muitos trabalhadores que se nos dirigiram. Talvez eles tenham alguma razão ao exigirem melhores salários para que se possam alimentar convenientemente, para que possam suportar os seus encargos familiares, enfim, para que usufruam do direito de viver humanamente. É necessário pois ver o que pesou mais para nós, o que nos afligia mais. Só com base neste juízo poderemos definir o que é principal e o que é secundário. Só em contacto estreito com os anseios dos trabalhadores é possível perceber que o que afecta mais a grande maioria são as nossas péssimas condições de vida e não as más condições de trabalho.

OU NÃO SERÁ DOUTOS SENHORES QUE ESTÁIS NOS GABINETES?

«Deixai, pois, a soberba palavra de quem está no poleiro e descei ao terreiro dos trabalhadores auscultando o que mais sentem em determinado momento e propondo decididamente a resolução desses problemas mais sentidos.

AGRADECIMENTOS

«Agradecemos encarecidamente o vosso interesse pelas nossas péssimas condições de trabalho. Agradecemos reconhecidamente o apelo que fizeram a outros sindicatos para que divulguem os nossos problemas. Mas, ambiciosos srs. não se esqueçam, que más condições de trabalho também têm outros trabalhadores portugueses inclusive alguns das empresas a que vocês pertencem. Devem pois pôr os vossos meios de comunicação não só

ao serviço dos trabalhadores dos CTT mas também, e fundamentalmente, ao dispôr dos trabalhadores onde as sub-humanas condições de trabalho provocam acidentes de trabalho frequentes e doenças irreparáveis. Por nossa parte a porta está aberta e na medida do possível colaboraremos de votadamente nessa tarefa.

OS CONSTANTES ATAQUES SÓ NOS FORTALECEM

«Decerto não será estranho para a grande maioria dos trabalhadores dos CTT e para certos trabalhadores portugueses a continuação dos ataques históricos contra a nossa luta, contra os princípios que a guiam, contra a ampla participação, expressão e decisão democráticas que regem o nosso combate. Um tal ataque, à primeira vista poderia constituir, para quem o dirige, mais um golpe na nossa unidade, no nosso desejo colectivo de lutarmos por uma vida mais justa e melhores condições de trabalho. Mas esganam-se redondamente meus srs! Perante os vossos ataques infundados ou baseados em factos adulterados, só fortaleceremos a nossa unidade na luta, e ganharemos ânimo para combater, ainda mais insistentemente, uma acção que não é dos trabalhadores, por pretender pôr trabalhadores contra trabalhadores. Meus srs. a questão que deveis elucidar é muito simples:

«Ou a C.P.S. é oportunista e defende os patrões, ou a C.P.S. efectivamente defende os trabalhadores embora cometendo alguns erros.

«E a questão fundamental que tem que ser esclarecida. E deste esclarecimento que os trabalhadores do País, incluindo os das Telecomunicações e Radiodifusão e dos CTT, precisam.

«Não nos esqueçamos dos ataques que o 1.º Governo Provisório nos moveu, da negligência e desprezo com que tratou dos nossos problemas. Não nos esqueçamos da actividade de partidos, que se reclamam da classe trabalhadora, e tudo fazem para boicotar a nossa luta e pôr contra nós os restantes trabalhadores do País recorrendo à mentira a calúnias. Não nos esqueçamos da investida simultânea de grêmios, patrões fascistas e reacção sobre nós.

«Estamos cientes que este vosso comunicado está na linha destes ataques embora sob outra capa. Estamos ainda convictos que continuarão cada vez mais históricos, perante a razão que preside à nossa acção. Estamos inteiramente certos que o prosseguir das vossas acusações infundadas só reforçará a unidade entre nós e os trabalhadores portugueses, só vos desmascarará cada vez mais, até serdes atirados para o lixo da história do sindicalismo português.

«Reafirmamos a nossa solidariedade com as legítimas aspirações dos trabalhadores portugueses e das Telecomunicações e Radiodifusão em particular, por uma sociedade nova, mais justa e democrática, acreditando firmemente que todos saberemos participar na sua construção e escolher, em cada momento, os dirigentes que melhor saibam conduzir as nossas lutas e sintetizar os nossos anseios.»

casa africana

COLABORANDO NA POLÍTICA DE BAIXA DE PREÇOS
OFERECEMOS-LHE OS NOSSOS

PREÇOS DE ANIVERSÁRIO

APENAS ALGUNS EXEMPLOS

Cobertores, debruados a setim, desde	195\$00
Jogos de cama, com bordado, desde	327\$50
Fazendas, lã, 1.40, p.ª tailleur e casaco desde	35\$00
Estampados, c/ 0.90, p.ª vestidos	35\$00
Malha, 1.40, p.ª vestido e tailleur	30\$00
Camisolas gola alta, p.ª senhora	199\$00
Robes de nylon	179\$00
Camisolas, modelos e cores sortidas	75\$00
Vestidos p.ª menina, desde	50\$00
Vestidos p.ª bebé, desde	90\$00
Blusões p.ª menina, desde	150\$00

Visite a nossa Secção de Pronto-a-Vestir para Senhora. Aprecie o grande sortido de malas e luvas p.ª senhora; lenços de seda natural, collants, etc.

Federação Espírita Portuguesa CONVOCATÓRIA

A Comissão Executiva da Federação Espírita Portuguesa convoca os associados para a Assembleia Geral a realizar em 10 de Agosto próximo, pelas 15 horas, na Rua Presidente Arriaga, 124-1.º, em Lisboa, com a seguinte ordem de Trabalhos:

Comunicação do estado actual dos trabalhos empreendidos para reestruturação da Federação.

Não havendo número legal de sócios, esta funcionará uma hora depois com qualquer número.

Pela Comissão
C. Duarte

ESCÓCIA E LONDRES

Partidas semanais (5ª e Dom.) de Junho a Outubro

- Avião + Autopullman
- Hotéis com banho + Refeições
- Várias visitas de Cidades e Lagos
- Guia Acompanhante

1 ou 2 SEMANAS

RESERVAS E INFORMAÇÕES

abreu

Fundada em 1840

LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COMBRA: Rua da Seta, 2 • Telef. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

ESTRANGEIRO

CIMEIRA DE BUKAVU

Acredita-se mais próxima a independência de Angola

BUKAVU, (Zaire), 27 — (R.) Divergências entre os vários movimentos de libertação angolanos, e em particular as profundas divisões no seio do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), dominarão, ao que se espera, a cimeira de quatro países que se realiza em Bukavu neste fim-de-semana.

A esta reunião assistem os presidentes Ngouabi (Congo), Julius Nyerere (Tanzânia), Mobutu Sese Seko (Zaire) e Kenneth Kaunda (Zâmbia), os quatro membros da comissão da Organização da Unidade Africana para a reconciliação entre os grupos nacionalistas rivais angolanos.

Os quatro dirigentes acreditam que negociações eficazes com Portugal sobre a independência de Angola, agora talvez mais perto do que originalmente previsto, apenas podem ser levadas a efeito se houver unidade entre o MPLA, a FNLA (Frente Nacional de Libertação de Angola) e UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola).

Mas nem a FNLA, chefiada por Holden Roberto, nem a UNITA, dirigida pelo dr. Jonas Savimbi, desejam discutir uma frente unida, ao passo que o MPLA continua seriamente dividido, talvez porque seria impossível saber com quem conferenciar.

As recentes alterações verificadas no governo de Lisboa, e particularmente a publicação de uma lei abrindo o caminho à independência dos territórios ultramarinos portugueses, aumentou a urgência da necessidade de unidade entre os três movimentos.

Neste contexto, espera-se que os quatro dirigentes passem em revista a situação, tendo em mente a crescente ten-

são racial em Moçambique e também em Angola, onde mais de 40 pessoas morreram em consequência de recentes recontros inter-raciais.

O MPLA é nominalmente chefiado pelo dr. Agostinho Neto, mas este de facto tem a fidelidade de apenas uma secção do movimento.

Daniel Chipenda, afastado da comissão central há cerca de um ano, controla outra apreciável secção, enquanto um terceiro grupo, operando no enclave português de Cabinda, é dirigido por outra facção.

O principal objectivo da reunião de Bukavu será tentar solucionar as divergências entre estes grupos e, caso se obtenha êxito, elaborar um plano de unidade entre os três movimentos — MPLA, FNLA e UNITA.

Relizaram-se já várias reuniões em Lusaca e em Dar Es Salaam sobre o problema das divergências internas do MPLA, a algumas das quais assistiu o dr. Neto.

O mais recente ponto de vis-

ta é que o MPLA deveria realizar eleições para resolver o problema da chefia, e espera-se que esta sugestão seja abordada durante a conferência de Bukavu, a que o dr. Neto deverá assistir.

Julga-se que nessas eleições Chipenda poderia emergir como novo chefe do movimento, mas receia-se em alguns círculos que o dr. Neto possa não aceitar passivamente tal mudança.

Na mais vasta questão de unidade entre os três movimentos, parece que todos estão agora quase a chegar a acordo sobre a necessidade de uma frente unida nas conversações com Lisboa.

A semana passada o dr. Savimbi, da UNITA, enviou uma carta ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Zâmbia, Vernon Mwaanga, desmentindo que o seu movimento tenha assinado um acordo de cessar-fogo com Portugal. A UNITA — disse — apenas negociaria com Lisboa juntamente com o MPLA e a FNLA.

Greves na África do Sul

JOANESBURGO, 27 (F.P.) — Prosseguem as greves nos arredores de Joanesburgo, e pelo menos dois grevistas negros numa fábrica de automóveis foram mordidos pelos cães polícias, esta semana, no momento da dispersão duma reunião. Os operários grevistas dessa fábrica decidiram prosseguir o seu movimento até à satisfação das suas reivindicações: aumento de 25 por cento dos seus salários.

Por outro lado, os operários de duas fábricas da Cidade do Cabo entraram em greve para apoio das suas reivindicações salariais.

Em Durban, 1000 operários negros numa fábrica de madeiras de construção civil também iniciaram uma greve e a polícia da cidade tomou posição em torno duma outra fábrica cujos operários se tinham agrupado.

Igualmente em Durban, 300 operários indianos e negros cessaram o trabalho numa terceira empresa.

Aos produtores de petróleo auxílio sô por paga

- decide o governo de Bonn

BONN, 27 (R.) De futuro, a Alemanha Federal apenas concederá assistência para o desenvolvimento técnico aos países produtores de petróleo se eles a pagarem, anunciou um informador oficial.

Ao anunciar a mudança da política, o informador do Ministério da Cooperação Económica (ajuda ao desenvolvimento) disse numa conferência de Im-

prensa que o acentuado aumento dos rendimentos dos países produtores de petróleo necessitava de uma nova forma de cooperação auxílio técnico contra pagamento.

A divulgação foi feita na sequência da assinatura de um acordo de «ajuda contra pagamento» com o Iraque. Acordo semelhante foi ontem assinado com a Líbia.

Em ambos os casos, instrutores, consultores e técnicos alemães ao serviço de projectos de desenvolvimento serão pagos pelos países anfitriões.

O Ministério declarou também que a Arábia Saudita concordara em suportar os custos totais de um acordo de assistência técnica assinado em Maio, no montante de 20 milhões de marcos.

Iniciaram-se conversações sobre um acordo similar com a Pérsia acrescentou o informador.

A mudança de política apenas se aplica aos países produtores de petróleo, e não afectará a cooperação com outros países em desenvolvimento, pnde a Alemanha Federal con-

tinuará a financiar projectos em conjunto com essas nações.

Nun comunicado explicando a alteração, o ministério salientava que embora os países produtores de petróleo possuíssem actualmente dinheiro suficiente, em resultado do aumento para o triplo dos preços do petróleo, continuam a carecer da peritagem e conhecimentos necessários para aumentar o seu nível de vida.

Assim, continuam a ser considerados países em desenvolvimento, e, até que tenham treinado o número suficiente dos seus próprios cidadãos, continuarão a necessitar do apoio dos países industrializados.

Ao abrigo dos novos acordos de «ajuda contra pagamento» a contribuição alemã será limitada ao fornecimento de pessoal habilitado, equipamento e maquinaria, necessárias aos programas de treino acrescentou o ministério. Esta alteração libertará mais fundos para outros países em desenvolvimento que não possuem petróleo ou quaisquer outros recursos de matérias-primas.



Prossegue em Genebra a conferência sobre a situação em Chipre, com as esperadas divergências greco-turcas. James Callaghan, ministro britânico dos Estrangeiros (ao centro na imagem) procura um compromisso. A sua esquerda George Mavros, da Grécia, e à direita Turan Gunes, da Turquia.

A U.R.S.S. PESSIMISTA QUANTO ÀS PERSPECTIVAS PARA CHIPRE

MOSCOVO, 27 (R.) O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, exprimiu pessimismo relativamente às perspectivas para Chipre nas conversações que aqui realizou com o seu colega italiano, Aldo Moro, anunciaram fontes italia-

nas. Observadores afirmam que este pessimismo aparentemente significava que os russos poucas perspectivas viam de imediato no regresso ao poder do arcebispo Makarios, que solidamente têm apoiado desde o golpe da semana passada como a melhor esperança de conservar Chipre independente.

Entretanto, o «Pravda» publicou ontem uma versão do discurso proferido num jantar em honra de Moro, a qual omitia alegações de cumplicidade da NATO no golpe, alegações contidas nas cópias entregues com antecedência aos jornalistas.

Fontes diplomáticas italianas confirmaram que Gromyko se limitou a acusações contra o antigo regime militar grego, sem mencionar a Aliança Atlântica o que constitui aparente gesto de tacto para com a Itália, membro da NATO.

As conversações entre os dois ministros, que se prolongaram por três horas, abrangiam também Portugal, o Médio

Oriente, a Indochina, o Sueste Asiático e a redução de forças na Europa.

Sobre as relações bilaterais, as mesmas fontes disseram que Moro garantiu a Gromyko que os compromissos italianos para com o Mercado Comum Europeu não deveriam prejudicar os laços económicos com a União Soviética.

A embaixada italiana em Moscovo distribuiu uma versão revista do programa de Moro, prolongando por um dia a sua visita, a fim de englobar a Crimeia e Kiev. Assim, o seu regresso a Roma ficou marcado para segunda-feira de manhã.

EM GENEBRA

Entretanto, a Grécia e a Turquia fizeram em Genebra exigências diametralmente opostas na conferência sobre o cessar-fogo em Chipre que se desenrola e na qual a Inglaterra é o terceiro interlocutor.

O ministro grego dos Negócios Estrangeiros George Mavros insistiu que as tropas turcas e bem assim os elementos gregos da Guarda Nacional cipriota sejam retirados da ilha antes de negociações para uma solução política permanente.

O ministro turco Turan Gunes exigiu que se estabelecesse um acordo sobre as regras

constitucionais em Chipre, antes da retirada de forças armadas.

Em círculos turcos afirma-se que o Governo de Ancara entende que seria politicamente impossível retirar as suas tropas de Chipre antes de um acordo político que proteja a minoria cipriota-turca, permitindo-lhe governar-se a si própria dentro de uma federação cipriota.

O ministro britânico James Callaghan está a tentar uma solução de compromisso entre estas duas posições.

«No fim de contas, é para isso que as conferências servem», comentaram os informadores.

FÉRIAS NA MADEIRA

7 OU 9 DIAS

PARTIDAS:

Julho 5, 11, 19, 25
Agosto 2, 8, 16, 22, 30
Setembro 5, 13, 19

Preços excepcionais desde*

2.550\$

INCLUI DO:

- Viagem em avião a jacto BOEING 727
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Excursão na ilha
- Assistência de Guia (1500)

* a vantagem dos voos especiais

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA

abreu

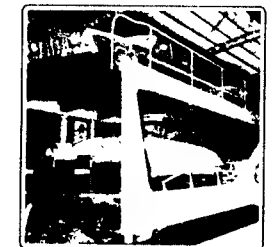
fundada em 1840

LISBOA: Av. da República 180 • Tel. 27 30 21

PORTO: Av. dos Aliados 207 • Tel. 3 74 21

COIMBRA: Rua da Seta 2 • Tel. 2 70 112

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS



AutoExpresso

Lisboa Porto-Lisboa

Informe-se nas estações e agências de viagens

CP Caminhos de Ferro Portugueses

JORNAIS DE PARIS

PARIS, 27 — (F.P.) — Os jornais parisienses passam todos para 1 franco a partir de 1 de Agosto, segundo decisão do sindicato da Imprensa adoptando para Paris o preço que já está em vigor nos jornais da província. «Le Monde» e «La Croix» já se vendem a um franco. Quanto ao órgão comunista «L'Humanité» passa de um franco para um franco e 20 centimos na mesma data.

E natural que os semanários «L'Express», «Le Nouvell Observateur», «Le Point» e «Paris Match» aumentem igualmente os seus preços.

ESTRANGEIRO

DESTRUÍDAS EM FRANÇA SETE PENITENCIÁRIAS

PARIS, 27 (UPI-ANI) — O presidente francês, Valéry Giscard d'Estaing, efectuou ontem uma reunião de emergência com o ministro da Justiça, Jean Lecanuet, para estudar as reformas pretendidas pelos detidos nas prisões francesas, cujos muros já destruíram sete penitenciárias.

A conferência realizou-se no Palácio do Eliseu, enquanto, em Lille, metrópole industrial do Norte, a Polícia lutava contra presos revoltados e, em Paris, a Polícia efectuava uma busca procurando os indivíduos que lançaram duas bombas, de fabrico caseiro, em frente do Ministério da Justiça e do edifício do Sindicato dos Guardas Prisionais.

Enquanto se debruça sobre as reformas prisionais, o presidente está também a braços com a inquietude dos próprios guardas prisionais.

O Sindicato dos Guardas condenou abertamente os pedidos de maior liberdade dentro das prisões, pedidos esses efectuados por vários sectores da extrema-esquerda. O sindicato observou que os guardas têm que manter a sua autoridade.

Segundo a polícia, as duas bombas foram lançadas por anarquistas que pretendem uma liberalização em todo o sistema penitenciário.

As bombas causaram prejuízos, mas não há vítimas a lamentar.

ONZE REFÊNS CONTINUAM EM PODER DE CARRASCO

HUNTSVILLE, (TEXAS), 27 (UPI-ANI) — Fred Gomez Carrasco continua a ter em seu poder os onze reféns que ameaça executar e que mantém desde quarta-feira na biblioteca da Penitenciária do Estado do Texas.

Carrasco, detido por tráfico de drogas e que se crê responsável pela morte de 50 pessoas nos Estados Unidos e no México, continua a exigir armas, munições, coletes à prova de bala e a sua liberdade em troca dos reféns — um guarda da prisão, um padre, dois professores, quatro bibliotecários e três instrutoras femininas.

«Pensa que estamos a ceder. Faz ameaças, mas não sabe o que se passa cá fora» afirmou um informador da prisão.

O informador acrescentou que, apesar de se estar a reunir o que Carrasco pede, nada lhe foi entregue.

«Estamos a ganhar tempo. A nossa principal preocupação é conservarmos os reféns vivos» — prosseguiu.

«Estamos bem» disse Linda Woodman, de 44 anos, uma das reféns — «a única inconveniência é estarmos algemados».

Encontram-se na biblioteca seis outros presos, mas só dois deles estão a ajudar Carrasco.

RECONDUZIDO O GOVERNO

Estabilidade governamental na União Soviética

MOSCOVO, 27 (por Michael Garin, da F.P.) — A recondução de todos os membros do Governo Soviético anunciada na sexta-feira pelo presidente do Conselho Kossyguine causou sensação em Moscovo.

Se é certo que não se esperavam alterações espectaculares no seio do Governo, a verdade é que a maior parte dos especialistas pensava que alguns ministros não seriam integrados no novo Governo.

Entre os nomes citados há um que bate todos os máximos: é o de Ekaterina Furtzeva, ministra da Cultura. O facto de ela não ter sido reeleita nas eleições parlamentares de Junho contribuirá para alimentar as especulações.

A sua presença no Governo confirma — ao que parece — que ninguém quis, ou pode, alterar o equilíbrio de forças existente a nível do Governo.

Esta estabilidade encontramo-la nas instâncias máximas do partido. A entrada de novos elementos para a secção política era considerada como «provável» por vários especialistas: alguns previam a entrada para o «Poliburo» de Boris Ponomarev, secretário do Comité Central, que, nos últimos meses, foi aos Estados Unidos, à França

e à Itália, e Grigori Ymanov, primeiro secretário do Partido para a região de Leninegrado.

A reunião plenária do Comité Central que se julgava duraria dois dias foi afinal muito breve. Segundo informações fornecidas por fonte soviética não oficial, teria durado menos de duas horas. O «plenum» teria consistido num discurso de Brejnev e na adopção de uma «decisão aprovada» que não foi divulgada.

A manutenção do «statu quo»

no Governo e na hierarquia do Partido, se oferece todas as vantagens da continuidade, apresentada, porém um inconveniente. O problema da sucessão da equipa dirigente pode vir a ramificar-se num problema de gerações.

O envelhecimento dos dirigentes políticos soviéticos tem-se acentuado nos últimos anos, as decisões tomadas na sexta-feira pelo Parlamento Soviético agravam ainda mais essa

tendência. Podgorny, reeleito presidente do «praesidium» do Soviète Supremo (chefe de Estado) terá 75 anos de idade no final da 9.ª legislatura, em 1978, e Kossyguine, reconduzido nas suas funções de presidente do Conselho de ministros, terá então 74 anos.

Quanto à idade média dos 16 membros do Politburo e dos 10 membros do secretariado, ela é respectivamente de 64 e 67 anos, actualmente.

Escalada da CIA na América Latina

CARACAS, 27 (ANI) — A CIA desenvolve actualmente uma escalada contra o processo revolucionário peruano e a obra do Governo panamiano — observou o senador venezuelano Luis Beltran Prieto, presidente do movimento eleitoral do povo.

O Peru e o Panamá tornaram-se os alvos essenciais da CIA cujos planos já foram aplicados com êxito na Bolívia e

no Chile — notou aquele senador, citado pela Prensa Latina.

A oligarquia peruana e o imperialismo não se conformaram com a expropriação de companhias norte-americanas, com a aplicação da reforma agrária, com a recuperação de recursos naturais e com outras medidas empreendidas pelo Governo do Peru — concluiu Luis Beltran Prieto.

do aniversário do ataque ao quartel Moncada, início da revolução cubana, verificou-se na ilha de Porto Rico uma jornada de solidariedade com Cuba, organizada pelo secretariado do Partido Socialista — informa a Prensa Latina.

Para além de um comício, no Colégio dos Advogados, foram projectados os filmes cubanos e o céu foi tomado por assalto. «Viva a República», a «Nova Escola» e «O Homem de Maisinicú».

REFORMA CONSTITUCIONAL NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 27 (ANI) — A reforma constitucional projectada pelo regime uruguaio tenta proibir definitivamente a esquerda, reforçar o papel das Forças Armadas e assegurar a hegemonia oficial com uma eventual reabertura do Parlamento — nota a agência Prensa Latina.

As bases da reforma foram expostas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Juan Carlos Blanco, em nome do presidente Juan Maria Bordaberry, no 144.º aniversário do juramento da primeira constituição uruguaia.

SOLIDARIEDADE COM CUBA

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 27 (ANI) — Por ocasião

CONDENAÇÃO DA JUNTA CHILENA

CIDADE DO PAAMÁ, 27 (ANI) — Os partidos comunistas do Panamá, das Honduras e do Salvador examinaram recentemente em reunião conjunta, a problemática dos respectivos países e condenaram a Junta Militar chilena — anuncia a Prensa Latina.

Um documento conjunto divulgado na Cidade do Panamá destaca o aprofundamento do processo de libertação nacional no Panamá, os progressos nas Honduras e as perspectivas revolucionárias da situação no Salvador.

Os signatários sublinham também existir uma crise do capitalismo e do imperialismo e estar a progredir o campo socialista.

AVANÇO COMUNISTA PARA DANANG

SAIGÃO, 27 (UPI-ANI) — Artilheiros comunistas fustigaram forças sul-vietnamitas, que defendiam Danang, e isolaram uma cidade vizinha, à medida que aumentam o seu avanço para a segunda cidade do Vietname do Sul — anunciaram repórteres locais.

«Os norte-vietnamitas isolaram já Dai Loc», uma cidade a poucos quilómetros a sudoeste de Danang — acrescentaram os repórteres.

Entretanto, uma força governamental de reforço que se dirigia para Dai Loc caiu numa emboscada.

Entidades dos serviços secretos afirmam que os comunistas estão a actuar em Duc Duc, uma cidade vizinha destruída pela artilharia comunista, tentando a sua força.

Segundo as mesmas entidades, a intenção comunista é fazer com que o comando sul-vietnamita transfira os fuzileiros e as tropas aerotransportadas das províncias nortenhas de Quang Tri e Thua Thien, para que possam isolar Danang do resto do país.

O primeiro-ministro sul-vietnamita, general Tran Thien Khiem, declarou entretanto numa sessão da Assembleia Geral que o incremento da luta desde o cessar-fogo de 27 de Janeiro de 1973 «faz parte de um plano comunista de expansão para juntar os Vietnams do Norte e do Sul».



Siga uma carreira profissional aliciante



Venha para COMISSÁRIO de BORDO

OFERECEMOS:

- Remuneração muito acima do normal
- 13.º mês
- Subsídio de férias
- Salários diferidos
- Regalias sociais
- Viagens

SE POSSUIR:

- Pelo menos a secção de letras, sem deficiência, do 2.º ciclo liceal; ou
- 2.º ciclo liceal com uma deficiência em cada secção desde que não seja em Português, História e Geografia; ou
- Equivalências oficiais devidamente comprovadas

E REUNIR OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Idade mínima: 21 anos (com o Serviço Militar cumprido ou dele isento)
- Idade máxima: 30 anos
- Nacionalidade Portuguesa
- Altura mínima: 1,65
- Boa apresentação
- Não usar óculos
- Falar fluentemente inglês e francês (alemão como valor de preferência)

Os interessados devem dirigir-se à



Divisão do Planeamento do Pessoal
Edifício 25-1.º — Aeroporto de Lisboa

NACIONAL

ACABOU A GREVE DA GULBENKIAN

Os trabalhadores da Fundação Gulbenkian voltam ao trabalho depois de amanhã: eis o que ficou decidido ontem à noite, cerca das 20 e 30, após quase dez dias de greve.

A paragem na Gulbenkian teve na sua origem a não aceitação, por parte do conselho de administração, de vários pontos constantes do caderno de reivindicações dos trabalhadores. Nomeadamente estes exigiam o saneamento de três administradores: embaixador Marcelo Matias, dr. Vítor Sá Machado e eng. Guimarães Lobato. Em resposta o C. A. propôs ontem uma rotação nos pelouros desses administradores, equivalente, no caso de Marcelo Matias, à sua ida para Paris,

onde dirigiria o Centro de Estudos e a Casa de Estudantes. E apresentava, como condição «sine qua non», também uma exigência: a suspensão imediata da greve.

Reunidos em assembleia desde as 11 horas da manhã, os trabalhadores da Gulbenkian resolveram que voltarão à actividade na próxima segunda-feira, embora considerem que a sua luta prossegue. Ouvido por um nosso colega de imprensa, Armando Trigo de Abreu, da Comissão dos Trabalhadores, afirmou:

«Vamos continuar o proces-

so reivindicativo utilizando outras formas de luta para atingirmos os objectivos que os trabalhadores se propõem alcançar.»

A greve teve grande impacto na opinião pública, sobretudo depois da solidariedade manifestada por artistas estrangeiros contratados pela Fundação para espectáculos no nosso País. Também artistas portugueses (caso de José Afonso, por exemplo) deram o seu apoio aos trabalhadores da Gulbenkian, actuando para eles durante a ocupação das instalações.

ELEIÇÕES NOS TÊXTEIS

Decorrem hoje as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores dos Têxteis e Vestuário do Sul, com votações nos locais de trabalho (e não de residência, conforme o organismo acentuou por várias vezes.

As mesas de voto funcionam, regra geral até às 19 ou 20 horas, nos seguintes locais: Mosca (ex-Sindicato dos Lanifícios), Lisboa (Sindicato da Marinha Mercante), Benfica (Refeitório da Fábrica Simões), Cacém (Escola Industrial), Póvoa de Santa Iria (delegação do Sindicato dos Químicos), Alhandra (Euterpe Alhandrense), Vila Franca de Xira (delegação do Sindicato dos Metalúrgicos), Alenquer (Musical Alenquerense), Torres Novas (de-

legação do Sindicato dos Escritórios e Caixeiros), Minde (delegação do Sindicato dos Têxteis e Vestuário do Sul), Mação (idem), Beja (Sindicato dos Caixeiros), Portalegre (delegação do Sindicato dos Têxteis e Vestuário do Sul), Évora (sede do M.D.P.), Cova da Piedade (União Piedense), Barreiro (Sindicato dos Têxteis, entrada pela Rua do Guedes) e Montijo (Ateneu Popular).

As mesas que estarão abertas até mais tarde são as de Lisboa (limite de votação às 22 horas) e Mosca (23 e 45). Têm direito a voto todos os maiores de 18 anos inscritos nas suas empresas até ao passado dia 31 de Maio. Hoje ainda podem dar entrada, na sede provisória do Sindicato, em Mosca, votos por correspondência.

BANCÁRIOS

Menos uma hora por semana

O trabalho semanal dos empregados bancários foi agora reduzido de 36 para 35 horas, passando os trabalhadores a sair, às segundas e terças-feiras, meia hora mais cedo do que anteriormente, isto é, às 18 horas.

Lembramos que a meia hora diária dos dois primeiros dias da semana foi imposta pelo Grémio como compensação da folga ao sábado e dos aumentos de ordenados que entraram em vigor com o último contrato colectivo de trabalho.



**C.T.M. — COMPANHIA PORTUGUESA
DE TRANSPORTES MARITIMOS S.A.R.L.**

LINHA DA MADEIRA — Próximas saídas

«UIGE» (X)	31/7	Funchal, P. Vitória, Horta, Ponta Delgada
«PONTA DE S. LOURENÇO»	3/8	Funchal
«GORGULHO»	10/8	Funchal

LINHA DOS AÇORES — Próximas saídas

«LITORAL»	4/8	«DIMI L.»	8/8	«HORTA»	2/8
«IMBER»	7/8	«RIBEIRA GRANDE»	16/8	«PONTA GARÇA»	2/8
«MONTE BRASIL»	7/8	«JOÃO DA NOVA»	10/8	«AÇORES»	22/8

LINHA DE ÁFRICA — Próximas saídas

N/EUROPA - ANGOLA

«ROÇADAS»	15/8	S. Tomé (a), Luanda, Matadi, Lobito, Moçâmedes, P. Alexandre
«MUXIMA»	19/9	Luanda, Matadi, Lobito, Moçâmedes, P. Alexandre, Cabinda (a)

N/EUROPA/MOÇAMBIQUE

«H. CAPELO»	30/8	C. Town, P. Elizabeth, E. London, Durban, L. Marques, Beira, Nacala
«SERPA PINTO»	7/9	Luanda, C. Town, E. London, Durban, L. Marques, Beira, Nacala, P. Alexandre

LINHA MEDITERRÂNEO/MOÇAMBIQUE

«AMBOIM»	3/10	Luanda, Lobito, Moçâmedes, C. Town, Durban, L. Marques, Beira, Nacala
----------	------	---

SERVIÇO COMBINADO FRANCO-PORTUGUÊS — LINHA DA FRANÇA — Serviço combinado entre a CTM — COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS, SARL/UNION INDUSTRIELLE ET MARITIME/N. V. GEBR UDEN

«CEDROS»	9/8	Rouen, Le Havre, Boulogne (a)
		(a) Se convier

LUSITAINER SERVICE — Serviço combinado CCN/CTM

a) Porta-contentores

«OSTESTRON» (a)	12/8	Leixões, Londres, Rotterdam
«AROS»	26/8	Leixões, Liverpool

LINHA INSULANA — (SERVIÇO EXPRESSO)

«FUNCHAL» (X)	7/8	Zeebrugge, Dover.
---------------	-----	-------------------

LINHA DOS E. U. A. a) Porta-contentores

«MAUR. DE OLIVEIRA» (a)	25/8	Leixões, N. York, Filadélfia, Baltimore
-------------------------	------	---

(X) — ESTE(S) NAVIO(S) RECEBE(M) PASSAGEIRO(S)

LISBOA: PASSAGENS — Rua Augusta, 152 — Telef. 67 71 81 / 69 01 51

CARGAS — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21 / 36 96 31

PORTO: Escritórios da CTM — Av. Basílio Teles, 8 — Telef. 69 31 41

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, SARL — Rua Infante D. Henrique, 9-14 — Telef. 2 33 42 / 2 94 79

LANÇAMENTO DE «GRÂNDOLA»

PORQUE

fazemos cigarros,

é essa a nossa ocupação,

fizemos «Grândola».

Como natural resposta

aos acontecimentos históricos que vivemos.

Porque acreditamos em «Grândola».

Teríamos feito um quadro

se fizéssemos quadros;

assim, celebramos Grândola

com aquilo que fazemos.

«Grândola» não terá publicidade:

os cigarros são do melhor lote que temos

e têm um nível de nicotina controlado.

Se fuma

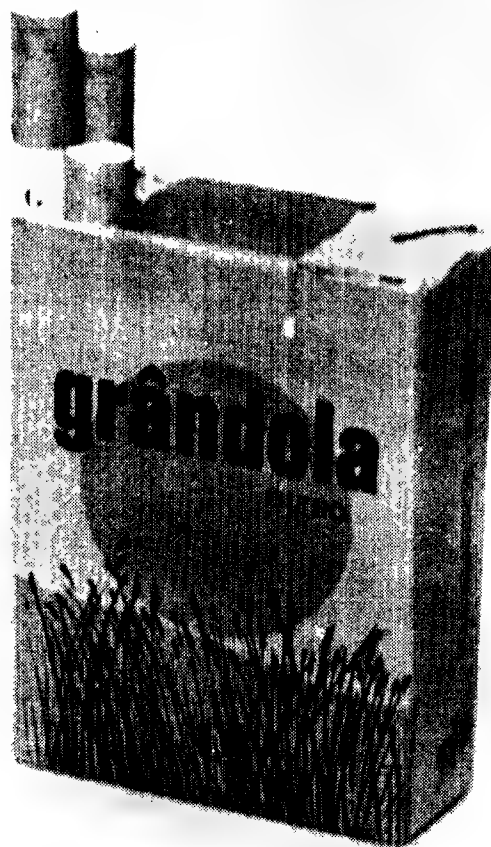
não lhe farão melhor nem pior do que outros.

A embalagem foi desenhada por artistas.

A marca pertence ao Estado e é-lhe

oferecida por

todo o Pessoal da Empresa.



CONSTRUÇÃO NAVAL

DIAS SOMBRIOS PARA OS NAVIOS DE PASSAGEIROS

O problema da difícil exploração de navios de passageiros, já não recente, agravou-se ainda mais por virtude da crise dos combustíveis. Se algumas linhas de passageiros têm prosseguido na luta, quer por relutância em desistir do seu papel tradicional, quer por optimismo, por certo o balanço da sua actividade conduzirá a uma necessária tomada de decisão.

Sob o título «Fim de uma era?» publica o *Fairplay International Shipping Journal*, de 21 de Fevereiro de 1974 um artigo de Bill Glenton, do qual se reproduzem alguns excertos em que se comenta a questão da sobrevivência das respectivas empresas.

O custo dos bilhetes, em 1974, subiu 10 por cento em relação ao ano anterior e, no

que respecta aos cruzeiros, excluindo o Reino Unido, a média de um bilhete de 14 dias atingiu pela primeira vez as 200 libras. Estes aumentos eliminam, por outro lado, uma grande parte da procura do mercado.

Em 1975 as linhas de cruzeiros estimam que o preço de um bilhete será ainda 40 por cento mais elevado e que a média para um cruzeiro do tipo referido passará para 280 libras.

Manifestamente, isto deve reduzir o número potencial de passageiros, de tal modo que não serão atingidas as capacidades de ocupação mínimas, abaixo das quais se registarão prejuízos. Apesar de as linhas confiarem que cerca de 60 por cento dos passageiros repetem as suas viagens nos anos seguintes, necessitam contudo de um subs-

tancial número de outros clientes, inclusive os que podem ir em cruzeiro apenas um vez.

O problema mais imediato é a forma como as empresas sobreviverão em 1974. No Reino Unido, após a introdução de sobretaxa consequente do aumento de preços dos combustíveis e redução de itinerários e tempo em certos portos, a fim de poupar combustível, foi dada opção às pessoas que já tinham efectuado reservas de as cancelar com uma perda mínima entre 1 e 2 libras. Uma família que gastaria à volta de 750 libras podia perfeitamente fazer o cancelamento se o porto que pretendiam atingir tivesse sido eliminado.

Inevitavelmente têm-se espalhado rumores de que alguns cruzeiros serão cancelados e al-

guns navios retirados antes do fim da estação. Embora possa haver um pouco de exagero, é natural que alguns sejam desarmados ou vendidos no próximo ano.

De todas as linhas de passageiros do mundo — e muito poucas são realmente prósperas — são as do Reino Unido que têm sido mais atingidas.

As suas principais linhas, P. e O., Shaw Savill, Cunard e Union-Castle, reúnem entre si uma dúzia de navios de cruzeiros, principalmente o «QE2», fazem viagens de linha do Atlântico Norte durante o Verão, mais isso é uma pequena parcela das suas operações. A maior parte dos cruzeiros pertence ao Reino Unido, mas a importância dos efectuados a partir das Caraíbas, costa oeste dos Estados Unidos, África do Sul e Austrália têm crescido e actualmente atingem uma proporção considerável.

Com excepção da África do Sul, aonde o único navio de cruzeiro em serviço é o *Reina del Mar*, da Union-Castle (no Inverno), e em certa medida a Austrália, nenhuma das áreas em que os navios do Reino Unido operam provaram ter realmente sucesso.

Pensa-se que a P. e O., que comanda o mercado, operará em 1975 apenas com dois navios. De facto, já se mostrou indecisa com o navio *Camberra*, e afirma-se que deve estar arrependida com a decisão de o manter no corrente ano ao serviço, quando podia ter sido facilmente vendido para sucata, atendendo ao seu elevado consumo de fuel, mesmo a velocidade reduzida, que o torna uma unidade muito inadequada. Quanto ao navio *Himalaya*, está provavelmente a navegar no seu último ano, embora com um sucesso razoável na Austrália para onde está previsto no próximo

Verão. O *Arcadia*, que está a efectuar cruzeiros este ano na costa oeste da América, não se saiu tão bem como se esperava e, como muitos dos navios no Pacífico, deparou com dificuldades de abastecimento de combustível. Desde que a P. e O. fez as suas mais recentes reduções da frota tem havido dúvida quanto a este navio e o *Oronsay*, que está a efectuar cruzeiros da Austrália. A companhia admite que o seu futuro depende muitíssimo de 1974 ser ou não um ano lucrativo. Esta hipótese deixa de parte o *Oriana* e o *Spirit of London*. O primeiro tem sido o navio mais bem sucedido da companhia mas como o *Camberra*, devora fuel e só uma diminuição de velocidade o torna actualmente prático para cruzeiros. Contudo se a P. e O., tem de aguentar algum navio, será provavelmente este. O recém-construído *Spirit of London* representa uma atitude arrojada da companhia, embora muito atrasada no campo dos navios de cruzeiro. Este navio passou a operar para o México e Alasca a partir da costa Oeste da América — em certa medida um teste — visto que tinha sido destinado a viagens de curta duração pelos noruegueses, que o venderam no estaleiro à P. e O.

Se teve sucesso ou não, desconhece-se ainda. O problema dos seus proprietários não é quanto aos navios que podem manter, mas se realmente querem permanecer no tráfego de passageiros. Há um movimento crescente a nível de administração para desistir completamente e acabar com a exploração de cruzeiros. É uma decisão, segundo os entendidos do Báltico, que devia ter sido tomada em 1973, não obstante a grande subida dos lucros com os navios de carga que permitiu ser mais fácil suportar os défices dos de passageiros. A prosperidade ou qualquer outro aspecto referente à parte dos navios de carga pode, contudo, desempenhar um papel importante em qualquer decisão a tomar sobre o transporte de passageiros. Uma das razões para se desfazerem dos navios de passageiros e também a de os preços de sucata terem atingido um nível atraente, mas a mais preponderante resulta da quase totalidade de as companhias terem uma necessidade imperiosa de dinheiro, em face das elevadas taxas de juro de empréstimos.

Por outro lado, é notória a crescente presença dos navios de passageiros soviéticos, conjugada com a modernização dos seus tipos. Diz-se que o Charter Travel Club, de Londres, planeia efectuar cruzeiros do Reino Unido (como fez igualmente da Austrália durante cinco anos) com navios soviéticos afretados, os dois recentemente comprados e que pertenciam a Cunard. Isso dá origem à situação intrigante dos navios russos e competir entre si, sendo rivais os navios da frota Baltic State S.S., à qual a Royal Mail serve como agente geral na Grã-Bretanha.

Quanto à Grécia, só a capacidade de operar navios de segunda mão baratos, de um modo mais económico, lhe poderá dar uma melhor possibilidade nos duros tempos futuros, mas põe-se em dúvida se poderá operar na Grã-Bretanha com mais de um ou dois navios, por o campo lucrativo ser o comércio das viagens curtas, como no Mediterrâneo e mar Egeu. Também os italianos, apesar de ousados, têm os seus navios a envelhecer e sofrem, em consequência, elevados custos de exploração.

(«Boletim» n.º 86 da Junta Nacional da Marinha Mercante).

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS DE AGOSTO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 3, 17 E 31 DE AGOSTO

N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 10 E 24 DE AGOSTO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos Para cargas e passageiros tratar-se:

EM LISBOA

Rua de São Julião, n.º 5, 1.º Dt.º
Telef. 87 01 21/2

NO FUNCHAL

Rua da Praia, n.º 45, 1.º
Telef. 2 16 15

OLISNAVE



Mercé de larga visão do futuro, de uma gestão dinâmica e de uma organização evoluída, soube a LISNAVE criar no Porto de Lisboa um dos maiores e mais eficientes estaleiros de reparação naval em todo o Mundo. Graças à especial concepção do estaleiro, do seu grande potencial em equipamento, do constante aperfeiçoamento profissional e de uma experiência adquirida desde há 40 anos como concessionária do estaleiro da A.G.P.L. na Rocha do Conde de Óbidos, a LISNAVE oferece índices de produtividade dos mais elevados nesta actividade. Pela capacidade técnica, pela rapidez de execução, bem como pela acção de marketing desenvolvida, tem a LISNAVE merecido larga preferência dos armadores, mesmo em circunstâncias sujeitas a forte concorrência internacional. Os indicadores a seguir apresentados revelam, de forma expressiva, o importante papel desempenhado no Porto de Lisboa pela LISNAVE e empresas suas associadas.

LISNAVE

7 docas secas, com capacidade de docagem até 1 000 000 tdm
6 700 empregados dos quais 2 580 metalúrgicos
35 000 toneladas de aço instaladas em 1971 em reparação e componentes para navios
18 milhões de toneladas deadweight docadas em 1971

Empresas Associadas

GASLIMPO - Sociedade de Desqualificação de Navios

E.N.I. - Electricidade Naval e Industrial

REPROEL - Reparações de Helicópteros

LISNICO - Reparações Navais em Vagem

MOVIMENTO NA FUNDIÇÃO DE OEIRAS

... Mediante resolução do Conselho de Ministros, foram nomeados membros do conselho de administração da Fundação e Construções Mecânicas, S. A. R. L., de Oeiras, o eng.º José Barreiros Gallo e o dr. Francisco de Matos Guedes Lebre. O primeiro é designado para presidir ao mesmo conselho de administração.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO, S. A. R. L.

TELEF. 221 12 (3 LINHAS) • TELEX 3290 P
TELEG. ESNAO • APARTADO 63
FIGUEIRA DA FOZ

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS

— 2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 M DE COMPRIMENTO
— PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONS. DE DW.

168

NAVIOS Construídos e em Construção

LICENCIADOS EM DIREITO, ECONOMIA OU FINANÇAS

Admitem-se em Organismo Oficial para serviço de inspecção, com frequentes saídas de Lisboa.

Resposta a este Jornal ao n.º 1034.

Perspectivas sobre a cultura do cancro

O dr. Robert L. Kassel, do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, em Nova York, descobriu recentemente que o «Soro Sanguíneo Normal» de certos animais tinha a propriedade de provocar a regressão total ou parcial da leucemia quando injectado por via endovenosa, no organismo doutros animais de laboratório sofrendo daquela doença. Verificou, também, que o soro de animais doentes com leucemia não possuía a mesma propriedade e que o efeito curativo do soro normal estava relacionado com a chamada fracção C5 do Sistema Complemento.

O Sistema Complemento é formado por um conjunto de substâncias especiais, existentes normalmente no soro sanguíneo fresco; consiste em nove componentes diferenciados, ou enzimas, além de um factor

inibidor e outro activador; e indispensável à maior parte dos mecanismos de defesa do organismo; participa num grande número de reacções «Antígeno-Anticorpo» e estimula o efeito destruidor ou inactivador que certas células possuem sobre os agregados moleculares que funcionam como corpos estranhos, no sangue ou nos tecidos. Por este motivo, alguns imunologistas designam-no como «Sistema Executor».

Estudos preliminares feitos por investigadores do Sloan-Kettering Institute, já tinham permitido verificar que doentes com leucemia, apresentavam diminuição dos valores do COMPLEMENTO, no início da doença.

O dr. Kassel, considera que os resultados impressionantes obtidos em 1948 pelo Hematologista francês dr. M. Bessis,

quando tratou doentes leucémicos com largas transfusões (exsanguíneo-transfusões) foram possivelmente devidos à presença de Complemento activo no sangue dos dadores.

A descoberta do dr. Kassel é, até hoje, o mais valioso documento laboratorial a favor da tão largamente aceite teoria de que as doenças malignas estão intimamente relacionadas com deficiências imunológicas.

Os resultados obtidos pelo dr. Kassel nos animais de experiência são aquela desejada plataforma donde é possível caminhar com mais segurança e menos confusão, para a luta mundial, contra o cancro que hoje é a segunda causa de morte da humanidade

MARIA CECÍLIA PATULEIA
FELLOW (da Academia Americana de Pediatria)

QUE VANTAGENS TEM SER SÓCIO DO CLUB ASTE HOLIDAYS?

1.º Desfrutar de apartamentos totalmente equipados, perpetuamente, sem necessidade de os comprar, com um investimento e uns gastos de manutenção muito menores, e sem se obrigar a ir toda a vida ao mesmo lugar

Para já oferecemos-lhe apartamentos em: VILAMOURA — TORREMOLINOS — PLAYA de S. JUAN — CULLERA — PLAYA de ARO — AMPOSTA — PALMA de MAIORCA — CANNES — MADRID — PARIS — LONDRES — ROMA — CHAMROUSSE (Alpes franceses) — PANTICOSA (est. de Inv. Pirinéus) e BARASONA

Consulte-nos: temos mais vantagens para lhe oferecer. Club Aste Holidays — R. Artilharia Um, 39-6.º, dt.º — Lisboa 1 — TI. 650508

Desejo informações detalhadas sobre o Club.

Nome Profissão
Morada TI.

agora também o podemos transportar para Budapeste, Atenas, Istambul e Varsóvia

É com prazer que comunicamos a inauguração de novas linhas, desde 1 de Julho de 1974, para:

BUDAPESTE	2 vezes por semana
ATENAS	3 vezes por semana
ISTAMBUL	3 vezes por semana
VARSOVIA	2 vezes por semana

consulte o seu agente de viagens ou a :



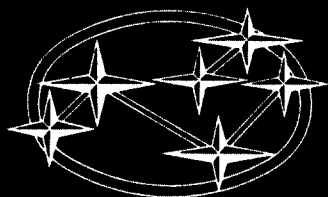
IBERIA

LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS DE ESPANHA

LISBOA - Rua Rosa Araújo, N.º 2 - A - Telefone 56 20 16
PORTO - Avenida dos Aliados, N.º 9 - 4.º - Sala V - Telef. 38 06 58

Beffite

O melhor que ele tem não está só na aparência



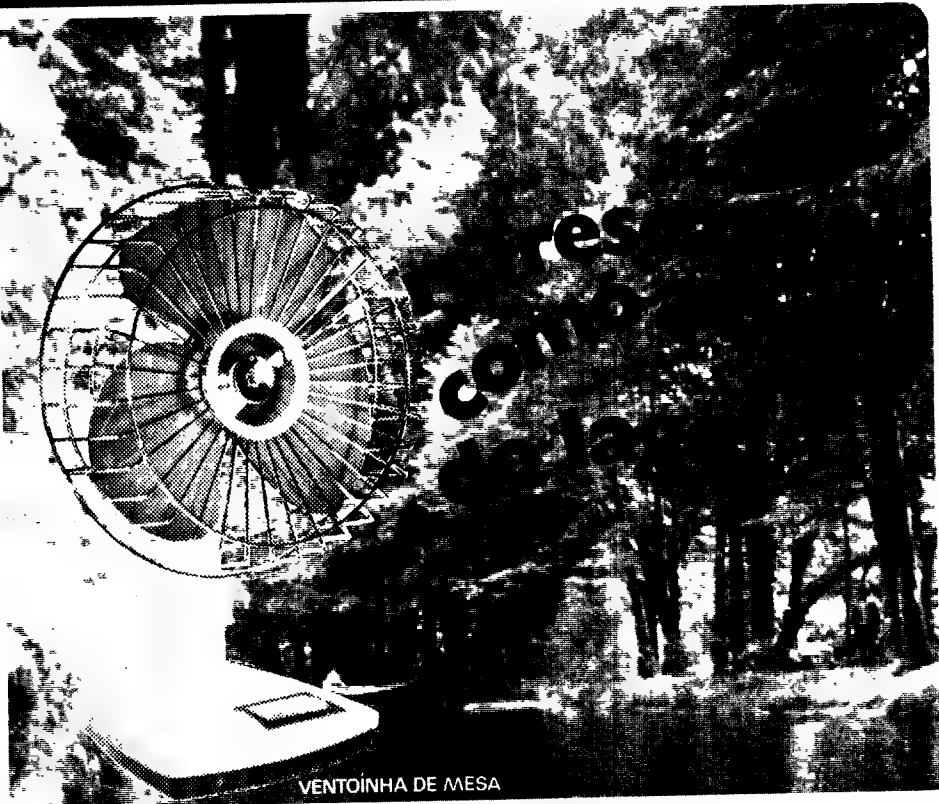
SUBARU

O automóvel cuja concepção técnica garante uma escolha excepcional

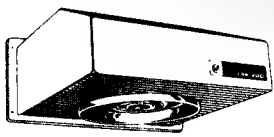
SUBARU

**O AUTOMÓVEL CUJA CONCEPÇÃO
GARANTE UMA ESCOLHA EXCEPCIONAL**

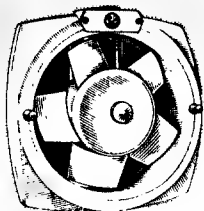
PODE APRECIÁ-LO, DESCOBRINDO-LHE AS QUALIDADES, A PARTIR DE HOJE E ATÉ AO DIA 31, DAS 9 ÀS 24 HORAS, NA EXPOSIÇÃO QUE A **DARGAUTO, STANDCAR** VOS OFERECE, COMO CONCESSIONÁRIA, NA
ESTRADA DE BENFICA, 707-A EM LISBOA



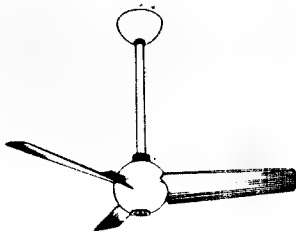
VENTOINHA DE MESA



MINI-HOTTE

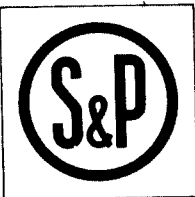


EXAUSTOR



VENTILADOR DE TECTO

**TUDO EM
VENTILAÇÃO**



IMPORTADOR
ELMA, L. Porto - Lisboa

SURDOS

CASA SONOTONE

**CHEGOU FINALMENTE
A ÉPOCA DAS FÉRIAS**



Como é bom descansar. Uns preferem a praia outros o campo mais?... todos gostam de ouvir bem. Que felicidade ter boa audição. Estamos aqui para os ajudar. Venham até nós para lhes fazermos um exame audiométrico e uma demonstração que é gratuita com os melhores aparelhos do Mundo. Temos o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Prestamos assistência técnica com consciência a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. Pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão. Esperamos a vossa visita com um grande OBRIGADO em:
LISBOA - Poço do Borratim, 33 B/L - Telef: 866352. PORTO - Praça da Batalha, 92-1.º - Telef: 02-35602

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

AMORTECEDORES

REPARO E RECONSTRUO
TODAS AS MARCAS,
COM GARANTIA
MEDES TEL. 76 84 23
R. Capitão
Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 111/74

Faz-se saber que no dia 6 de Agosto de 1974, pelas 15 horas, terá lugar na 1.ª Repartição - Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «Fornecimento de uma viatura mecânica para limpeza de esgotos por sucção com injeção de água sob pressão, com a base de licitação de 1 100 000\$» (Processo n.º 46/74/CP/DSE).

O depósito provisório é de 27 500\$00 e o definitivo de 500\$00 da importância da adjudicação, sendo o primeiro adjudicatário, na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Pacos do Concelho de Lisboa, em 15 de Julho de 1974.

Pe'l'O Presidente,
João António Lopes
da Conceição
Tenente-Coronel

Em Cascais

PARA ARRENDAMENTO:

- APARTAMENTOS MOBILADOS NOVOS COM VISTAS DA SERRA E DO MAR
- COMPLETAMENTE EQUIPADOS INCLUINDO TELEFONE
- BOA LOCALIZAÇÃO
- PRÓXIMO DO CENTRO DA VILA
- AMBIENTE SAUDÁVEL
- MUITO SOSSEGADO
- FÁCEIS ACESSOS E
- AMPLOS ESTACIONAMENTOS

EXCELENTE PARA FÉRIAS

Informações nos exatórios
de J. PIMENTA SARL
ou no próprio local:
ALTO DA PAMPILHEIRA-CASCAIS
Telef. 282575 - 283988

**TEMPO
NOVO**

**INFORMAÇÃO
INDEPENDENTE**

**o semanário
que os portugueses
esperavam**

**1.º NÚMERO SEXTA-FEIRA
26 DE JULHO**

INFORMAÇÃO ECONÓMICA

SALDO ANGOLANO DA BALANÇA COMERCIAL

LUANDA (ANI) — Elevou-se a 4852100 contos o valor das mercadorias exportadas por Angola para a Metrópole durante o ano findo, as quais perfizeram o volume total de 1217100 toneladas.

Durante o mesmo ano, Angola importou de Portugal europeu 160 milhares de toneladas, no valor de 3.507.200 contos, pelo que o saldo da balança entre os dois territórios se mostrou favorável a Angola no montante de 1.344.900 milhares de escudos.

Reflectindo, contudo, os diferentes estádios de desenvolvimento entre ambos, salienta-se a grande diferença quantitativa entre as mercadorias exportadas e importadas por Angola: bem expressa na discrepância entre os preços médios por tonelada importada (21.920 escudos) e exportada (3.987 escudos), sendo a razão de troca de 0,182.

No ano imediatamente anterior, Angola exportara 1.333.700 toneladas, no montante de 3.632.500 contos, e importara 136.800 milhares de quilos correspondentes a 2.485.200 contos, verificando-se então um saldo também positivo de 1.147.300 contos mas com idêntica discrepância de cotação média por tonelada: 18.170 e

3.204 escudos, respectivamente para a tonelada adquirida e para a vendida, com razão de troca cifrada em 0,176.

De destacar, igualmente, que o preço médio por tonelada importada em 1973 (21.920 escudos) foi o mais elevado desde o início da década de 60).

INCREMENTO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

Entretanto, atingiram quase 15 milhões de contos as produções das indústrias transformadoras de Angola, durante o ano findo, o que corresponde à melhoria de mais de 25 por cento em relação aos valores conseguidos em 1972.

O 1.º lugar pertence ao sector alimentar, cujo valor se cifrou em 4.394.116 contos (mais 14 por cento que em 1972), enquanto a indústria das bebidas desceu para 4.º lugar, ultrapassada pelas químicas e pelos têxteis, apesar de ter conseguido um aumento da ordem dos 47 por cento, produzindo no valor de 1.573.561 contos.

Colocando-se em 2.º lugar, o sector das indústrias químicas atingiu o montante de produção de 1.689.157 contos, atingindo uma subida vertical de mais de

100 por cento relativamente a 1971 e de mais de 31 em comparação com os valores alcançados em 1972.

Também à frente do sector das bebidas, a produção de têxteis alcançou o 3.º lugar, conseguindo um montante total de 1.598.554 contos, o que corresponde a mais 36 por cento do que o montante referente a 1972.



JOVENS TRABALHADORES PORTUGUESES VISITAM CUBA MUITO BREVEMENTE

Quinze jovens trabalhadores portugueses devem visitar Cuba muito brevemente no âmbito das actividades da Associação de Amizade Portugal-Cuba.

Em Novembro, será a vez de um grupo de mulheres portuguesas se deslocar ao país de Fidel a fim de participar no Congresso das Mulheres Cubanas. Estas iniciativas são o prelúdio de uma intensa cooperação cultural, social e económica que a Associação pretende manter com o «primeiro território livre da América».

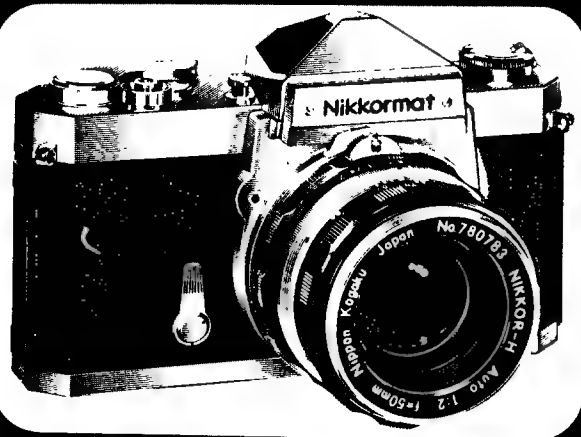
A Comissão Organizadora da Associação é constituída

entre outros, por Adriano Correia de Oliveira, Alexandre Cabral, Arménio Ferreira, Carlos Paredes, Jorge La Rosa, José Gaspar Teixeira, José Manuel Tengarrinha, Luísa Amorim, Manuel Alpedrinha, Manuel João da Palma Carlos, Maria Lamas, Rogério Paulo, Rui Luís Gomes e Urbano Tavares Rodrigues. A partir de agora todos os interessados em se filiar nesta Associação de Amizade podem fazê-lo por escrito para a Rua S. Francisco Xavier, n.º 9-3.º, em Lisboa ou pelo telefone 533308, de segunda a sexta-feira, das 18 às 20 horas.

Rogério Paulo e Alexandre Cabral, em nome da Comissão, leram ontem o manifesto aos jornalistas durante uma conferência de Imprensa, resumindo as intenções da Associação.

Hoje, a televisão transmite uma entrevista com Rogério Paulo, na rubrica «Caso da Semana» e alusiva ao «26 de Julho», e pelas 21 e 30, decorrem sessões na Feira das Indústrias, em Lisboa (com a projecção do filme cubano «Lúcia», apresentado por Luísa Astray) e em Almada, na União Piedense, sobre a Revolução Cubana com a exibição de filmes e debate público.

há muito de **Nikon**
numa **Nikkormat**



A mesma robustez, a mesma precisão, as mesmas objectivas, o mesmo princípio de visor.
Bem entendido, a NIKON é a câmara dos fotógrafos profissionais e dos grandes amadores, mas ela é cara! Mas então para os outros aqueles a quem o «virus» da foto começa a atacar a sério? Para esses também há uma NIKON Chama-se NIKKORMAT.
Naturalmente esta não recebe o motor eléctrico da NIKON, nem tem os seus 4 sistemas de visor, nem os seus 14 vidros despoitados.
Mas francamente, tem você necessidade disso?
A NIKKORMAT pode receber as 35 objectivas da NIKON, da super grande-angular «olho de peixe» de 7,5 m/m até à tôle de 1200 e todas as outras objectivas especiais.
Ela aceita a maior parte dos acessórios da NIKON (mais de 100).
Exactamente como a NIKON, a NIKKORMAT assegura-lhe a exposição exacta medindo a luz a plena abertura, com 2 celulas, uma para o ambiente geral, a outra para o assunto principal (visor FTN).
A NIKKORMAT traz-lhe mesmo algumas vantagens inéditas, como por exemplo: sincronização até 125 avos de segundo com o flash electrónico NIKON, obturador silencioso desde a pose B a 1000 avos de segundo, alavanca de quadrupla acção, etc., etc.
Informe-se sobre a NIKKORMAT apenas nas casas de artigos fotográficos especializados em material NIKON.

Nikon
Nikkormat

MAIS DO QUE CÂMARAS...
O SISTEMA FOTOGRÁFICO MAIS EXCITANTE DO MUNDO!

Representantes exclusivos:

ESTAB. M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Divisão Foto-Cine LISBOA-PORTO



MORRIS MARINA

Morris Marina — o carro que tem tudo para lhe ser agradável: repare por exemplo na grande mala do carro. Parece um contentor de navio! Um verdadeiro «porão» onde a sua bagagem e a da sua família — qualquer que seja a viagem — caberá toda, sem qualquer problema mesmo de consumo, pois o Morris Marina para lhe transpor isso tudo mais a família continua a ser um carro VERDADEIRAMENTE ECONÓMICO! Experimente um Morris Marina e a sua maravilhosa condução.

E depois escolha o modelo — porque dentro deles, está exactamente o carro indicado para si!

A equipa maravilha no grande espectáculo do trânsito



Distribuidor:
BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL
- AUTOMÓVEIS, LDA.
Concessionários em todo o País

MARINA... A BELEZA ALIADA À TÉCNICA

GERAL

EXPLOÇÃO NO AEROPORTO DE LONDRES

LONDRES, 27 — (R.) — Uma pequena bomba explodiu a noite passada dentro de um automóvel estacionado no parque do aeroporto londrino de Heathrow. Segundo a Polícia, não se registaram vítimas. A deflagração no veículo arremado no terminal dois, que serve os voos europeus, ocorreu 25 minutos após um homem com sotaque irlandês ter telefo-

nado a avisar uma agência noticiosa, tendo as forças de segurança tido tempo em afastar as pessoas da área.

A explosão da noite passada registou-se nove dias após uma bomba ter rebentado na histórica Torre de Londres, matando uma mulher e ferindo 42 outras pessoas, incluindo várias crianças.

O general Spínola recebe esta tarde o primeiro-ministro

O Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, deverá ser recebido esta tarde, em Belém, pelo Presidente da República, general António de Spínola.

Entretanto, o coronel Vasco Gonçalves concedeu uma entrevista à rede emissora do O.R.F.F. «FranceCulture», erecebeu o novo embaixador de Portugal no Brasil, dr. Futscher Pereira, que anteriormente desempenhava a mesma função em Bona.

O ministro sem pasta, major Vítor Alves recebeu o dr. José Magalhães Godinho, presidente da comissão que elaborou o projecto da lei eleitoral.

FOCOS DE INCÊNDIO

Registaram-se quatro focos de incêndio nas herdades da Comenda e do Monte Branco (Benavila, Alentejo), pertencentes, respectivamente à Fundação Abreu Calado e a Artur de Carvalho. O facto de as chamas romperem simultaneamente e em quatro pontos diferentes, leva à suspeita de fogo posto. Os bombeiros locais e populares dominaram completamente o incêndio.

CASACOS DE ANTÍLOPE

e de cabedal, para senhora e homem, confeccionados ou por medida. Também limpamos antílope e tingimos cadebal com garantia.

CASACOS DE PELES

De vison, astrakan, leopardo e todo o género de pelaria confeccionada ou para confecções, e descontos para peles e modistas.

MALAS DE SENHORA e viagem, pastas, carteiras, porta-moedas, cintos, luvas, etc.

Grande variedade em malas de cocodilo, antílope, cobra e toda a qualidade de pelaria fina e imitação. Compre ou mande executar sem mais intermediários no

MERCADO DAS PELES

Rua dos Fanqueiros, 286, Loja e s/loja



Deixam Moçambique 1500 pessoas

LOURENÇO MARQUES, 27 — (L) — Com 1500 passageiros, centenas de automóveis, alguns deles em estado absolutamente novo, e carga diversa, partiu hoje pelas onze horas com destino a Lisboa, via Luanda, o paquete «Infante D. Henrique».

Entretanto, convocado com carácter de urgência pelo ministro da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos, partiu ontem à noite para Lisboa o dr. Soares de Melo, governador-geral de Moçambique, que se fazia acompanhar da sua esposa e do chefe do gabinete, capitão Alberto Dinis.

A destituição de Piteira Santos

A construção da democracia passa pela liquidação das estruturas económico-sociais que serviram de suporte ao fascismo, declara o comunicado dos «Centros Populares 25 de Abril» em que se refere a destituição de Piteira Santos do cargo de Director Geral da Cultura Popular, para onde fora nomeado pelo anterior ministro da Comunicação Social, dr. Raul Rego.

O comunicado recorda ainda Piteira Santos como uma figura destacada da resistência revolucionária, considerando a destituição daquele elemento como um acto de discriminação política.

SR. AUTOMOBILISTA!!!

REPARE O SEU AUTOMÓVEL

NAS OFICINAS COTAL

PESSOAL COMPETENTE PARA TODAS AS MARCAS!

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO

ORÇAMENTOS PRÉVIOS TABELA DE MÃO-DE-OBRA

Secções

MECÂNICA
BATECHAPAS
PINTURA
ELECTRICIDADE
ESTOFADOR
EST. SERVIÇO
SACOR

RUA ARTILHARIA UM, 105-A, T. 683131/2/3

RUA DOS LUSÍADAS, 113-A, T. 631057/8

UNIDADES FRIGORÍFICAS

KRAMER (USA)

UMA INSTALAÇÃO RÁPIDA EXIGINDO ÁREA MÍNIMA DE OCUPAÇÃO PARA AS MÁQUINAS

CENTRAIS HORTOFRUTICULAS, MATADOUROS E ARMAZENS DE PRODUTOS CONGELADOS
SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA MONTAGEM E ASSISTÊNCIA

KRAMER



J. J. GONÇALVES SUCRS. C.I. S.A.R.L.

DIVISÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

LISBOA: AV. ELIAS GARCIA, 123, TEL. 776160

PORTO: RUA AUGUSTO LESSA, 171, TEL. 49 32 86

BARREIRO



D. ELVIRA AUGUSTA
LOPES FERREIRA
DE OLIVEIRA

FALECEU

Seu marido e filha, irmã e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, irmã, sogra e tia, e que o funeral se realiza amanhã, 28, pelas 10 horas, da Igreja de Santa Maria do Barreiro para jazigo de família no cemitério de Belas (Queluz).

Trata
Agência Alves Rodrigues
Tel. 2073458 — Barreiro



CORONEL

JOSÉ LUÍS MATIAS

(Engenheiro Aeronáutico)

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que se celebrará a missa do 7.º dia no próximo dia 29, pelas 19.45 horas, na Igreja de S. João de Deus, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



João Carlos de Castro
Salazar Leite

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que será rezada missa em sua memória, na segunda-feira, dia 29, às 12 horas, na Capela do Colégio Universitário Pio XII, Avenida 28 de Maio.

Agradece a todos os seus amigos que queiram comparecer.
P. N. A. M.

GERAL

**PARA O PERÍODO
DE 28 A 3
DE AGOSTO**

horoscopo

pelo
astrólogo
HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR Os seus interesses de amor, as questões familiares e as relações com pessoas das suas amizades estão sob boas influências. E uma semana construtiva e a sua simpatia pessoal muito contribuirá para isso.

DINHEIRO Todo o esforço será bem correspondido financeiramente. A actual influência torna a sua mente mais activa inspirando-lhe pensamentos criadores.

PROFISSÃO Os seus assuntos profissionais estão sob bons auspícios. Boa oportunidade para recorrer, se disso necessitar, a aqueles que se encontram em posição de poderem interessar-se por si, a fim de ajudarem a solucionar alguns dos seus problemas.

SAÚDE Vigie cuidadosamente a sua saúde e tome especial interesse pelas enfermidades do estômago.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR Cuidado com as explosões de cólera e o sentimentalismo, assim como as mudanças repentinas, que são apenas manifestações de falta de auto domínio. Em muitos casos se manifestará o desejo de ostentação, saiba que isso poderá ser a causa de atritos na sua vida doméstica.

DINHEIRO As possibilidades financeiras atravessam um período negativo. Como tal, aja com cuidado e evite especulações. Controle as despesas e pondere devidamente antes de empregar o seu dinheiro.

PROFISSÃO Mantenha uma certa reserva nas atitudes que tenha de tomar em relação à sua actividade profissional. Prudência em todos os assuntos. A atenção e a perspicácia são-lhe muito úteis durante a semana em curso.

SAÚDE Será grande o seu nervosismo, mas com um pouco de optimismo e repouso, tudo decorrerá bem.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR No círculo amoroso a felicidade conquistada permanecerá firme. A vida em casa será harmoniosa. Não se insinua contra as modificações fundamentais dos seus hábitos de vida. O que antes era confuso e perturbador poderá ser esclarecido com clareza.

DINHEIRO Se diligenciar no sentido de aumentar a sua posição económica, muitas facilidades e oportunidades encontrarão. Os astros prometem a boa contribuição de alguém para a realização dos seus maiores desejos.

PROFISSÃO O bom andamento dos seus assuntos ligados à sua actividade profissional dependerão quase exclusivamente da sua iniciativa e vontade.

SAÚDE Na medida do possível distraia-se e retire do seu cérebro a imaginação de qualquer moléstia grave.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR É necessário usar de precaução contra mal-entendidos e erradas interpretações que podem facilmente surgir neste período. Reuna todo o seu bom-senso no propósito de não se deixar cair em actos irreflexivos que podem originar dissabores, difíceis de reparar.

DINHEIRO Na plano económico só a força de muita persistência e bom raciocínio poderá remover os obstáculos.

PROFISSÃO Registrará uma certa lentidão na sua actividade profissional, mas experimentará segurança na orientação dada aos seus problemas de trabalho. Não arranjará complicações assumindo novos encargos ou em assuntos de responsabilidade que exijam rapidez de conclusão.

SAÚDE As influências deste período são contrárias às suas condições de saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR As influências astrológicas são desfavoráveis nesta altura aos seus desejos amorosos. Evite entrar em divergências e adie o que se relacione com os seus sentimentos; deixe os encontros amorosos para depois.

DINHEIRO Em finanças a semana é desfavorável. O seu esforço não será secundado pelos bons influxos astrais, pelo que não lhe permitirá interesses. Cuidado com os negócios, pois espereitram-vos prejuízos.

PROFISSÃO Não tenha pressa, porque por muito esforço que despenda, os resultados nesta ocasião serão lentos. Nas "demarches" que fizer e nos empreendimentos que tentar levar por diante, procure aguardar com calma e paciência as conclusões.

SAÚDE Os cuidados a ter neste período, são com o coração e males de origem pulmonar. Fuja das emoções fortes, não se excite, e procure repousar convenientemente.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR Seja um pouco mais maleável nas suas atitudes sentimentais. Não domine a sua vida privada expanda com sinceridade o que lhe vai no coração.

DINHEIRO Ponha restrições aos seus desejos insensatos e não seja desregrado nos gastos. Não espere conseguir muito e aguarda melhores dias.

PROFISSÃO A cooperação, a diplomacia e a tolerância evitarão muitos dissabores. Não seja excessivamente combativo. Embora lhe seja mais fácil decidir as coisas ao primeiro impulso, o melhor será pensar duas vezes, antes de agir.

SAÚDE Corre o perigo de acidentes, tenha cuidado ao lidar com qualquer matéria perigosa ou a deslocar-se na via pública.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR Momento de regozijo, boa disposição e felicidade entre a família. Uma boa influência renova o seu entusiasmo e aumenta o seu magnetismo pessoal. De um modo geral, o momento é próspero sob todos os aspectos.

DINHEIRO O período não é desanimador quanto à obtenção de fundos. É conveniente moderar a sua inclinação de não olhar a despesas, para não pôr em risco o seu orçamento e poder assim fazer face aos seus compromissos.

PROFISSÃO Os empreendimentos profissionais darão resultado, muito especialmente se estes forem conseguidos por intermédio de viagens ou disserem respeito a casos artísticos, ou a assuntos ligados a minas.

SAÚDE No seu conjunto este período apresenta-se benigno para a saúde.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 2 de Novembro)

AMOR Recomendamos cuidado em tudo quanto se refira à sua família e aos seus colegas e amigos mais íntimos. O momento é dos actos irreflexivos e impulsivos. Espere um dia em que o seu espírito esteja mais tranqüilo e procure resolver tudo amigavelmente.

DINHEIRO Os aspectos astrológicos são-lhe adversos nesta altura. Isso quer dizer que poderá haver preocupações financeiras. Evite discutir durante este período, sobretudo por causa de dinheiro.

PROFISSÃO Os temores e apreensões dirão aos seus interesses profissionais respeito. Possibilidades de muitos nativos deste signo entrarem em discussão com os seus superiores. Portanto, tenha tacto quando lidar com associados, companheiros de trabalho e, sobretudo, com os seus superiores.

SAÚDE Quanto ao seu estado de saúde, é aconselhável que tome cuidado principalmente, com a cabeça e o rosto.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR Os astros indicam maior popularidade e vida social intensa agradável. É uma quadra feliz para a vida em família e amizades, como para os assuntos românticos e em reuniões com o seu círculo habitual de palestras.

DINHEIRO Todas as diligências que efectuar serão bem correspondidas. Ponha os seus sentimentos de parte e tire partido da posição favorável que atravessa.

PROFISSÃO Sucessos na sua vida profissional, portanto, empregue-se com coragem e decisão ao seu trabalho, desenvolvendo se possível o seu raio de acção.

SAÚDE Não se observam preocupações também neste capítulo, pelo contrário, será um período de excelentes disposições e boa espiritualidade.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR Uma certa vibração desfavorável impele-vos para actos descomedidos. Mas o bom-senso evitará que cometa os erros mais graves. Tenha muito cuidado com os seus actos rotineiros que podem conduzi-lo a rompimentos, incompreensões, atrasos e sérias incompatibilidades.

DINHEIRO O seu sentido prático da vida permitirá-lhe traçar o caminho a seguir. Não se esqueça, contudo, de ponderar bem os prós e os contras de todas as suas iniciativas.

PROFISSÃO Conquanto os astros favoreçam a sua inspiração, se chegar a extremos ou assumir atitudes muito radicais poderá ser prejudicial aos seus interesses.

SAÚDE Tome precaução contra a possibilidade de perturbações de saúde provenientes do aparelho digestivo e respiratório.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR Os astros indicam pequenas contrariedades sentimentais e aconselham menor dose de amor-próprio ao tratar dos seus problemas de coração. Revista-se de uma maior compreensão e as suas coisas não caminharão tão

mal como a primeira vista se lhe atigiram.

DINHEIRO Possibilidades de auferir pequenos interesses monetários, principalmente em meados da semana. Equilibre, portanto, o seu orçamento semanal não tomando compromissos importantes e reduzir os gastos.

PROFISSÃO As resoluções que tiver necessidade de adoptar em relação à sua vida profissional carecem de muita ponderação e bom-senso. Não tenha pressa, pois toda a actividade no sector profissional deve ser bem conduzida.

SAÚDE As suas condições de saúde serão satisfatórias, a parte física não vos dá problemas, mas ainda assim será aconselhável que controle o uso das suas energias.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR Embora se observe um pequeno declínio referente à semana anterior, continua ainda em posição mais ou menos desfavorável, use de todo o cuidado e compreensão para com os seus familiares.

DINHEIRO Poderá conseguir algumas satisfações neste campo de acção mas as despesas certamente serão maiores do que os proventos auferidos.

PROFISSÃO No domínio das suas ocupações normais não ultrapassará um grande desenvolvimento, o ritmo de marcha dos acontecimentos da sua vida de trabalho será vulgaríssimo, sem nada de especial a assinalar.

SAÚDE Acautele-se com a saúde, pois notam-se alguns indícios do mau funcionamento de alguns órgãos, nomeadamente o fígado e o sistema nervoso.

OS PROBLEMAS DA VENDA AMBULANTE

Depois de consultas aos ministérios interessados, foi constituído um grupo de trabalho para o estudo, que se considera urgente, dos problemas relacionados com a actividade dos vendedores ambulantes e concorrência movida ao comércio estabelecido a retalho.

Compõem-no, como presidente eleito, o tenente-coronel

Luz de Almeida, comandante da Polícia Municipal; consultor, dr. Manuel Furtado do Nascimento; representante do Ministério da Economia, dr. Lapa de Passos; idem do Ministério da Administração Interna, dr. Gabriel Almeida Ribeiro; idem do Ministério dos Assuntos Sociais, dr. Lemos Salta; e idem do Ministério da Comunicação Social, sr. José Manarte.

PROTECÇÃO AO TRABALHADOR FEMININO

No âmbito da Comissão para a Política Social Relativa à Mulher, afecta aos Ministérios do Trabalho e dos Assuntos Sociais, acaba de ser constituído um grupo de trabalho "ad hoc" que, no prazo de dois meses, deverá indicar as medidas imediatas referentes a normas internacionalmente adoptadas de protecção ao trabalhador feminino, nomeadamente no que diz respeito a oportunidades de informação e formação profissional.

De harmonia com o art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos e por ter sido adiado, por resolução da Associação Provincial de Futebol de Angola, o jogo SPORTING DE BENGUELA INDEPENDENTE incluído no calendário do último

concurso da XIII época do Totobola (47), o resultado a considerar na "chave" daquele concurso será obtido por sorteio.

Este sorteio é público e efectua-se no domingo às 10 horas, na sala de escrutínio dos Serviços Centrais do Totobola.

O ÚLTIMO CONCURSO DO TOTOBOLA DESTA ÉPOCA E O ADIAMENTO DO JOGO SPORTING DE BENGUELA INDEPENDENTE

De harmonia com o art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos e por ter sido adiado, por resolução da Associação Provincial de Futebol de Angola, o jogo SPORTING DE BENGUELA INDEPENDENTE incluído no calendário do último

concurso da XIII época do Totobola (47), o resultado a considerar na "chave" daquele concurso será obtido por sorteio.

ASTRÓLOGA SARA
Ajuda a resolver seus problemas. Só Senhoras. Telef. 21 62 89.

MARIA GUILHERME ASTRÓLOGA
Só atende senhoras. Prevê o futuro e ajuda a resolver os seus problemas. Marcação pelo Telef. 557673.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficara a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!

E ainda muitas outras informações de grande interesse acerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segunda a sexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

ATLANTICA LINE
G É N O V A

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Serviço expresso directo
LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

- Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.
- Enchimento de contentores (grupagem) em dias fixos (6.ª-feiras) no Parque de Contentores da Matinha.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	Montreal	Toronto	S. João	Lisboa chegadas
Atl. Marseille	9.8		16.8	17.8	18.8	19.8			27.8
Atl. Genova	14.8	21.8	22.8	24.8	25.8				1.9
Atl. Montreal	20.8		29.8	28.8	30.8	1.9			8.9
Atl. Livorno	26.8	2.9	3.9	5.9	6.9				13.9

--- Tempo do percurso Lisboa U. S. A., 7 dias
--- Tempo do percurso Lisboa-Canadá, 10 dias

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 - Tel. 36 60 56 / 38 22 66
Lisboa 2 Portugal

AGENTES NO PORTO -- SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, I.D.A.

SR. AUTOMOBILISTA...!

ECONOMIZE, AUMENTANDO A DURAÇÃO DO SEU AUTOMÓVEL

MANDANDO APLICAR NOS CHASSIS UM BANHO PLÁSTICO

PROTEJA E VALORIZE O SEU CARRO!

AGORA SIM! estou livre do maior inimigo: FERRUGEM!

UNDERCOATING
ANTI RUÍDOS E DISPENSA PINTURA

REVESTIMENTO PROTECTOR PARA CARROS NOVOS OU USADOS
GARANTIA DE 6 ANOS - PREÇO TABELADO

COTAL

RUA ARTILHARIA UM, 105 - A - TELEF. 68 3131
RUA DOS LUSÍADAS, 113 - A - TEL. 63 10 57
Faça a sua marcação com antecedência

AINDA A ALDEIA DA MAÇÃ

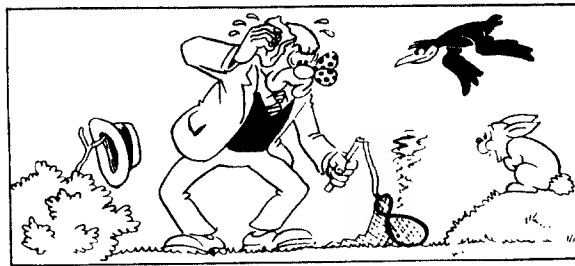
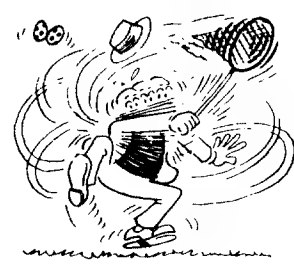
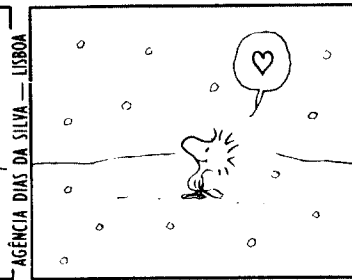
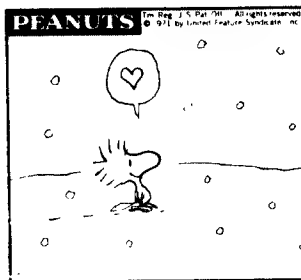
Os habitantes da aldeia da Maça enclave nos domínios da Casa de Palmela reagem contra o esclarecimento publicado há dias no nosso jornal por um representante daquela família e cujo protesto a seguir transcrevemos:

«Em relação à carta que o sr. D. Manuel de Sousa e Holsteyn Beck, Conde da Póvoa, da Casa de Palmela enviou a esse jornal relacionada com o artigo intitulado «A aldeia da Maça não é um campo de concentração», vimos pedir a V. Ex.^a a publicação do seguinte esclarecimento:

1.º Os habitantes da aldeia da Maça, conscientes da sua razão e da justiça das suas atitudes, que as situações que nos criaram justificam, consideram que a

carta que o sr. D. Manuel de Sousa e Holsteyn Beck, Conde da Póvoa, mandou publicar nesse jornal não merece comentários em virtude das falsidades nela inseridas.

2.º Apenas desejam, por este meio, apelar para todos os órgãos de Informação (Jornais, Rádio e Televisão) no sentido de visitarem a nossa aldeia de modo a verificarem «in loco» e em contacto directo com os seus habitantes a constatação verídica dos factos relatados. Temos a certeza de que deste modo se desmascarará definitivamente «o pseudo liberalismo em que se aparam agora certos senhores» que, também eles, contribuíram para que o nosso País vivesse 48 anos de fascismo e opressão.»



palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10846

HORIZONTAIS:

- 1 Afecção. Dois mil e trezentos em romano. 2 Feiticeira. Festa popular, no primeiro dia de Maio.
- 3 Época. Preposição e artigo definido (pl). Família.
- 4 Atomo. Atração. Bateria.
- 5 Verbejar. Comentário.
- 6 Rebole. Rio de África, afluente do Congo.
- 7 Axe (infantil). Contração da preposição a e artigo.
- 8 Abreviatura que se usa em música. Entrega. Tumor, o mesmo que arneira.
- 9 Plica. Cidade da Palestina.
- 10 A dignidade pontifícia (fig). Toma nota de.
- 11 Herdade delimitada por muros.

VERTICAIS:

- 1 Dividir ao meio. Fortuna.
- 2 Quebrar. Desgastar por fricção.
- 3 Povoação do concelho de Condeixa. Pedras de amolar. Cidade do Sudão Francês, na margem do Níger.
- 4 Gálio. (sq.) Pronome demonstrativo. Igual.
- 5 Desvia de um lugar. Artigo definido.
- 6 Bondosa. Sufixo que designa abundância.
- 7 Marcas. Em partes iguais.
- 8 Milímetro. Lista. Árvore indiana, cuja casca é empregada como adstringente.
- 9 Oxido de cálcio. Irmã da mãe. Freguesia do concelho de Torre de Moncorvo.
- 10 Remaram para trás. Apelido.
- 11 Rosto. O mesmo que acenar.

Resolvi completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7004

HORIZONTAIS:

- 1 Nome científico do pato. Ateada.
- 2 Tornam morno.
- 3 O mesmo que betela. Recuas. Cãhamo de Manila.
- 4 Freguesia do concelho de Alerquer. Patrão. Mesquinhos.
- 5 Nadava (fig). O mesmo que alburno.
- 6 Linho proveniente de Riga. Charneca.
- 7 Mana. Móvel sobre o qual se come.
- 8 Recusa. Descobridor do rio Zaire. Pátria.
- 9 Sopra. Mulher muito virtuosa ou de extrema bondade (fig). Sentidas condonâncias.
- 10 Cobre. Ilha do pequeno Bel.
- 11 Abertura no alto da muralha de uma fortaleza por onde se viajava o inimigo. Metal precioso de cor amarela.

VERTICAIS:

- 1 Justapor. Inerente.
- 2 Desceram em terra (os aviões).
- 3 Ema. Acarício. Pata.
- 4 Governante. Nome de letra. O mesmo que bonzo.
- 5 Esmurrava. Aqui.
- 6 Pilha. Cura.
- 7 Homem de baixa estatura. Moeda da Grécia antiga.
- 8 Cabelos brancos. Figura que simboliza o povo americano. Apelido de um poeta contemporâneo.
- 9 Preposição. Cozinheiro (fig). Sufixo que designa estado.
- 10 Favoritas.
- 11 Casualidade. Curva de abóbada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10845

HORIZONTAIS:

- 1 Sado. MESTRE.
- 2 Amara. LEIS.
- 3 Nora. Ma. Arm.
- 4 Ti. FORA. Aa.
- 5 Oras. Sumo.
- 6 Aral. Março.
- 7 Aias. Mão.
- 8 El. Sier. PI.
- 9 DIA. Aia. Pão.
- 10 Amen. Dura.
- 11 Marajo. Arua.

VERTICAIS:

- 1 SANTO. Cedam.
- 2 Amora. Lima.
- 3 Dar. Ara. Aer.
- 4 Ora. Sais. NA.
- 5 Laia.
- 6 Mimos. Saldo.
- 7 Arum. Rau.
- 8 SS. Amam. Ra.
- 9 Tia. Ora. Par.
- 10 Rera. Copa.
- 11 Elmano. LOJA.

PROVÉRBO: Mestre fora, dia santo na loja.

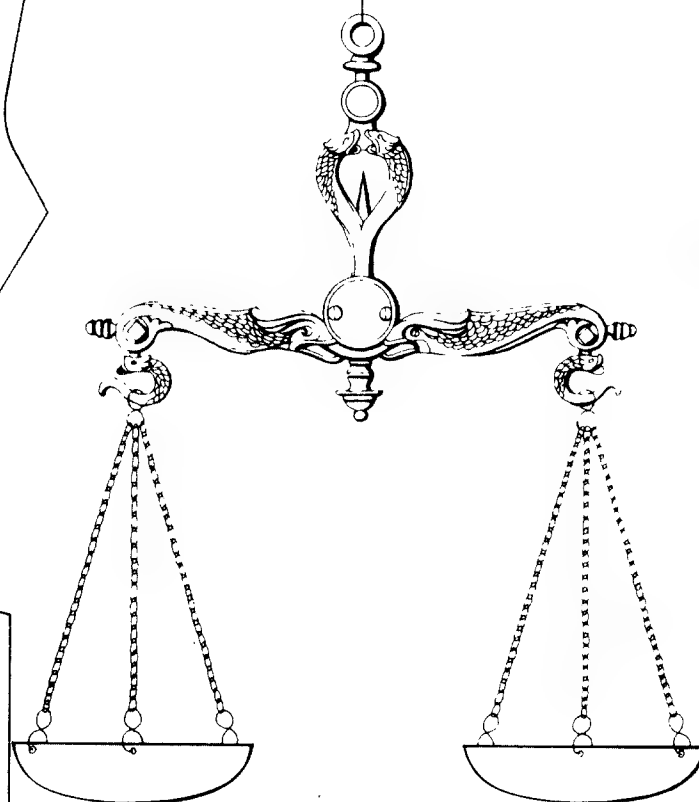
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7003

HORIZONTAIS:

- 1 Sara. Sim. Ac.
- 2 Operara. Ala.
- 3 Iscas. Ames.
- 4 Tal. Bros.
- 5 Atar. Pros.
- 6 Erários. Ri.
- 7 Anis. Alaco.
- 8 Ida. Era. Abs.
- 9 Rã. Avaro. Ar.
- 10 Cã. Abalo.
- 11 Nós. Amigos.

VERTICAIS:

- 1 So. Vã. Aira.
- 2 Api. Tenda.
- 3 Restaria. Co.
- 4 Arcas. Aos.
- 5 Aai. Eva.
- 6 Srs. Piara.
- 7 Ia. Brotaram.
- 8 Aros. Obi.
- 9 Aros. Ca. Ag.
- 10 Alea. Robalo.
- 11 Cassai. Aros.



**Adquira a garantia
das suas férias ou receba
o rendimento
do seu dinheiro**

**A partir de vinte cinco mil escudos
pode fazer um "Contrato de Férias"**

***Peça o folheto informativo
ou contacte-nos pessoalmente***



TORRALTA | UM LUGAR PARA SI NUMA SOCIEDADE PARA TODOS

DESPORTOS

REFORMAS NO HÓQUEI

Não vou falar hoje dos incidentes que se passaram ontem à noite, nas cabinas, depois do Brasil-Espanha, só porque a eles não assisti. Também não vou contar a forma como decorreu o encontro entre aquelas duas selecções, pois poderia parecer que estava a ser influenciado por factores estranhos ao próprio jogo. Vou relatar, unicamente, a história que se passou à tarde, bem longe do piso do pavilhão, e que fez sentar ao redor de uma mesa as individualidades mais importantes do hóquei patinado de todo o Mundo.

Para já, uma surpresa: alguém convocou uma reunião entre os representantes de cada Federação, tendo-se esquecido de convocar o delegado da Federação Portuguesa de Patinagem. Facto bem estranho, tanto mais que este campeonato está a ser organizado pela nossa entidade máxima na modalidade, sendo ela (portanto) a anfitriã de todas as outras. Soube-se, depois, que não fora esquecimento: antes um propósito...

Que se pretendia, nessa reunião? Apenas cuidar do futuro da modalidade, que se adivinha doentio. Diz-se (e justifica-se) que o actual presidente da FIRST (Gaudêncio Costa) não está a dedicar ao organismo o tempo indispensável para tratar dos assuntos a ele ligados. Daí o ser urgente cuidar-se da sua substituição. Perante esta realidade, acharam os mentores dessa reunião «clandestina» não solicitar a presença do delegado português, para evitar melindres. Só que (ao que parece) a Federação Portuguesa comunga do mesmo sentimento e está disposta a solicitar a individualidade citada o

PORTUGAL

No encontro de ontem, com a Holanda, a selecção portuguesa apresentou a seguinte constituição: Ramalhe, Rendeiro, Garrancho, Livramento e Cristiano. Na segunda parte, alinharam ainda Jorge Vicente e Fernando Adrião, que substituíram respectivamente Cristiano e Rendeiro. Os golos de Portugal foram obtidos por Livramento (2), Garrancho e Jorge Vicente.

afastamento voluntariamente do seu posto. Mas, perante a realidade dos factos, entendem os representantes das restantes Federações ser absolutamente necessário proceder a uma reforma nas linhas

Por

ORLANDO DIAS AGUDO

gerais que movem a modalidade, admitindo-se a criação de um organismo europeu bem à maneira do futebol: uma «UEFA» do hóquei em patins, naturalmente subordinada às leis da entidade mundial (FIRST) que é a F.I.F.A. da modalidade. Enquanto tudo isto não passa de sugestões (ou de projectos ainda em estudo) lá se vão analisando as candidaturas para os próximos campeonatos...

«MUNDIAL» DE 76 NA ARGENTINA

Assim, ficou desde já assente que o próximo campeonato do Mundo seja disputado na Argentina, muito possivelmente na ci-

dade de S. Juan, tendo a Espanha apresentado já a sua candidatura para que o «Mundial» de 78 seja jogado no seu país.

Entretanto, Portugal candidatou-se para levar a efeito o campeonato europeu de juniores, ainda este ano, já que a Holanda manifestou a impossibilidade de o organizar. Só a Espanha levantou obstáculos, ficando de dar uma resposta até 2.ª feira. Se ela concordar (e tudo leva a crer que sim) o campeonato europeu de juniores será disputado na cidade do Porto, nos quatro últimos dias de Setembro.

MEU IRMÃO BRASILEIRO

Ninguém acreditava, mas aconteceu: o Brasil (o excelente Brasil de que vos falei já) pregou uma valente partida aos espanhóis: procurando (e conseguindo) jogar de igual para igual, os rapazes de Ipanema embaraçaram os campeões do Mundo, cortando-lhes todas as tentativas de progressão até à sua área e lançando o terror no último reduto espanhol. E a surpresa só não aconteceu, porque os «canarinhos» perderam na segunda parte o fôlego demonstrado durante os primeiros 20 minutos, deixando-se então enlevar pelas avançadas de Chercoles e de Villa, entretanto chamado lá à frente. Não vou dizer (outra vez) que os espanhóis se mostraram exactamente como são: conflituosos e quesilentos. Digo, antes, que os brasileiros se comportaram de uma forma bastante agradável, pois souberam roubar aos seus adversários de ontem a rapidez de que saem grande número de go-



Cristiano em acção contra a Holanda

los. Efectivamente, os «nossos irmãos» de sangue souberam fechar-se muito bem na sua área (quando era caso disso) partindo para o contra-ataque com uma velocidade e uma segurança nunca antes vista e admirada.

Foi só na segunda parte que a Espanha conseguiu garantir os dois pontos da vitória. Mas, nem por isso se pode deixar de notificar os rapazes da camisa amarela, pelo excelente espectáculo que proporcionaram ao público.

Disseram-me, depois, que na cabina tinha havido um desaguiado entre os jogadores das duas selecções: que um jogador brasileiro havia criticado Villa de ser muito duro e que este lhe respondera com um soco ou bofetada. E que, depois, o guarda-redes suplente (do outro lado do Atlântico) havia entrado na discussão que, entretanto se generalizara, batendo com o «stik» no «meu amigo» Nogue. Isto, o que me contaram. Não posso garantir a veracidade dos factos. Só posso dizer que não estou a ver os franzinhos jogadores brasileiros a tentarem tirar desforço dos «altos e espadaudós» catalães. Porém lamento que tal tenha acontecido, pois na versão que a esta hora já correu para a fronteira estou certo que o culpado vai ser o público de Lisboa que, bem vistas coisas, nem sequer viu o que aconteceu.

PORTUGAL ENSAIA

Jogando com a Holanda, o «cinco» lusitano experimentou ontem uma nova tática. Princi-

ONTEM

Os resultados da jornada de ontem foram os seguintes: à tarde, a França derrotou a Austrália (por 8-0) e a Bélgica bateu a Suíça (por 5-3). À noite, a Alemanha «cilindrou» uma Itália irreconhecível (por 6-3), a Espanha venceu o Brasil (por 4-1), Portugal derrotou a Holanda (também por 4-1) e, finalmente, os Estados Unidos impuseram um empate (a dois golos) aos Argentinos.

Classificação

Após a jornada de ontem, a classificação ficou assim ordenada, indicando-se entre parêntesis os golos marcados e sofridos por cada uma das equipas: 1.º, Portugal (60-12), 14 pontos; 2.º, Espanha (47-8), 13 pontos; 3.º, Argentina (32-15), 12 pontos; 4.º, Alemanha (32-21), 11 pontos; 5.º, Brasil (27-28), 8 pontos; 6.º, Itália (28-22), 7 pontos; 7.º, Estados Unidos, (19-24), 5 pontos; 8.º, França (21-32), 5 pontos; 9.º, Holanda (21-29), 4 pontos; 10.º, Suíça (14-33), 4 pontos; 11.º, Bélgica (28-60), 4 pontos e 12.º, Austrália (12-53), 1 ponto.

palmente na primeira vintena de minutos, foi notória a preocupação dos nossos jogadores em defenderem mais e melhor a baliza de Ramalhe, chamando ao seu propósito meio rinque a selecção holandesa. Quer dizer: Portugal abriu mais o jogo, permitindo com esse «golpe» que o caminho para a baliza contrária ficasse mais folgado. É certo que se maracaram ape-

na disputa dessas bolas, e perder aí um lance talvez seja preferível a sofrer-se um castigo de canto. Só se ele quer imitar os espanhóis que, quando perdem um lance junto a qualquer tabela, preferem a marcação de um livre...

AMÉRICA, AMÉRICA

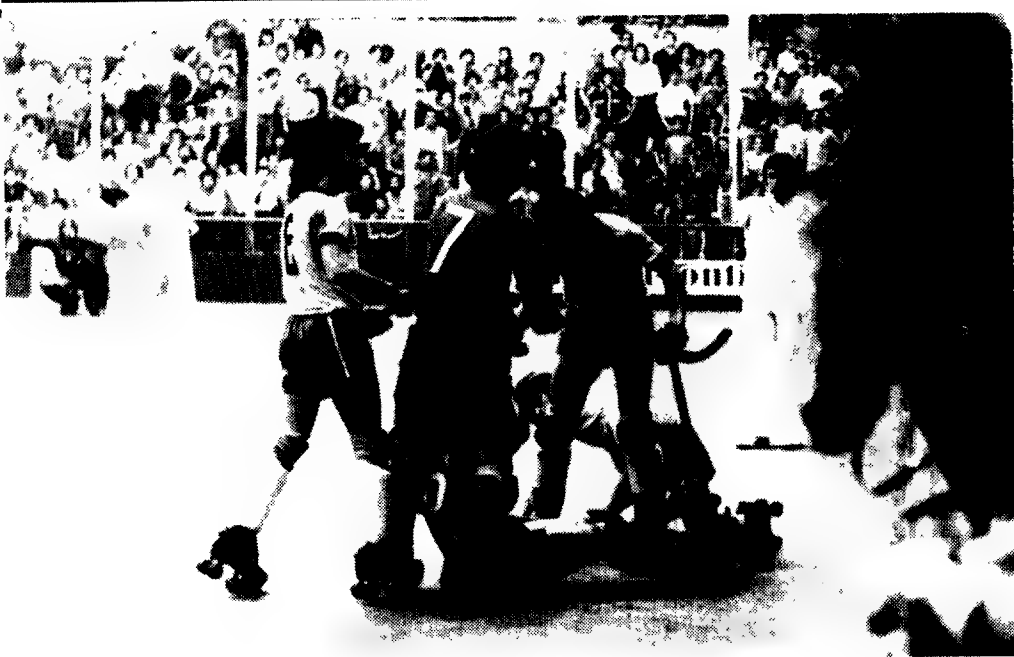
São verdadeiramente desconcertantes os jogadores norte-americanos: capazes do melhor e do pior, tanto perdem frente à França, como quase ganham frente à Argentina. Ontem, só por 28 segundos não levaram de vitória a turma «gaúcha» mercê de um jogo todo feito velocidade e poder de antecipação. Estes jogadores que vieram do frio (eles são, essencialmente atletas do hóquei sobre o gelo), conseguiram, à noite, surpreender tudo e todos, mandando no terreno e lançando os argentinos para um jogo sem resultados práticos. A constituição física destes americanos é invejável e deita por terra tudo quanto de «poder físico» se possa imaginar. Só que, às vezes, estão em dia «não»: e lá vão para as cabinas com um saco cheio de golos sofridos. Mas, ontem isso não aconteceu: as vítimas foram os argentinos, uns rapazes que se têm mostrando patinadores de primeira água e executantes «maravilhosos», ou não fossem todos eles instrutores pagos pela Federação do seu país para ministrarem ensinamentos aos jovens que querem praticar a modalidade. Os argentinos salvaram-se ontem de uma derrota, já ao som do «gong», e a lição deve ser aprendida por todas as representações que ainda não defrontaram os norte-americanos.

Enfim: o campeonato lá vai andando, entrando hoje na sua derradeira fase. Alguns lugares estão ainda por preencher e muita coisa pode ainda acontecer. O ponto que temos de vantagem sobre os espanhóis é uma gota num oceano imenso. Certo que já ajuda muito mas, também pode ser que constitua um acicate para os nossos adversários da última ronda.

TORNEIO NO PORTO

As selecções da Alemanha e Brasil, que estão a disputar o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, vão participar, juntamente com a Juventude Salesiana e o F. C. Porto (clubes organizador) num torneio quadrangular que se disputará no pavilhão do Estádio das Antas, nos dias 30 e 31 e 1 de Agosto.

Nesse torneio estará em disputa o «Troféu Pavão», homenagem da secção de hóquei em patins portista ao malogrado atleta.



Espanha-Brasil: «cacetada» bravia, ainda no ringue

QUEM COM FERRO MATA

Não há dúvida que os nossos vizinhos hóqueistas espanhóis caíram em desgraça, para a qual eles próprios muito têm contribuído. E certa e sabida a antipatia que muito público tem por eles, mas também é verdade que as atitudes que os espanhóis têm, estão na base dos «casos». Hábeis na «arte» de agredir, mais hábeis ainda (embora seja difícil) na arte de se armarem em vítimas, os espanhóis irritam toda a gente, a começar pelos próprios adversários, que sentem na carne as «meiguices» que sofrem.

Ontem, no final do jogo com o Brasil, o que sempre se lamenta aconteceu: agressões de toda a forma e feitio. Agressões que começaram no rinque (misturadas com gestos impróprios, por parte de Villalonga para o selec-

cionador brasileiro) e que tiveram o seu epílogo nas cabines. No meio de tudo, mais parecendo «bruxedo», surge, como não podia deixar de ser, o nome de Nogue. Ele acabou por ser o mais atingido, mas não de maneira a que tivesse necessidade de ligar a cabeça totalmente, como o fez. Armou bem o seu «Teatro», até porque a televisão espanhola estava lá, e correu afilada, para completar o cenário.

A estas horas, os nossos vizinhos já sabem, de forma ampliada, o que se passou. Mas, a Espanha saberá alguma vez a verdade? Cremos que não, pois se a soubessem, entenderiam de onde tinha partido o mal. Afinal, o que se passou no fim do jogo com o Brasil, pode-se dizer que foi uma cópia fiel, com os papéis invertidos, do que ocorreu

em Iserlohn, no último campeonato da Europa. Nessa altura, foi Nogue quem agrediu (à «traição») o nosso guarda-redes Victor Domingos. Cremos bem que, aí, a televisão espanhola não foi tão lesta... Agora, virou-se o feitiço contra o feitiço. Só que Victor Domingos «comeu» e calou, chegando a aceitar as desculpas que Nogue lhe foi pedir. E Nogue, aceitará as desculpas do brasileiro? Duvidamos. Uma vez mais se provou que «quem com ferro mata, com ferro morre». Que isto sirva de lição ao temperamental «capitão» espanhol, que por isso mesmo devia ter um pouco mais de cuidado com as atitudes que toma, que nada o dignificam e muito menos ao país que representa.

CRISTINA DIAS

PROGRAMA

Hoje, mais duas jornadas: a primeira com início às 17 horas e a segunda a partir das 20 e 45. À tarde, jogam França com o Brasil e Estados Unidos com a Bélgica. À noite, a sessão principal com a Suíça-Alemanha, prosseguindo com o Holanda-Argentina, o Portugal-Itália e o Espanha-Austrália.

DESPORTOS

O FUTEBOL ABALA PARA BANHOS

Concluem-se amanhã, na hora-topo do calor (17) as famigeradas «liguinhas de competência», espécie de Tarrafal imposto aos futebolistas de 12 clubes por um divertido e manhoso Congresso federativo, desses que periodicamente desaguam na Praça da Alegria com «engenhosas» soluções para o facto do clube da terra dos excursionistas não ter ganho em campo o direito a ser cotado como «dos bons».

Acontece, assim, que só no derradeiro domingo de Julho o futebol oficial cá destas áreas baixa os taipais. E, neste momento, (para cúmulo do azar dos praticantes) ainda não estão inteiramente definidos os emblemas que sobem, tal como não está absolutamente encontrado o lote dos descendentes.

No bloco mais importante, duas partidas fundamentais: Atlético perante Leixões (na Tapadinha) e Fafe ante o Beira-Mar (no relvado de Guimarães, por interdição do estádio fafense). A classificação só é tranquila para o Leixões que, com uma semana de avanço, ganhou o direito a prosseguir a sua vida no turno dos reis: conta 8 pontos e, o pior que poderá acontecer aos homens de Matosinhos, é uma derrota que os equiparia aos alcantarenses mas não perturbaria a actividade na primeira divisão de 74-75. Porém para além dessa vantagem leixonense, dessa tranquilidade que lhe permitirá entrar de sorriso nos lábios na farnalha do parque da Ajuda, os dois clubes que o perseguem (Atlético e Fafe) jogam de credo ao pé da boca, enquanto o Beira-Mar (tombado pelo declive) é espectador passivo nesta luta em que abdicou por desgraça da fortuna e por muitos erros acumulados durante largos meses.

O Atlético já amealhou seis pontos: mais dois que o Fafe, por sua vez distinto da posição aveirense por outra dupla de

pontinhos. Se o Fafe triunfar do cotejo com o «team» de Frederico Passos, exige-se à turma de Alcântara que obtenha (pelo menos) um empate, para que Lisboa passe a contar, no próximo cartaz futebolístico de mais nível, com cinco embaixadores (Sporting, Benfica, Be-

nenses, Oriental e, eventualmente, Atlético). Mas, se o Fafe levar de vencida o adversário e o Leixões vier arrogantemente à capital, passear o seu bom fio de jogo e alcançar toda a pontuação colocada no prato da balança, teremos o Minho com dois representantes no

próximo campeonato de maiores, o que também se teria de aplaudir pelo que reflectia de não conformismo à queda do tradicional Sporting de Braga nestes últimos tempos.

Na zona nortenha da «liguinha 2.ª/3.ª divisões», estão já escolhidos os premiados: tanto Oliveirense (oito pontos) como Régua (7) moram de pedra e cal no alto dos seus sonhos, enquanto que tanto ao Lamas (3 pontos) como ao Sporting da Covilhã (2) outro ensejo não assiste que retirar para um degrau que é fumo negro na aspiração dos seus apaniguados. Os jogos de amanhã são disputados só para fechar o calendário: alinhando fora dos seus associados (Oliveirense em Lamas e Régua na Covilhã) os melhores do quarteto vão retardar para Setembro a consagração que em suas terras lhes está prometida.

No fundo do mapa, as coisas encontram-se muito complicadas, tal como se adivinha na análise à tabela geral: Juventude com 6 pontos, Odivelas e Sacavenense com cinco, União de Almeirim com quatro. Todas as hipóteses (repare-se) ao alcance de todas as mãos, ninguém prevendo qual o sinal dos dois espectáculos previstos para este dominical por de sol: Odivelas-Almeirim e Juventude-Sacavenense. Adivinhar é proibido: como não tivemos tempo de ir à bruxa, cogite o leitor como lhe aprouver, deitando contas à vida consoante o seu melhor interesse.

Resta acrescentar que, nesta despedida do chuto na bola, há um «show» marcado para hoje: o Vitória de Guimarães-Hamburgo, do troféu «Intertoto», que vai desenrolar-se, a partir das 18 e 30, no municipal da cidade do Minho. Apenas para entreter uns milhares de refractários à praia, somente para um adeus breve à turma de Mário Wilson.



Atlético com a última carta na manga: de que cor será o trunfo a jogar na Tapadinha? Em cima: os futebolistas alcantarenses. Em baixo, os responsáveis pela luta: Paulo de Medeiros, o suplente Lapa, Agostinho Gil, Fernando Vaz, o jovem Seidi e Manuel Carreira e Costa

"VOLTA" E MEIA

Convém dizer que os membros da Organização estão na «Volta a Portugal» sem receberem qualquer outra benesse que cama e comida, pois todos eles se desprenderam das «diárias» que cobravam em anos anteriores. Há, até, o caso do portuense António Bessa (normalmente secretário-geral) que não vai à prova porque não tem hipótese de autorização do seu emprego sem uma «ajudazinha» ao substituto. Pese embora a sua falta, não se poderia abrir um precedente que seria insólito e aborrecido.

Quanto aos ciclistas, ditos «profissionais», uma palavra de prevenção: o facto de não haver controlo anti-doping (a Organização não tem dinheiro para esses «luxos») não quer dizer que voltem a drogar-se em doses industriais. Andam ainda de pé muitos massagistas espanhóis, muitos Norbertos

Duartes, muitos treinadores e dirigidos que já sentiram debaixo da pele o preço de efémeros «triunfos». O próprio Agostinho que a si próprio se prejudicou por falta de orientação e de raciocínio, será o primeiro a concordar que, mesmo que se resolva a aparecer por cá, não deve voltar a tomar «Ritaline»...

Para fechar, uma pergunta: por quem vai correr Dinis Silva? A Federação, as Associações interessadas, os clubes em causa (Ambar e Benfica) têm alguma ideia? E o prof. Noronha Feio, que (parece-me continua) como director-geral dos Desportos, já perdeu um minutinho à procura de solução para o desemprego a que atirou o único «profissional» de ciclismo que fica sem poder «dar a enxada» neste Agosto escaldante?

NEVES DE SOUSA

REGISTO

NATAÇÃO: Já é conhecida a selecção angolana que se deslocará à Europa para disputar a «Taça de Portugal» e os Campeonatos Nacionais. O seleccionador-treinador José Manuel Pintasilgo, escolheu 14 elementos: Graça Guimarães e Júlia Ferreira (do Nun'Alvares); Liliana Santos, Anabela Guimarães, Fernanda Rocha e Filipa Mendonça, (do Naval) e Palmira Andrade (da Casa do Pessoal

do Porto do Lobito); José Guimarães Loureiro, José Henrique Cabral, Jorge Conceição, José Manuel Torres (do Nun'Alvares); Paulo Sande e Paulo de Vasconcelos (do Naval) e Carlos Melo (do Lobito Sports Clube Ferrovia).

ANDEBOL: CDUI e Belenenses disputam, hoje, no campo do Futebol Benfica, a final do torneio de encerramento da temporada.



Fernando Ferreira, que veio da Coelima para o Sporting, venceu ontem a primeira prova para o novo clube, numa corrida ao longo de 122 quilómetros.

ERA DA P.I.D.E. UM DIRIGENTE DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Pertencia ao primeiro «team» de informadores da P.I.D.E./D.G.S. um dos dirigentes federativos do nosso futebol: exactamente o dr. António Alves Vieira, elemento do Conselho Técnico (para esse cargo «muito bem indicado» pelas Associações de Lisboa, Santarém e Portalegre). O «ilustre» dirigente encontra-se, neste momento, em estágio na cadeia de Caxias, preparando-se para um desafio contra o tribunal que oportunamente vai avaliar da sua sapiência «técnica» no campo em que era considerado «uma autoridade».

MURÇA

Desanuviando os ares, e falando apenas em futebol: Murça, o defesa «internacional»

do Belenenses, vai para o F. C. do Porto, pois o clube do Restelo (sem poder contar com a bolsa de alguns dos seus amigos, ausentes de Lisboa) achou incomportável a proposta do jogador para permanecer em Belém.

BENÉ

Bené transfere-se para o Sporting de Espinho, deixando as Antas.

JUVENTUDE

Na quinzenal reunião com a Imprensa, a direcção federativa (pela boca dos dirigentes dr. Jorge Fagundes e Mario Moura) revelou que está concluído um plano de trabalho com vista à melhoria do futebol juvenil, que inclui cursos (de curta duração mas de intensa aplicação) para

monitores ou técnicos directamente dirigidos àquele sector.

AMPLIAÇÃO

Igualmente se tomou conhecimento de que três Associações (Aveiro, Setúbal e Porto) decerto com vida desafogada e sem outros problemas mais prementes para solucionarem, pretendem apresentar ao congresso um pedido de aumento da primeira divisão do futebol nacional, que passaria a contar 20 clubes! Quer dizer: há dois anos, saltou-se de 14 para 16 e foi o que se viu. Agora, nada de meias medidas: 20 é que é bom. Como a Federação entende que os órgãos informativos têm uma palavra no assunto, a nossa está (implicantemente) dada.

JUNIORES

Os juniores de Portugal devem enfrentar, no fim deste ano, desafios com a Finlândia ou Dinamarca, a título de preparação para o «Torneio da U.E.F.A.».

SPORTING

Alfredo Di Stefano dá hoje, ao presidente João Rocha, uma resposta definitiva ao convite para ser o novo treinador do Sporting. Fontes «geralmente bem informadas», garantem que

«la saeta rubia» já estará em Lisboa na próxima semana, visto concordar com a proposta leonina (coisa como 150 contos mensais, fora prémios por êxitos).

AVES

Daniel (ex-futebolista do Vitória de Guimarães) é o novo treinador do Desportivo de Aves.

PAREDES

Santana, o angolano que foi campeão europeu ao serviço do Benfica, mudou-se: do Freixo para o Paredes, na região portista.

COIMBRA

Só na próxima 4.ª-feira (dia 31) o Conselho Jurisdicional da Federação dará o seu parecer a respeito dos desejos do Académico de Coimbra em ocupar a vaga deixada pela secção de futebol da Académica.

ORIENTAL

O dianteiro Artur revalidou, por duas épocas, o compromisso com o Oriental.

BELENENSES

Os juniores Alexandre e Isidro foram promovidos ao lote de profissionais do Belenenses.

PLENÁRIO DOS TRABALHADORES CIVIS DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

A Comissão Pró-Sindicato dos Trabalhadores Civis do Ministério do Exército informa que o plenário para aprovação do seu caderno de reivindicações se realiza no próximo dia 27, pelas 21 horas, na Manutenção Militar (Rua do Grilo, ao Beato — Lisboa).

INVERSÃO DE CAPITALIS

Mínimo 20 000 contos. Novas Técnicas. Prática no estrangeiro com óptimos resultados. Garantias totais. Ofereço-me com gestor. Resposta a este jornal ao n.º 1132

baterias TUDOR pilhas

NOVOS SERVIÇOS DE VENDAS E ARMAZÉM
R. PROF. REINALDO DOS SANTOS
28-A - TELEF. 551 53-4-5

estude!



GANHE MAIS DINHEIRO

estudando em sua casa um dos nossos cursos por correspondência
ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA CONSTANTE

DESDE 1947

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

ÁLVARO TORRÃO

RÁDIO ESCOLA

RUA FERNÃO LOPES, 8 - LISBOA, 1 - (ao Saldanha) - TEL. 536752

MEMBROS DO EUROPEAN HOME STUDY COUNCIL



OS nossos cursos

- * Televisão / Electrónica / Rádio
- * Desenho / Pintura
- * Fotografia * Electricidade
- * Corte / Costura / Confecção
- * Inglês * Secretariado
- * Vendas / Marketing
- * Relações Públicas
- * Cultura Geral Elementar

GRÁTIS

Peça informações
Recorte o cupão e envie-o
HOJE MESMO (indique um só curso)

Ao CEC- Rua Fernão Lopes, 8 - Lisboa 1
Peço informações sobre o curso de:

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

DL 2

Leccionamos por correspondência. Não temos vendedores domiciliários.

Televisão

HOJE

1.º Programa (22.45)

CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS

Transmissão directa do jogo Portugal-Itália

2.º Programa (21.00)

MEDICOS DE HOJE

Série filmada com o actor E.G. Marschal no papel principal

SIEMENS ESTORIL

HOJE	AMANHÁ
1.º Programa 1.º Período 12.45 Abertura e desenhos animados 13.15 Os Garotos do 47-A 13.45 Telejornal 1.ª edição 14.00 Hoje pode ver 14.10 Um caso da semana 14.35 Do Lá Si 15.00 Lassie 15.25 Desenhos animados "Flintstones" 15.50 Estúdio sem marcação 16.30 Bonanza 17.25 Teledesperto 17.50 As pedras e o homem 18.15 As Aventuras de Black Beauty 18.45 Cada dia uma esperança 19.00 Telejornal 2.ª edição 19.15 Se bem me lembro 19.45 Cartaz TV 20.00 A caça e os agricultores 21.00 Telejornal 3.ª edição 21.30 O Sinal do Dragão 22.45 Hóquei em patins - Transmissão directa do jogo Portugal-Itália 23.30 Telejornal 4.ª edição 23.40 Fecho	1.º Programa 1.º Período 12.00 Abertura e Missa de Domingo 12.55 Documentário 13.20 Desenhos animados 13.45 Telejornal 1.ª edição 14.00 Hoje pode ver 14.10 TV Rural 14.35 Expedição 15.00 Tarde de cinema "O Leão e o cavalo" 16.30 TV Infantil 17.30 O Mundo à nossa volta 18.30 Presença do Brasil 19.00 Telejornal 2.ª edição 19.15 Eu e o meu cão 19.30 Actualidades da semana 20.30 Cecília, médica de aldeia 21.00 Telejornal 3.ª edição 21.30 Inventário musical 22.30 Antes do pequeno-almoço 23.00 Domingo Desportivo 23.30 Telejornal 4.ª edição 23.40 Fecho
2.º Programa 20.00 Abertura e Os Garotos do 47-A 20.30 Um caso da semana 21.00 Médicos de hoje 22.00 Expedição 22.30 Telejornal 23.00 Fecho	2.º Programa 20.00 Abertura e "As Solteironas" 20.30 Do lá, si 21.00 Noite de cinema "Caminhos da Ambição" 22.45 Telejornal 23.15 Fecho

Tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	22°
P. DOURADAS	22°
COIMBRA	22°
PORTALEGRE	27°
LISBOA	25°
FARO	26°
FUNCHAL	20°

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
Máxima 28,6°

MONTALEGRE
Mínima 10,0°

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 17,0°
Atmosfera 23,8°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
10.37 3,3 m	3.57 1,5 m
23.13 3,2 m	16.34 1,6 m

DIA 28

11.48 3,3 m	5.10 1,6 m
	17.51 1,6 m

DIA 29

0.24 3,2 m	6.15 1,6 m
12.53 3,4 m	18.55 1,5 m

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 H. DE AMANHÁ

Céu pouco nublado ou limpo, vento geralmente fraco.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

A sessão extraordinária da Assembleia Geral, reunida em 27 de Junho de 1974, prosseguirá no próximo dia 29 do corrente, às 21 horas, no salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 11-15, em Lisboa.

Como a sessão foi suspensa no ponto 2., encontrando-se cumprido o ponto 1., a Ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Aperfeiçoamento do C. C. T.
2. Análise e discussão das propostas e moções apresentadas na última sessão da Assembleia Geral

Lisboa, 24 de Julho de 1974

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José de Andrade Soares

Diário de Lisboa

ASSINATURAS DE VERÃO A PARTIR DE 10 DIAS

2\$50 POR EXEMPLAR ACEITAM-SE VALES DE CORREIO
RUA CASTILHO, 185 - 2.º LISBOA - 1

urgência

Emergência	115	Judicária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 8841
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P.	36 6141	Combóios	32 6222

AMANHÁ

NAScer AS 6.33
OCASO AS 20.53



DIA 4



DIA 11



DIA 17



DIA 24

EMISSIONA

1.º Programa

16.00 Noticiário. Conjuntos
16.30 Onda musical
18.00 Música de luta
19.00 Música portuguesa
20.00 Jornal da noite: Conjuntos
21.00 Momento 74
21.30 Música variada
22.40 Hóquei em patins - Campeonato do Mundo - transmissão, do Pavilhão dos Desportos de Lisboa. De um dia para o outro
00.00 Sinal horário

2.º Programa

15.15 Retrospectiva das temporadas líricas do Teatro da Trindade: 1.ª parte. Intervalo. Obras de Dvorak e Godowsky, por Leonid Kogan (violino); 2.ª parte: acto da Ópera "Amelia al Ballor", de Menotti
17.30 Sinfonia n.º 1, em dó maior, op. 21, de Beethoven
18.00 Conjuntos instrumentais
19.00 No centenário da morte de Beethoven: Programa
20.00 Jornal da noite
20.30 Árias de óperas, de Mascagni, Massenet e Luisa Miller
20.45 Solos de órgão
21.00 Conjuntos instrumentais
21.30 Concerto sinfónico: Abertura da Ópera "Der Freischütz", de Weber. Intervalo: Música coral: Canções populares alemãs. Concerto sinfónico: 2.ª PARTE

23.05 A pianista Alicia de Larrocha: alguns fragmentos da "Suite Ibérica", de Albeniz
23.45 Canções de Hugo Wolf, pelo soprano Evelyne Lear. Ao piano Erik Werva
00.00 Conjuntos instrumentais
01.00 Fecho

Programa estereofónico - MF 2

21.00 Música ligeira variada
22.00 Quer quer ouvir? Programa coordenado por Margarida Brandão
01.00 Fecho

RADIO CLUBE

Onda Média

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 Programa Movimento
21.03 Rádio Placard
21.15 Hora luterana
21.32 Quando o telefone toca
22.05 Antiquário
22.30 Quando o telefone toca
22.45 Hóquei em patins
23.15 Rubrica do Oeste
23.30 No mundo aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talmã

Modulação de frequência

16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 O nosso programa
19.04 Em órbita
21.02 Boa noite em FM
22.02 Clube à Gô-Gô

23.00 Noticiário: Clube à Gô-Gô (continuação)
00.02 Em órbita dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiograma
18.05 Programa Carruagem
18.20 Palavra do dia. No final terço e bênção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de R. Renascença
Página
19.30 Meditando
21.04 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO VOZ DE LISBOA
06.00 às 10.00 e 19.30 às 22.00

C. RADIOFÓNICO DE PORTUGAL
10.00 às 12.00 e 22.00 às 04.00

RÁDIO GRAÇA
12.00 às 14.30

RÁDIO PENINSULAR
14.30 às 19.30

Farmácias de serviço

Cinemas

Cinemas

Cinemas

LISBOA

TURNO J 1
TODA A NOITE

ALCANTARA
Nogueira, Rua de Alcântara,
5-A (Telef. 637563)

ALFAMA
Cruz de Malta, Largo do
Chafariz de Dentro, 36 (Te-
lef. 886126)

ALVALADE
Libia, Av. da Igreja, 4-B (Te-
lef. 711681); Celta, Rua Mou-
ra Grão, 3-B (Telef. 710621)

AMOREIRAS
Amoreiras, Praça das Águas
Livres, 8-B (Telef. 681515)

ARCO DO CEGO
Providência, Rua D. Filipa
de Vilhena, 9-C (Telef. 770324)

AREIRO
Lusitana, Av. de Roma 18-A
(telef. 725443); Paes, Rua
Abade Faria, 22-A (Telef. 723965)

ARROIOS
Magalhães, Av. Almirante
Res. 4-D (Telef. 49479)

BAIRRO DA ENCARNACÃO
Zira, Praça das Casas No-
vas, lote 66 (Telef. 310172)

BELÉM
Botânica, Rua da Junqueira,
38 (Telef. 638132)

BENFICA
Macedo, Estrada do Poço,
69-C (Telef. 703697); Canto,
Estrada das Laranjeiras,
202-B (Telef. 780841)

CAMPOLIDE
Nova, Rua de Campolide,
297 (Telef. 687475); Ronil,
Rua Rodrigo da Fonseca,
153 (Telef. 683438)

CONDE BARÃO
Açoreana, Largo do Conde
Barão, 2 (Telef. 661330)

ESTEFÂNIA
Delfo, Rua Açores, 32 (Te-
lef. 52388)

ESTRELA
Lindaia, Rua Ferreira Bor-
ges, 30 (Telef. 660955)

LUMIAR
Patuleia, Alameda das Li-
nhas de Torres, 262-B

PEDROÇOS
Higiluz, Rua de Pedrouços,
50 (Telef. 610280)

PENHA DE FRANÇA
Europa, Av. General
Rodrigues, 27-A (Telef. 843880);
Higiluz, Rua He-
lódoro Salgado, 20-A (Te-
lef. 844381)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Berna, Avenida de Berna,
44-A (Telef. 773588); Olivei-
ra Viçosa, Rua do Viriato,
29-A (Telef. 48966-553601)

TURNO J 2
(Até às 22 horas)

AJUDA
Mendes Gomes, Calçada da
Ajuda, 222 (Telef. 638256);
Tapada, Calçada da Tapada,
83-A (Telef. 834721)

ALTO DE S. JOÃO
Dalton, Avenida Mouzinho
de Albuquerque, (a Praça
Paiva Couceiro), 7-A (Telef. 843571)

ANJOS
Antónia, Av. Almirante Reis,
88-B (Telef. 821773)

AREIRO
Marbel, Av. de Roma 131-A
(Telef. 776235); Chinde, Rua
Agostinho Lourenço, 6-B
(Telef. 710331)

BAIRRO ALTO
Gonçalves, Rua da Rosa,
176 (Telef. 362687)

BAIRRO DA LIBERDADE
Zénel, Rua A, 182 (Telef. 651840)

BAIXA
Normal, Rua da Prata, 220
(Telef. 321342-325553)

BENFICA
Bentiluz, Estrada de Benfi-
ca, 444-A (Telef. 782608)

CAMPO DE OURIQUE
Fíndor, Rua Maria Pia, 514
(Telef. 687949)

CAMPO DE SANTANA
Peninular, Campo dos
Mártires da Pátria, 117 (Te-
lef. 553308)

CASTELO

Santa Luzia, Rua da Sauda-
de, 2-B (Telef. 869831)

ESTRADA DA DAMAIA
Progresso, Estrada da Da-
maia, 64-C (Telef. 702226)

ESTRELA
Naves, Rua da Bela Vista,
35 (Telef. 661251)

LUMIAR
Douro, Alameda das Linhas
de Torres, 33-A (Telef. 791131)

MADRE DE DEUS
Madre de Deus, Rua da Mar-
gem, 15-B (ao Bairro do Grilo
(Telef. 382470)

OLIVAS
Simão, Rua Cidade de Ca-
binda, 16-A (junto à pisci-
na), (Telef. 310581)

PENHA DE FRANÇA
Zema, Rua General Justina-
no Padrel, 21 (à Calçada
dos Barbadinhos), (Telef. 832580)

PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Pichele-
ira, 140-B (Telef. 720703-
728395)

S. BENTO
Micael, Rua de S. Bento,
380 (Telef. 662162)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Sá da Bandeira, Rua Mar-
quês de Sá da Bandeira, 36-
42 (Telef. 41961-54672)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miramar R. Ernesto Silva, 8
(Telef. 2 2048)

CAXIAS
Nova R. Bernardim Ribeiro,
297 (Telef. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva Av. Patrão
Lopes, 4 (Telef. 243039)

OEIRAS
Central R. Conde de Fer-
reira, 29 (Telef. 2430058)

PAREDE
Aisir Av. Gado Coutinho R.
das Caixas de Previdência
(Telef. 2472948)

S. JOÃO DO ESTORIL
S. João Quinta da Carreira,
29-A (Telef. 26 86)

MONTE ESTORIL
Lopes R. Hangar, 3 (Telef. 280008)

CASCAIS
Marginal Av. Marginal (Te-
lef. 280078)
A. Costa R. Freitas Reis, 24-
C (Telef. 290214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Melo P. D. João I-lote 46-
B, Janeiro (Telef. 932756)
Jardim Av. Conde de Oi-
ras, loja X - Reboleira (Te-
lef. 938424)

DAMAIA
D. João V Av. Gurgel do
Amaral, 2-A (Telef. 970461)

VENDA NOVA
Nova R. Elias Garcia, 0 (Te-
lef. 972590)

QUELUZ
Gil Av. Miguel Bombarda,
28 (Telef. 990117)
Simões Lopes Av. Elias
Garcia, 5 (Telef. 990123)

CACÉM
Araújo e Sá Est. de Paço de
Arcos, lote 1-B (Telef. 294078)

MEM MARTINS
Químia Est. Mem Martins,
285 (Telef. 290012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Telef. 980456)

SINTRA
Simões R. Heliodoro Salga-
do, 26 (Telef. 2930832)

COLARES
Abreje (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro L. António dos San-
tos Jorge, 5 (Telef. 234005)

ALHOS VERDES
Portugal Av. da Bela Rosa,
8 (Telef. 204250)

ALMADA

Nuno Álvares Av. D. Nuno
Álvares Pereira, 39 (Telef. 270504)

BAIXA DA SANHEIRA
Nova Fátima Est. Nacional,
244-A (Telef. 2040 4)

BARREIRO
Central Av. Alfredo da Silva,
48 (Telef. 2073207)

COVA DA PIEDADE
Morgado R. Cabo da Boa Es-
perança, 25-A (Telef. 2787356)

MOITA
União Moitense Av. Dr.
Teófilo Braga (Telef. 239025)

MONTIJO
Moderna R. Bulhão Pato, 60
(Telef. 230 56)

SESIMBRA
Lopes R. Cândido dos Reis,
67 (Telef. 229028)

SETUBAL
Marques R. Arronches Jun-
queiro (Telef. 22783)

SEIXAL
Godinho L. da Igreja, 5 (Te-
lef. 22 8580)

PORTO

9.º TURNO

SUB-TURNO A
Martino, Sucr., Praça Mar-
que de Pombal, 122; Pombal,
C. Mártires da Pátria, 152;
Prelada (da), Rua Central de
Francos, 316; S. Roque da
Lameira, Rua S. Roque La-
meira, 1111; Sá da Bandei-
ra, Rua Sá da Bandeira, 236.

SUB-TURNO A

AMEAL, Rua do Ameal, 1227;
Campo Alegre (del), Rua do
Campo Alegre, 723; **Ferreira**
da Silva, Rua do M. da Li-
berdade, 150; **Peninular**,
Rua Chã, 100-102; **S. Lázaro**,
Av. Rodrigues de Freitas,
297.

COIMBRA

TURNO A
Silva Soares, R. M. de Albu-
querque, 26-28 (Tel. 71454);
Vilaça, Ld., R. Ferreira Bor-
ges, 132 (Tel. 22043, Cruz e
Costa, R. A. Vasconcelos,
71-A (Tel. 22715)

ROXI (T. 48560)

14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Colorido
Um pesadelo erótico de torturante
desejo... AS AMANTES DO VAMPIRO
um filme de Royward Baker

CONDES (T. 322523/326710)
Grupo D (18 anos)
12.ª Semana! Colorido
Julie Christie e Donald Sutherland
AQUELE INVERNO EM VENEZA o
acto de amor... como jamais foi
visto no écran «The Sun»

ESTÚDIO APOLO 70 (T. 763319)
Grupo D (18 anos)
Colorido
Uma sátira de partir a boca! OS
GRANDES ALDRABÕES com so Ir-
mãos Marx
24.00
Grupo D (18 anos)
«Meia-Noite Fantástica»
OS HORRORES DE FRANKENSTEIN
com Ralph Bates
Amanhã
11.00
Grupo A (6 anos)
A PATA DOS OVOS DE OURO com
Dean Jones
24.00
Grupo D (18 anos)
«O Cowboy à Meia-Noite»
CUSTER, HEROI DO OESTE com
Robert Shaw

MUNDIAL (T. 538743)
15.15, 18.30 e 21.30
Grupo C (14 anos)
Jack Lemmon e Romy Schneider
na comédia EMPRESTA-ME O TEU
MARIDO (sem juros e limpinho,
claro está!...)
Amanhã, às mesmas horas, o mesmo
filme
00.30
Grupo D (18 anos)
Ciclo «Sorrisos Na Madrugada»
OS REVOLTADOS DO CANO
Ar Condicionado

OXFORD (CASCAIS)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo B (10 anos)
Os Charlots em OS MALUCOS EM
ESPANHA
Amanhã o mesmo programa
Domingo
00.30
Grupo B (10 anos)
TRINITY, COWBOY INSOLENTES com
Terence Hill e Bud Spencer

CINEMA CASTIL (T. 530194)
15.30, 18.30, 21.45 e 00.30
Grupo D (18 anos)
INOQUERITO A UM CIDADÃO ACIMA
DE QUALQUER SUSPEITA de Elio
Petri com Gian Maria Volonté e
Florinda Bolkan
Amanhã o mesmo programa excepto
a sessão das 00.30

S. JORGE (T. 54151)
15.00, 18.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
5.ª Semana!
A notável comédia IRMA LA DOUCE
com Shirley Mac Laine e Jack
Lemmon
Devido à longa metragem, na sua
versão integral, o filme tem início
às 15.15 d 18.15 nas matinées

RESTELO (T. 610375)
17.00 e 21.30
Grupo C (14 anos)
5.ª Semana!
Com Adán e Eva no Paraíso terres-
tre, PARAISO AO SOL com Ornella
Muti e Alessio Orano
00.15
«Sessão de Terror»
MORRE MONSTRO MORRE com Boris
Karloff, Nick Adams e Susan Farmer
Amanhã
15.00 e 21.00
Grupo C (14 anos)
PARAISO AO SOL

ALVALADE (T. 717480)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo B (10 anos)
O maior concerto «pop» da década
CONCERTO PARA BANGLA DESH
com George Harrison, Ringo Starr,
Bob Dylan e muitos outros
00.15
Grupo D (18 anos)
«A Meia-Noite do Alvalade»
A CHAVE DO CINTO DA CASTIDADE
com Frankie Howard e Ertha Kitt
Metro: Alvalade

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

ALVALADE (T. 717480)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo B (10 anos)
O maior concerto «pop» da década
CONCERTO PARA BANGLA DESH
com George Harrison, Ringo Starr,
Bob Dylan e muitos outros
00.15
Grupo D (18 anos)
«A Meia-Noite do Alvalade»
A CHAVE DO CINTO DA CASTIDADE
com Frankie Howard e Ertha Kitt
Metro: Alvalade

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 e 21.30
XI Ciclo da Casa da Imprensa
«O Cinema Proibido»
Ante-Estrela
A HORA DO LOBO realização de
Ingmar Bergman com Ingrid Thulin,
Liv Ullmann e Max Von Sidow
Amanhã
15.15, 18.30 e 21.30
XO Ciclo da Casa da Imprensa
«Cinema Proibido»
Ante-Estrela
2.ª realização de Costa-Gavras com
Yves Montand, Jean-Louis Trintignant
e Jacques Perrin

IMPÉRIO (T. 555134)
15.1

GERAL



RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185, 1.º 2.º e 4.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEF. 12363
LISBOA-PORTUGAL

26 O 25 DE ABRIL

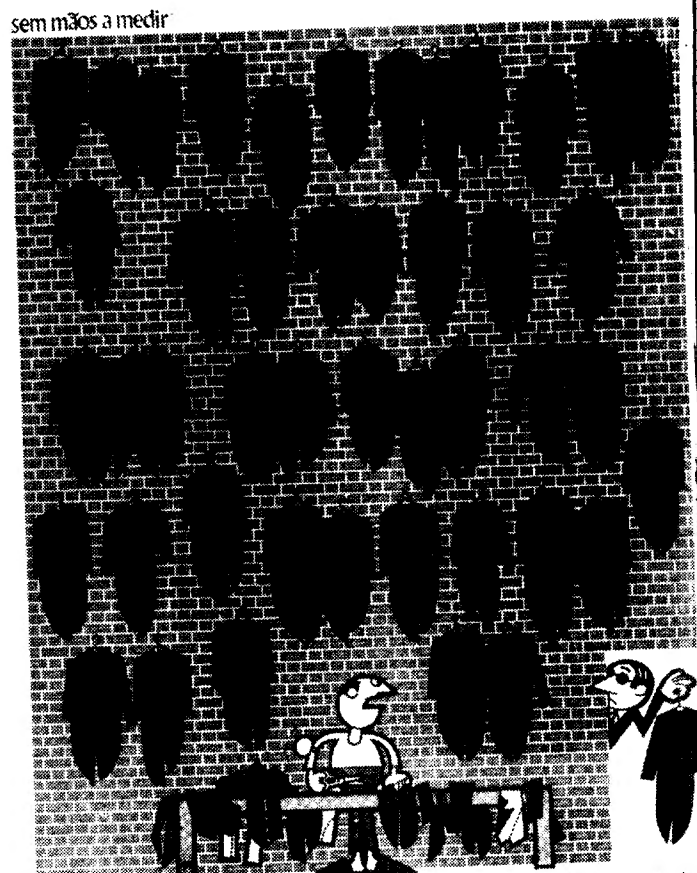
Por João Abel Manta

POSTER A CORES (76 x 61,5 cm) — PREÇO 45\$00

A VENDA NA DELEGAÇÃO «DL»
NOS RESTAURADORES, 7

LIVRARIA FIGUEIRINHA, Praça da Liberdade, 68 — PORTO
(NÃO SE EXIGE CERTIFICADO DA JUNTA)

sem mãos a medir



(Os direitos de autor destinam-se ao
Movimento Democrático de Artistas Plásticos)

JARDIM ZOOLOGICO

AMANHÃ — DOMINGO

Tradicional festa anual do SPORT LISBOA E BENFICA
Preços de entrada: Os habituais de todos os dias

ESTÂNCIA TERMAL DE LISBOA «BANHOS DE S. PAULO»

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (A S. PAULO)
TELEF. 32 55 58

Aberta todos os dias, excepto aos domingos
das 8 às 13 horas

Milhares de doentes beneficiam da acção das ÁGUAS
SULFUREAS DO ARSENAL DE LISBOA — as mais
mineralizadas e sulfídicas, levemente radioactivas, reco-
nhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA — no
tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Ciática,
Asmas, Sinusites, Faringites, Laringites, Rinites, Bron-
quites, Doenças da pele, Circulatórias e Hipertensão,
Obesidade, Celulite, etc.

CONSELHO DA EUROPA

DESLOCA-SE A PORTUGAL UMA DELEGAÇÃO

ESTRASBURGO, 27 — (F.P.) — Uma delegação de dois parlamentares do Conselho da Europa irá a Portugal na próxima semana para uma série de conversações com membros do novo Governo e com líderes políticos e sindicais.

Os dois representantes do Conselho da Europa — prof. Walther Hofer (Suíça), presidente da comissão dos países europeus não membros do Conselho da Europa, e John Mendelson (Grã-Bretanha), membro da Comissão Política — chegarão a Lisboa na segunda-feira 29 do corrente. O seu programa, organizado pelas autoridades portuguesas, cobrirá cerca de uma semana e dará lugar a um relatório dirigido à assembleia daquele Conselho da Europa na próxima sessão plenária daque-

le organismo, em Setembro, em Estrasburgo.

O fim dum longo período de ditadura e a instalação do regime actual suscitaram nos meios do Conselho da Europa a esperança de que Portugal apresen-

tará dentro em breve as condições necessárias para a sua adesão à organização dos 17 Estados membros do Conselho da Europa, que reúne as democracias parlamentares da Europa Ocidental.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PLENÁRIO AGITADO

Duas linhas e dois caminhos ficaram ontem definidos, no que respeita à luta dos funcionários públicos, atendendo ao que se passou no plenário realizado no Jardim de S. Bento. Quando a mesa, formada por elementos duma comissão recentemente constituída — a Comissão Coordenadora — se preparava para abrir a sessão, vozes discordantes fizeram-se ouvir para acusar, nomeadamente: «Nós não concordamos com isto! Ninguém nos consultou sobre esta proposta! Vocês são uns fascistas!».

Américo Madeira Bárbara, delegado do Ministério da Educação e Cultura, pedia entretanto aos seus colegas para formarem um cordão de «protecção» ao microfone, ao que alguém respondeu «para tu falares, o microfone está ligado, para os

outros, está desligado». Depois de muitas peripécias, recontros violentos entre funcionários públicos de cada uma das linhas, o plenário foi interrompido, recomeçando já depois das 19 horas.

A discussão gerada, travou-se fundamentalmente em torno de duas propostas diferentes. Enquanto aquela que foi entregue ao Governo por uma comissão escolhida para o efeito, é acusada de ser um «novo estatuto fascista», os defensores da linha de acção oposita defendiam que a conquista do vencimento mínimo de 6.000\$00 deveria ser um dos objectivos da luta dos trabalhadores da função pública. Isto na sequência de um plenário realizado na Estação Marítima da Rocha do Conde do Óbidos.

“AGARREM QUE SÃO LADRÕES”

O soldado Anadeu e o carpinteiro Beirão foram esta madrugada alvos de uma ruidosa perseguição por numerosos populares que gritavam «agarrem que são ladrões», depois de terem sido surpreendidos no interior de um carro estacionado na

Avenida 28 de Maio, a roubar uma telefonia portátil e um leitor de cassetes.

A movimentada «caça ao homem» terminou já nas traseiras do Estádio José Alvalade com a detenção dos dois jovens.

MONUMENTO A BERNARDIM RIBEIRO

Foi inaugurado em Torão (Alentejo), um monumento de homenagem ao poeta Bernardim Ribeiro natural daquela vila, o qual

se encontra no centro da praça que tem o seu nome. Assistiram várias entidades locais e muito público.

NOTAS VÁRIAS

BÉLGICA: PAÍS DEMOCRÁTICO

O regime democrático está aberto a todas as comunidades humanas. Ele não é apanágio de um povo ou de um grupo de povos. Ele é universal. Eis porque o verdadeiro democrata é necessariamente anti-racista. Mas este regime democrático não é uma panaceia; requer um esforço constante, tanto mais que toca a todos os domínios de vida.

Estas palavras são do embaixador da Bélgica, dr. Max Wvery que, como convidado de honra, abordou o tema «A Bélgica: País Democrático», durante a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa, dedicada à festa nacional do seu país. Presidiu o dr. António Manuel Nunes de Oliveira, estando presentes o adido comercial belga, Georgette Chesquière, rotários estrangeiros e muitos convidados.

JULGAMENTO DE DROGAS

No colectivo do 1.º Juízo Criminal de Lisboa, presidido pelo corregedor Lourenço Pinheiro, foram julgados Isabel Maria Cândia Rodrigues, de 21 anos, solteira, e Fernando António Girão de Freitas, de 22, também solteiro, incriminados como presumíveis autores de venda de drogas. A primeira foi condenada num ano e dois meses de prisão correcional, 10.000\$00 de multa, 3000\$00 de imposto de justiça, e o mínimo de procuradoria, tendo a pena sido suspensa por três anos. O segundo foi absolvido.

CONVITE AOS COMERCIANTES DE LISBOA

Na próxima segunda-feira, dia 29 de Julho, pelas 21.30 horas, tem lugar, no auditório do edifício-sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, Rua Castilho 14, o acto de posse dos novos Corpos Directivos do Organismo, eleitos ao cabo de um laborioso processo eleitoral em que participaram livremente todos os Comerciantes Agremiados e os seus Representantes Orgânicos.

Nesta hora nova da vida do Organismo, são assim investidos os elementos gestores que, em permanente contacto com as diversas actividades integradas, se propõem defender e coordenar os seus interesses sem prejuízo da profunda renovação que se inicia e de que se ocuparão até que disposições estatutárias suspendam seu mandato.

O acto reveste pois uma importância que justifica o presente convite e a divulgação que se lhe pretende assegurar.

A presença de todos os Comerciantes traduzirá um estímulo e um voto e vinculará os empossados as pesadas obrigações que se lhes cometem.

A COMISSÃO DIRECTIVA EM EXERCÍCIO